DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ANNO V — NUM. 1403

BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 5 de Agosto de 1923

ASSIGNATURAS
Anno....... 40$000 — Semestre.. 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO . . . 70$000
AVULSO 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

OS TERRENOS DO CASTELLO

Desde a divulgação das clausulas leoninas e singularmente vexatorias do contrato do emprestimo de 12 milhões de dollares contraido com os banqueiros americanos Oillon Read & C., ao qual ficára preso o desmonte do Castello, que se discute na imprensa, e sobretudo na tribuna do Conselho, as condições juridicas em que se encontram as areas resultantes do referido arrazamento.

Em verdade as clausulas desse infeliz contrato, tanto no particular em questão, como em varios outros pontos, são redigidas de forma tão ambigua e assim extravagante que as duvidas sobre a sua exacta interpretação hão de ser cada vez maiores.

Em assumpto da maior relevancia e por assim dizer capital para o caso em apreço, ha disposições sybillinas e de tamanha subtileza e ao mesmo passo consubstanciando, ao que deixam transparecer, absurdos e monstruosidades de tão descommedido porte, que esse contrato está realmente reclamando um estudo meticuloso afim de que, não apenas o erario municipal, mas, finalmente, os contribuintes fiquem tranquillos a respeito das suas futuras exigencias.

Affirmou a administração actual, como já, aliás, o havia affirmado o sr. Carlos Sampaio, contratante desse desastrado emprestimo, que a Prefeitura não poderia dispôr da area desmontada, por isso que a mesma se encontra onerada aos banqueiros americanos.

Na tribuna do Senado, o sr. Paulo de Frontin sustentou theoria opposta, em longo discurso apoiado em copiosos argumentos.

Facil será sustentar este ou aquelle ponto de vista, segundo os recursos da dialectica de cada qual, dependendo tudo de um simples jogo de palavras.

Parece-nos fóra de qualquer duvida que a Prefeitura não póde, em absoluto, abrir mão dos referidos terrenos em face das obrigações contraidas na escriptura do emprestimo de 12 milhões. Não importa ao caso em apreço apurar ou garantir, com calculos pouco mais ou exactos, que o producto da venda da referida area basta ou exceda aos compromissos assumidos.

Trata-se, na hypothese, de saber se, em face das clausulas contratuaes, a Prefeitura pode ceder ou doar os terrenos resultantes do desmonte do Castello, isto é, dispôr livremente dos mesmos. Essa é a questão.

A parte 5ª do art. 2º do contrato de 1º de outubro de 1921 reza assim: "Fica justo e contratado que parte do producto deste emprestimo será empregada na demolição do morro do Castello e nos melhoramentos da area disso resultante e que depois dessa demolição os terrenos disponiveis (excepto as areas que forem effectivamente utilisadas pelo mutuario e ou pelos Estados Unidos do Brasil) serão offerecidos á venda pelo mutuario e os banqueiros cooperarão nesse programma de venda.

O mutuario declara expressamente que o producto dessa venda ou vendas ou da alienação desses terrenos por qualquer outra forma, logo que fôr recebido, será pago pelo mutuario aos banqueiros, em Nova York e será empregado pelos banqueiros na compra das apolices creadas pelo presente instrumento do modo e aos preços que constam da parte 3 deste artigo, etc."

A parte 6ª do mesmo artigo dispõe: "Caso o mutuario deixe de entrar com qualquer prestação do Fundo de Amortização ou com outra qualquer de que cogita o presente artigo, ou com os juros de que trata o artigo primeiro, a medida que taes quantias forem dividas, nos termos da parte 9ª do art. 1º, e se essa falta de pagamento continuar pelo prazo de sessenta dias, Oillon Read & C., como representantes dos portadores das apolices, poderão declarar vencido e exequivel immediatamente do mutuario o principal das apolices e os respectivos juros vencidos até a data dessa declaração e isso feito, essas quantias ficarão vencidas e immediatamente exigiveis do mutuario, e este obriga-se á pagal-as no local onde se pagam as apolices, na cidade de Nova York. Oillon Read & C. poderão, neste caso, dispôr immediatamente de todos e quaesquer titulos que tiverem em seu poder nos termos da parte 6ª do artigo 1º ou de outra qualquer clausula deste instrumento, e poderão liquidar e executar todas e quaesquer garantias, contas e depositos a empregar o seu producto e todos os dinheiros em seu poder, recebidos ou por conta do mutuario, nos termos deste instrumento ou doutra forma, no pagamento das apolices e coupons (pro rata deste instrumento) tudo com o seu absoluto criterio, acharem mais vantajoso para os portadores das apolices."

Em face de taes disposições será de conclusão immediata que a Prefeitura não póde dispôr livremente dos terrenos resultantes da area desmontada e sobretudo não poderá doar ou ceder gratuitamente taes terrenos.

Ora, se o programma de venda ou de alienação de qualquer forma ha de ser feito com a collaboração dos banqueiros americanos e se o producto de tal venda deverá ser immediatamente enviado a Nova York, para deposito em poder dos citados banqueiros, difficil será concluir, por maior que seja a logica da argumentação, que a Prefeitura possa livremente dispôr de taes terrenos, cedel-os gratuitamente a qualquer titulo ou doal-os, tanto mais quanto, ainda no acto da alienação, os banqueiros têm preferencia, em egualdade de condições, sendo os titulos do emprestimo recebiveis pelo valor do resgate.

O que, não resta duvida, porém, é que o sr. Frontin trouxe valiosissima e autorizada contribuição á solução do relevante problema, que carece de ser completa e definitivamente esclarecido.

INTERCAMBIO COMMERCIAL

No artigo que publicámos hontem com o titulo acima, na parte referente á exportação do Chile, deve ler-se **matte** e não como saiu publicado.

PESQUISAS GRAMATICAES

II

Conjuções integrantes

No precedente artigo mostrei como as particulas **se** e **si** tiveram egual valor na nossa antiga lingua, valor esse que já lhes vinha do latim, que em expressões identicas usára de **se** e **sic**, (1), e provém da sua significação originaria, a qual, tendo sido primeiro demonstrativa-temporal, com o sentido de **então**, passou depois a modal ou **assim**. (2). Foi d'esta ultima de certo que nasceu a de condicional que o **si** e os seus representantes romanicos tomaram de preferencia. Mas esta mesma, com o decorrer do tempo, chegou a obliterar-se por forma tal que, por vezes, veiu a substituir outras, que costumavam introduzir orações, que serviam de completar o significado de um verbo transitivo, ou integrantes. Tal transformação deve, a meu ver, ter-se dado primeiro na lingua do povo, donde passaria para a literaria. Assim na sua interessante comedia intitulada **Menechaemi**, (acto I, scena 2.ª, verso 33), põe Plauto na boca do parasito **Peniculus** estas palavras: **Iam sciam, si quid titubatumst, ubi reliquias videro.** E Terencio diz igualmente (Heaut, 1, 1, 118): **Ibo et visam huc ad eum si forte est domi.** Nem mesmo o elegante Tito Livio engeita essa construção com os verbos **quaerere** e **exspectare**, como antes d'ele o purista Cicero, embora em obra (**De inventione**) escrita nos começos da sua vida literaria. E' de presumir que tal transformação resultasse do emprego do **si** com verbos que denotavam esforço por que uma cousa se realizasse, e nesse caso era verdadeira conjunção condicional; depois, por uma espécie de prolepse mental, considerou-se suposto esse esforço e portanto o facto sobre que ele devia recair objecto do verbo subordinante. (3)

Outra particula que na sua origem não era conjunção integrante é **que**. E' sabido que os Romanos introduziam uma oração causal, entre outras particulas, por **quod**, mas, por um processo muito similhante ao sucedido com **si**, o que a principio era causa passou, sobretudo com verbos de afecto, a designar o objectivo da sua significação e assim dizemos hoje: **sinto** (tenho pena), **folgo, alegro-me de que**, etc. Perdida a antiga noção de causa, não admira que o latim vulgar extendesse o mesmo processo a outros verbos, que na lingua classica não tinham tido tal construção, chegando mesmo a substituir uma integrante infinitiva por outra começada por **quod**; é exemplo d'isso o latim da Vulgata: **scio quod Redemptor meus vivit** (Job, XIX, 25). (4).

Outra particula causal era **quia**, portanto sinonima de **quod**, de ai o concorrer tambem com esta no mesmo texto (cf. **scio quia omnia potes**, XLII, 1); d'ela provém o nosso antigo **ca**, hoje completamente desaparecido. (5)

Ha ainda **como**, resultante de **quomodo**, isto é, de uma locução, constituida pelo pronome interrogativo **quis** e substantivo **modus**, ambos no caso ablativo, os quais traduzidos, como é sabido, dão **de que modo**. E' evidente que tal locução só se empregava em interrogativas, directas ou indirectas; hoje, afóra isso, usa-se ainda em simples integrantes, como quando dizemos, v. g.: **vou-te contar como o caso se passou**, etc. Tambem o **que**, de que acabei de falar, provém não propriamente do **quod** latino, mas de **quid**, (6); que o substituiu, porque, servindo, na qualidade de pronome interrogativo, de introduzir uma pergunta, a analogia, que na linguagem desempenha papel importantissimo, veiu depois a reclamá-lo na resposta.

J. J. NUNES.

(1) Na lingua popular estas duas particulas vieram naturalmente a confundir-se em consequencia da perda do e na segunda, perda que deve ter-se dado pelo menos já no sec. V, como se deduz da condenação que de tal forma (*si por sic*) faz o gramatico Consencio: cf. F. Sommer, *Handbuch der Lat. Laut-und Formenlehre*, pag. 295.

(2) Veja-se o *Lateinisches Etymologisches Worterbuch* de Walde: cf. o *wenn* alemão, que pode ser ao mesmo tempo conjunção condicional e temporal. A origem pronominal destas particulas é manifesta.

(3) Quando, por exemplo, se diz *veja se vem cedo*, embora o enunciado na oração de *se* constitua o objecto de *veja* e portanto se possa classificar de integrante essa oração, em rigor é uma condicional, porque a ideia completa seria: *faça a diligencia de vir cedo, se poder*. Por isso diz Virgilio (Eneida, I, 180-2): *Aeneas omnem prospectum late pelago petit, Anthea si qua... videat*. Assim se explica, que, entre outros, o verbo *expectare* se construisse em latim com *si*: (*hanc paludem*) *si nostri transirent, hostes expectabant*, Cesar, *de bello Gall*, II, 9, 1), com *ut* (*Nisi forte exspectatis ut illa diluam* etc. Cicero, *Rosc. Am*; e ainda com *infinito* (*exspecto eum venturum esse*), isto é, com uma integrante: cf. Riemann, *Syntaxe latine*, § § 210, *bis*, 185 e 177, Obs. IV, 1.

(4) Ascende ao latim arcaico o uso de *quod* como integrante, pois já se encontra em Ennio e Plauto; assim não admira que o povo o conservasse, visto a lingua por ele falada ser a continuação d'aquele.

(5) Podem ver-se varios exemplos na minha *Crestomatia arcaica*; citarei apenas este: *sei muy ben... ca... nunca jamais com pesar morrerei* (pag. 239). Alem de integrante, a mesma particula continuava a manter a antiga significação causal; os dois sentidos tem ela nestoutro (*sei ca os meus olhos*) *non poderán dormir, ca viron a bon semelhar da que os fez por si chorar* (pag. 253). Na sua origem *quod* e *quia* foram pronomes relativos-indefinidos, ambos do genero neutro, aquele do singular, este do plural; a sua passagem a conjunções causais explica-a assim: primeiro tomou-se como objecto do sentimento do verbo subordinante o facto enunciado na oração a que ele pertencia, depois esse passou a ser considerado como a causa d'aquele sentimento; a primeira concepção, que se me afigura ter resurgido, quando a oração passou a ter-se na conta de integrante, vamos encontra-la já em Homero (*Odissea*, I, 382) onde aparece um pronome relativo, com valor de causal, mas que em realidade diz o que os pretendentes á mão de Penelope admiravam no filho Telemaco, isto é, a coragem com que lhes falava.

(6) A qualidade de proclitica, que o *quod* tinha na frase, poderia explicar talvez a sua evolução em *que*, (ainda com *d* no antigo italiano e francês, *ched* e *qued*) e assim pensa Korting no seu *Romanisches Worterbuch*, prefiro porém a opinião de Bourciez (*Elements de Linguistique Romane*, § 251, *a*), que aliás é a dos autores do *Dictionnaire Gen. de la langue française*, já citado, e d'outros.

VENDA AVULSA — 200 REIS

O conto do O JORNAL

UM SENHOR IDIOPATHA

— O senhor usa cartola? Interrogou-me delicadamente, o gerente do Hotel Recreio da Vida. Suppuz que estivesse deante de um maluco e fingi não ter ouvido. Pedi o livro de registro de hospedes para inscrever o meu nome. O homem tocou-me no hombro e, com um sorriso aparvalhado, repetiu:

— O doutor usa cartola?...

Não contive o meu enfado com a palavra "doutor" sublinhada e respondi com certa aspereza:

— Uso. Dê-me agora o livro...

— Então, tenha a santa paciencia, ponderou com evidente pesar o meu interlocutor, não posso attendel-o...

Extraordinario, pensei eu, sem atinar com a incompatibilidade que pudesse existir entre o uso de cartola e a hospedagem num hotel, estabelecimento publico. Considerei a minha situação; só tinha trem para regressar no dia seguinte. Era tarde. Entre a ameaça de dormir ao relento, com cartola, ou dormir num aposento de hotel, sem cartola, preferi a segunda condição e obtemperei, forçando um sorriso:

— Pilheria, meu amigo; tenho até uma grande ogerisa ás cartolas. Não posso ver uma cartola...

O gerente examinou-me de alto a baixo, esbugalhou os olhos e recuou amedrontado.

— O senhor tambem?...

— Eu tambem, nunca usei nem pretendo usar cartola, quer nesta quer na outra vida...

— Graças a Deus, respirou o homem, passando-me o livro de registro. Agora comprehendo, o caso é outro...

Appuz o meu nome no livro e me recolhi ao aposento 380, que me fôra reservado. Dormi mal, ou antes não dormi, devido a impressão que me deixou no espirito a historia da cartola. No dia seguinte, depois do café, encontrei-me com o gerente.

— Então, não recebe ninguem que use cartola?... E' curioso....

— Ninguem, absolutamente, nem o presidente da Republica, se cá vier. As recommendações são severas; os hospedes só podem usar chapéos molles, de feltro, de palha, bonets, gôrros, toucas, carapuças, finalmente, tudo, menos cartola...

— Talvez prohibição da Policia, da Saude Publica...

— Não, senhor; mera precaução administrativa. Temos na casa um rapaz loiro, hospede generoso, de fina educação estrangeira, um cavalheiro moderno, dotado, porém de nervos tão sensiveis, que não póde ver uma cartola. Fica completamente doido, faz caretas, salta, róe as unhas, agarra o primeiro individuo que lhe passa perto, seja mulher ou homem. Não é doença; dizem os medicos do Hotel que é uma questão de temperamento. E' um idiopatha. Entretanto, quando a idiopathia actua, provocada por uma cartola, mesmo velha e fóra da moda, e a crise se manifesta violenta e aguda, o accesso cede como por encanto com... E' uma coisa interessante; só passa com...

— Algum depressivo energico. Uma injecção de morphina...

— Qual injecção, meu caro senhor; o remedio é muito outro, facil, pratico, até engraçado: é a encartolação...

— Encartolação? balbuciei eu admirado. Desconhecia esse calmante.

— Sim; e o rapaz é um encartolador admiravel. Ouve-se, apenas, um "paf"! surdo, e a cartola fica enterrada até a nunca do proprietario. Depois, restabelecida a regularidade dos nervos, o rapaz, com requintada polidez, pede desculpas e a crise está dominada. Não se devendo recusar um bom hospede, um hospede gastador, nos foi mais facil recusar cartolas.

A minha sorpresa cresceu como a curiosidade de conhecer o idiopatha, temperamento que até então eu não havia encontrado, nem na leitura de romances psychologicos. Fui apresentado ao interessante rapaz, após o almoço. Era um mocetão robusto, educado na America do Norte, onde cursára um collegio em San Francisco da California, um brasileiro norte-americanisado nas roupas, nos modos, nos habitos, nos brinquedos. Sabia dansar, 'fox-trot', rag-time estupendamente; jogava football como um irlandez, sobretudo no box, era um bicho, tão habil que parecia um profissional. Fiz-me seu camarada; agradava-me o seu estouvamento natural, aliás, um caracteristico inconfundivel das "girls" e dos "boys" norte-americanos. Sujeitava-me, gostosamente, a gymnastica de saltos e correrias, a que o meu amigo me habituou; faziam-me bem estes exercicios violentos, desemperravam-me os musculos. Decorridas tres semanas, annunciei o meu regresso.

— Aproveitarei, se me permitte, disse-me o meu camarada idiopatha, amavel companhia. Isto aqui, sem o senhor e sem sequer apparecer uma cartola para remedio, ficará insupportavel. Tive receio do idiopatha, tal a declaração de cartola como remedio e preveni ao gerente do Hotel Recreio da Vida que se comprometteu a fazel-o acompanhar por um medico e por um enfermeiro. Partimos no dia seguinte, tendo previamente o enfermeiro revistado as cabeças dos viajantes, antes de entrarmos para o carro.

A viagem correu magnifica até a estação de Entre-Rios. Estava eu chupando uma laranja, quando o idiopatha rodopiou como um funambulo, fez piruêtas que me assustaram e riu-se nervosamente. As maneiras do medico e do enfermeiro me fizeram comprehender: era um momento tetrico de idiopathia, uma crise, o que eu ainda não tinha assistido.

— Um cartola, meu amigo, bradou o idiopatha, dando-me um violento murro no hombro. Pretendi levantar-me e pedir ao facultativo e ao enfermeiro que o contivessem; o medico ergueu um dedo aos labios impondo-me silencio:

— Não é nada. Isto passa daqui a pouco.

Cheguei á janella. Na plataforma, erecto num apuro alinhado, estava um figurão, escorreitamente vestido, de sobrecasaca, calças listradas, polainas pardas, tendo a cabeça encastoada por uma cartola modelo Christie, peluda e luzenta. Era um typo de gentleman. Felizmente, a locomotiva silvou e o trem se pôz em movimento. Foi um allivio para mim, convencido de que afastado a cartola, a crise estava afastada. O idiopatha, sempre rindo, collocou-se á janellinha do carro. A' passagem junto ao displicente figurão de cartola ouviu-se um "paf" secco e um protesto violento do lado de fóra do carro.

— Patife!

Pude ver muito pouco da cara do gentleman, que tinha a cartola enterrada até as orelhas. Afinal, o comboio tinha partido e a crise tinha sido dominada. O medico carinhosa e paternalmente falou ao doente:

— Está socegado, agora.

Novamente o trem parou. O idiopatha inquietou-se, empallideceu, ficou frio e indagou do chefe do trem:

— Algum accidente?

— Não; uma manobra. O trem vae recuar para outra plataforma.

Uma crise imprevista agitou o idiopatha. Apanhou a valise e o sobretudo, ninguem o poude deter e saltou para a linha.

— Foi apenas manobra, gritou elle a correr, e eu pensei que o trem partiu.

Quando o trem parou, o gentleman invadiu o carro: fitou-nos desconfiado e retirou-se. O homem parecia uma féra. Creio que a nova idiopathia deve ser aphobia ás manobras.

André VALPORTO.

VIDA LITERARIA

JOSE' VIEIRA — "O livro de Thilda" — Annuario do Brasil — Rio, 1923.
XAVIER MARQUES — "O Feiticeiro" — Leite Ribeiro — Rio, 1922.

O romance do sr. José Vieira póde ser resumido em dez ou doze linhas. Senão, vejamos: a senhora Thilda, viuva de um engenheiro de bons costumes, vae a Petropolis occultar entre as arvores serranas as agruras da sua viuvez, mas, pouco mais fiél á memoria do morto que a matrona de Epheso, cáe logo num "flirt" com um rapazola libertino; segue-se a desolação de Thilda, que é puritana e não comprehende paixão sem pretor, ao verificar que o outro dispensa perfeitamente esse senhor importuno; não tarda a ruptura do idyllio mal esboçado, voltando elle ás suas faceis frascarices e indo ella chorar sobre a tumba do engenheiro... E' pouco, é magro, como vêm. Talvez para o autor, como para tantos confrades seus, o melhor enredo seja a ausencia de enredo. No seu livro, o entrecho é nada e os detalhes tudo. A protagonista vale menos que certas personagens episodicas, se é que a principal personagem do livro não é a paizagem petropolitana, sempre visivel, sempre presente no romance.

Estudemos, porém, primeiro, como compete, a psychologia da viuva Thilda. Um pouco mais velha que as heroinas de Balzac, tem ella trinta e cinco annos, tem uma alma e um corpo outonaes. Não obstante, ao invés de se despedir com prazer do prazer, ou de procurar marido mais viavel, o que ella faz, calvinista de saias, pregador protestante travestido é perder tempo em longas e aridas digressões philosophicas. Mostra-se-nos Thilda uma dessas matronas precoces que exhalam, a par do classico "odor di femina", um forte cheiro de rapé. E' um typo de orgulhosa egoista. Não ama o amor pelo amor, mas pelas nobres funcções, pela importancia social que elle possa trazer. Nada mais respeitavel, certamente, que a honra feminina. A virtude de Thilda parece-nos, porém, simples "pruderie" de Sainte Nitouche. No fundo, deve ser ella uma senhora insensivel e a sua austeridade é antes questão de temperamento. Talvez se illuda e queira illudir os outros com a sua pretensa inclinação para as nupcias espirituaes, para as bodas mysticas á maneira dos ascetas primitivos. Seu bom senso será uma questão de usura sentimental, de coração que se poupa, de creatura fria que teme desagradaveis contactos epidermicos. Mais que um caso de consciencia, seu drama intimo apparece-nos como um caso de pedanteria moral. Ou quem sabe se não se trata de uma alma ardente, que só não succumbe para saborear a volupia de não succumbir, talvez mais forte que as outras volupias? Já não houve quem falasse no sensualismo da renuncia?... Bem pode ser ainda que nos seus azedumes entre um pouco de dyspepsia, tanto mais quanto ella, sem observar o tempo de descanço digestivo prescripto pelos professores de hygiene, costuma ler, e autores pesados, logo depois das refeições...

Pobre Thilda! Mão grado o seu appetite de novo casamento, os seus pruridos de "reprise" conjugal, envelhecerá sózinha. Irá rolando através de todas as decepções. Devido á sua rigidez hieratica, aos seus melindres de edelweiss do pudor, dará em virago, em maritornes. Quando velha, decifrará logogriphos no Almanack de Lembranças; irá ás sessões espiritas invocar a sombra do engenheiro defunto; será avarenta, fiscalizando a rigor o caderno da venda, os assucareiros e os embrulhos dos criados; atirar-se-á aos licores que avermelham o nariz e tornam a lingua palreira; espreitará o quintal e a vida dos vizinhos... Terá, possivelmente, accessos de furor invejoso deante da felicidade dos casaes burguezes, e cuspinhará de nojo quando lhe falarem em crianças. Far-se-á o ouriço cacheiro da falsa pudicicia. Quem sabe até se, dadas as suas leituras e a facilidade de redigir revelada no seu diario sentimental, não acabará ella escriptora? Talvez que a maternidade gorada de Thilda se converta em pensamentos para albuns, em chronicas philanthropicas ou em tratados de jardinagem poetica... Triste fim de uma heroina romantica, apologista do amor legal, ao contrario das heroinas de George Sand, ao contrario da propria George Sand! Vejo-a daqui, sexagenaria, de nasoculos e sempre vestida de preto, porque o preto, parecendo mais elegiaco, é apenas mais economico... Por que diabo não aproveitou ella os seus bellos restos de trintona ainda cobiçavel; por que oppoz a tudo a sua castidade fanatica de Diana civilizada; por que pretendeu ser doutora em metaphysica da paixão; por que desprezou um vinho capitoso, em trôca de um insipido succo de uva, bebida sem alcool e sem embriaguez para os sentidos?

Deixemos, porém, a viuva Thilda e passemos ao seu confidente, o venerando visconde de Serro Verde. Este é, de qualquer modo, uma figura menos secca, menos descarnada que a da protagonista do livro. Vejamos de perto um tal typo, que é, bem considerado, o typo de um falso bom-homem e de um falso gentil-homem. E' o visconde dos que se bastam a si mesmos, menos por superioridade que por egoismo. Tem-se elle proprio na mais alta estima. Se elogia tanto a Justiça, o Desinteresse, o Caracter, é porque se crê, acima de qualquer outro, o Justiceiro, o Desinteressado, o Homem de Caracter. Falando, é nevralgicamente irritante, é incommodo como carvão na vista. Esse epicurista de hoteis baratos quer ser um atilado "raisonneur", mas, com os seus commentarios, nem sempre opportunos, não faz senão retardar a acção do romance, forçando-a a andar a passo de coxo. Tudo o que elle diz é incaracteristico, não traz a assignatura, a fórma de uma individualidade. Sua pobreza de psychologo é manifesta. No fundo, faz parte de uma "élite" de fancaria, que tem apenas a eloquencia das bôas roupas, o talento de saber escolher uma gravata entre dez, a arte de florir impeccavelmente uma lapella. Vê-se por esse exemplar, aliás bem reproduzido pelo sr. José Vieira, que aos nossos aristocratas fabricados no Imperio faltou a selecção secular do atavismo, o prestigio das gerações. Passulam um sangue azul muito aguado. Não receberam tambem, através de uma perfeita educação esthetica, o bom gosto de amar certas coisas nobres e bellas, bom gosto que os tapeceiros e os alfaiates nem sempre podem fornecer aos seus clientes. Ah! os paradoxos do visconde de Serro Verde! Qualquer caixeiro-viajante o excede em espirito...

Ahi fica o que existe de mais notavel, quanto ao elemento humano, n'"O livro de Thilda". Tinhamos razão ao observar que o melhor desse romance está na sua ambiencia pantheistica. De facto, o que mais vive nelle é a paizagem. Como que o autor poz na decoração o interesse que falta ás personagens. Petropolis, essa linda arcadia montanheza, essa Veneza fabril, apparece-nos, no volume do sr. José Vieira, com toda a graça dos seus bairros, uns de nomes estrangeiros, Castellania, Rhenania, Morin — outros de nomes deliciosamente nossos, Chacara das Rosas, Estrada da Saudade... Quanto pittoresco nas velhas casas, com canzarrões de faiança montando guarda ao portão! No largo de d. Affonso, a estatua do sr. Porciuncula preside gravemente os idyllios dos estudantes e das costureirinhas. E o viço dos jardins, numa terra em que até as lavouras são de rosas e crysanthemos? As hortensias formam naturalmente, pelos caminhos, ramilhetes de nuanças, são opalas vegetaes, parecem feitas de velludo e porcelana. Ha, por toda a parte, flores roxas florindo em cachos de amethystas; flores amarellas como sequins de ouro; flores róseas, de petalas delicadas e irisadas como conchas marinhas; cravos que parecem recortados em papel de seda; lirios do brejo, tão modestos de nome e não menos bellos e poeticos que o lirio heraldico de Florença ou o lirio ornamental das virgens prerafaelitas, plantas humildes que, com a raiz na lama, cheiram tão bem, tendo um brilho branco entre carnal e mineral e dando mesmo a impressão de que todos os verdes de em torno só foram feitos para avivar-lhe a brancura... Pena é que a presença de alguns turistas enfatuados deslustre ás vezes as linhas puras da paizagem, e que as gramineas de certos jardins sejam obrigadas a compôr servilmente nos canteiros o nome dos respectivos proprietarios. Ah! Petropolis! Ahi, sim, a alma se dilue na atmosphera. Basta ahi um pouco de verão para se ser feliz lagarteando, lazzaronando ao sol. Para um poeta, em Petropolis, só a luz é um thesouro. Luz ainda tropical e quasi européa, luz que nos ensina a andar pelo mundo das fórmas e das imagens... Que nectar vale um pouco de agua fresca bebida junto ao Quissamã, no concavo da mão ou numa folha de taioba? Ah! a beatitude lyrica das manhãs de Petropolis, dignas do Ruskin das "Manhãs de Florença"! Onde estão os nossos poetas, que não cantam as manhãs de Petropolis? A tarde ahi é como uma palpebra que se fecha. A' noite, nas praças, as lampadas electricas como que molham de luz azulada o fundo do céo, emquanto, na penumbra, as magnolias e os jasmins augmentam de aroma e os pyrilampos luzem tanto mais quanto mais se encontrem na época do amor...

Indo melhor nas descripções que nos retratos, mostrando-se melhor paizagista que figurista, o sr. José Vieira faz-nos ver muito bem as bellezas petropolitanas. Certo, o seu pantheismo é ainda um tanto urbano, é um pantheismo de druida de arrabalde, de fauno sujeito ás leis da Prefeitura. Sua heroina, ao passear pelos arredores da cidade, leva sempre a sombrinha aberta, temendo talvez estragar a pintura da face, a scenographia das tintas e das pomadas rejuvenescedoras. E — porque occultal-o? — para falar de certos recantos e de certos dias de Petropolis, dos recantos de muita seiva e dos dias de muito sol, falta-lhe riqueza de palheta, virtuosidade musical. Não é o sr. José Vieira um melodista de palavras; não sabe escrever com pedras preciosas. O thema descriptivo, se forte em excesso, esmaga-o. No seu livro, ha uma [illegible] a querer occultar sempre as paizagens, algo como esse "russo" que elle tão bem descreve, essa especie de "fog" petropolitano que não é, como o londrino, um véo de "spleen" a fomentar suicidios, mas ainda assim incommóda. O romancista vae melhor nas notas simples, discretas, ao falar, por exemplo, em coaxos de sapos, em phosphorescencias de insectos na sombra, em dansas de libellulas, á maneira do bucolista christão que foi Pascoli e de outros poetas campezinos da Italia que não temem descrever serenatas de mosquitos e amores de hervas rasteiras. Só é pena que, ao tratar de passaros e de plantas, o autor se alongue ás vezes demais, abusando dos detalhes de ornithologia ou de botanica, como no caso da borboleta morta que inspira ao visconde de Serro Verde quatro paginas cerradas de philosophia maeterlinckiana...

Forçoso é declarar que, mão grado uma ou outra scena bem gizada, "O livro de Thilda" é frio e monotono. Nelle, quasi não acontece nada. As personagens quasi não se mexem, limitando-se a conversar e a arrazoar. Debruçam-se para dentro de si mesmas, analysam-se mais do que agem. Não ha, num tal romance, accidentes de vida, choques de almas. A pintura das paixões é ahi simples desenho linear. O sr. José Vieira deu ao caso da viuva Thilda uma importancia excessiva. Interessou-se demais pelas aventuras de uma sensibilidade mediocre. De qualquer modo, é impossivel negar que o seu livro seja um livro honesto, o livro de um homem honesto, de um homem que detesta a literatura brutal dos naturalistas e quereria mesmo tentar aqui, talvez tardiamente, uma especie do "roman romanesque". Porque, evidentemente, a par de um tanto pessimista, a imaginação do sr. José Vieira é meio romanesca. Thilda recorda um pouco as condessas de Feuillet, tão amigas de garatujar cadernos de confissões. Afinal, ha uma certa infantilidade e mesmo um certo ridiculo nessas historias de tristes viuvinhas que, como a da celebre cantiga infantil, querem casar e não acham com quem... Isso, todavia, não impede que incluamos o autor do livro entre os nossos escriptores verdadeiramente delicados. Sua Musa de romancista possue a delicadeza daquella princeza que, dormindo sobre sete colchões, sentia um grão de ervilha, collocado sob o setimo, maguar-lhe a pelle. Ou — para empregar uma imagem mais local — lembra essas camellias que os horticultores petropolitanos não mais cultivam, porque ao minimo toque se ennodoam e, logo, se inutilizam, prejudicando a venda... Poderão objectar-me que a delicadeza é quasi sempre a virtude dos fracos, dos doentes. Nem sempre. Aqui, por exemplo, é a virtude de uma alma e de um caracter fortes. Porque só um forte, mesmo conservando-se delicado, ousaria, como fez o sr. José Vieira, romper relações pessoaes com dona Rhetorica e abandonar no diccionario todos os adjectivos berrantes. Rara coragem essa de desprezar o verbo, num paiz em que quasi todos são verbosos, ou melhor, verbomanos... Podem achar que no joven romancista ha certa timidez, o receio talvez de falar alto. Mas não será isso uma originalidade numa terra de oradores? Antes a aphonia ou mesmo a aphasia que certos gritos atordoantes...

Cumpre-nos agora frizar que a maneira literaria do sr. José Vieira, o seu processo, por assim dizer, frio e cinzento, de escrever, parece-nos mais pessoal do que pretendem os criticos que viram nelle apenas um discipulo de Machado de Assis. A nosso ver, o sr. José Vieira nutre-se sempre dos frutos da sua pequena chacara. A habilidade com que o escriptor — para empregar a linguagem dos artistas — mistura a ponta secca ao talho doce, não é commum no actual momento do romance brasileiro. O seu geito de romancear romantizando é, sem duvida, digno de attenção. Trata-se de um romancista authentico, de um talento com que se deve contar. Pondo de parte os seus viscondes e as suas viuvas convencionaes, ainda poderá elle crear muitos desses typos que são como resumos pensantes, como abreviaturas moraes do genero humano; poderá ser ainda uma das forças da nossa literatura de ficção. Não procure fazer clientela de admiradoras elegantes, á maneira de Henri Ardel; não participe do snobismo, que é a illusão do bom tom por parte de tantos romancistas; não se limite a retratar heroinas que têm para-raios ou para-quédas na paixão e confundem amor com amor proprio; não procure obter grandes successos de lagrimas junto ás leitoras sensiveis. Faça sempre ver o avesso dos bellos gestos, o contrapeso de certas attitudes nobres. Torne o seu estylo menos neutro e impessoal. Seja, em summa, aquillo que o seu talento o obriga a ser, numa hora em que contamos com tão poucos romancistas dignos desse nome.

A preoccupação moralizante é tambem muito visivel no sr. Xavier Marques. Para elle, como para o sr. José Vieira, a arte de escrever é um meio e não um fim. Talvez o escriptor bahiano veja mesmo no romance, mais que uma expressão literaria, uma funcção social. Parece ter tomado a seu cargo a direcção de umas tantas almas. Põe um bello acto acima de uma bella paizagem ou de uma bella physionomia. Causa-finalista ao menos neste particular, vê na dignidade a causa final da vida. Para elle, a moral é uma só, e os scepticos á Gourmont devem escandalizal-o... Ha até um certo catonismo no ar com que elle trata da natureza. Fala da belleza feminina como fala da belleza das coisas, sempre algodoado de discreção, mostrando-se um idealista ou um ideista do amor. Observador unilateral, não vê nunca no homem um anthropopithecus sanguinario e sensual, mas unicamente um poço de virtudes. Ora, tudo isso póde dar um excellente moralista, mas não um romancista completo. Cremos que o Xavier bahiano não vale o seu homonymo francez da "Viagem em redor do meu quarto" e, mesmo no norte do Brasil, quaesquer que sejam os defeitos destes, não vale um Papi Junior ou um Rodolpho Theophilo.

O seu "Pindorama" e o seu "Sargento Pedro", são simples patriotadas inexpressivas; "A Boa Madrasta" e "O Feiticeiro", simples rhapsodias locaes. Suas descripções cheiram a composição para concurso burocratico. Tudo é frio e vagaroso em taes romances, que não nos empolgam, não nos agarram pelas entranhas, como dizem, na sua linguagem truculentamente pittoresca, os francezes. E' preciso ter dentes solidos para mastigar os volumes graniticos do sr. Xavier Marques, tão pesados de fórma e ao mesmo tempo tão leves de substancia. Quantos irão até o unico vocabulo, relativamente curto e suave desses livros: o vocabulo "fim"? Romances como o "Holocausto" fazem-nos logo pensar nas obras das "misses" inglezas poedeiras de novellas pietistas. Foi talvez por isso que a Academia deu ao seu autor, em 1911, um premio de virtude intellectual...

Só encontrou o sr. Xavier Marques alguma coisa bella ao evocar o idyllio praieiro de Janna e Joel. Afóra essas paginas, de um certo interesse geral, verdadeiramente humano, tudo o mais que elle tem escripto é de um puro sentido regional, linguagem cifrada que só os da terra podem entender na integra e que é para nós, á falta de um glossario elucidativo, letra morta. Não é elle dos que ligam sua alma á paizagem por um fio de ouro. Não sabe grupar, ordenar as suas observações. Ninguem o incluirá entre os traductores plasticos ou musicaes da vida. Lel-o, ao invés de um prazer, importa numa tarefa, num dever penoso. E' um destillador de tedio. Seu talento é puramente estadual, ou talvez menos: municipal. Pódem objectar-nos que só ha romance onde ha sociedade complexa. Mas exactamente a Bahia, cidade de quatrocentos mil habitantes, já tem a sua sociedade complexa, além de ser uma das mais caracteristicas do Brasil, ao que accentuou Agassiz, citado pelo proprio sr. Xavier Marques. Pois é essa complexidade, esse caracter que o romancista não nos faz vêr, perdendo tempo em insignificativos detalhes de vida domestica, de repartição publica ou de candomblé, ao invés de mostrar-nos logo, em synthese, o conjunto social.

O autor do "Pindorama" é o Robinson da ilha de Itaparica, celebre pela sua saborosa agua de côco e, já agora, pelos desaboridos romances do sr. Xavier. Trata-se, no emtanto, de um homem de intelligencia e cultura invulgares, que só tem o fraco (não ha ninguem perfeito) de fazer romances illegiveis. O facto do sr. Xavier Marques pertencer á Academia de Letras não quer dizer que elle não tenha talento. Muito ao contrario. Tem-n'o de sobra. Ninguem compôz ainda no Brasil, sobre a didactica do estylo, um volume comparavel á sua "Arte de escrever". Exactamente como o theorista literario Albalat, que é tambem um pessimo romancista, o sr. Xavier Marques dá aos demais optimos conselhos que não sabe pôr em pratica...

Agrippino GRIECO.

Recebidos — Celso Vieira, "Varnhagen". — Alphonsus de Guimaraens, "Pauvre lyre!". — Paulo Brandão, "Alma antiga". — Alcides d'Arcanchy, "Pela reforma grammatical". — Guilherme Luiz, "Fructos espirituaes". — Ruy Canedo, "Salada de frutas". — Matheus de Albuquerque, "La jeunesse d'Anselmo Torres" (nova edição).

PROFESSOR ROGER

A sua obra scientifica e literaria

O scientista que a França, agora, nos envia é, sem nenhuma duvida, uma das figuras mais representativas da sciencia medica da culta nação amiga.

Decano da Faculdade de Medicina de Paris e seu director, George Eugin Menal Roger é, principalmente, o brilhante continuador da pathologia geral, intentada na França pelo grande Bouchard.

Observador sagaz e ponderado, experimentador de elite, professor incisivo, escriptor elegante — sua vida é toda uma trajectoria de ininterrupto e persistente successo; suas doutrinas solidamente documentadas, alinham-se entre as paginas mais gloriosas das letras medicas francezas, suas lições sugestivas citam-se como modelos de admiravel clareza e intuição, suas obras escorreitas esgotam-se em edições disputadas.

Nascido em Paris, em 1860, G. H. Roger doutorou-se em 1887, defendendo, perante a Faculdade daquella cidade, uma these memoravel sobre a "Funcção anti-toxica do figado".

Nomeado professor do Laboratorio de Pathologia Geral, em 1885, galgou rapidamente os degráos da carreira professoral, sendo escolhido para "agregé" em 1892, substituto de Bouchard em 1893 e, finalmente, provido effectivamente na cathedra de pathologia experimental em 1905, em successão a Chantemesse, que optara pela de hygiene.

Roger occupou, ainda, o cargo de chefe do Laboratorio de Pathologia Geral, de 1895 a 1902, e secretariou á secção de pathologia geral e experimental do Congresso Internacional de Medicina, reunido em Paris, no anno de 1900.

Finalmente, conquistou a direcção suprema da Faculdade de Medicina, em que ainda agora se encontra.

No curso de sua brilhante carreira scientifica, publicou, além de uma copiosa e variadissima bibliographia, esparsa nos jornaes e revistas medicas, encerrando valiosa contribuição pessoal para o avanço das sciencias — diversos trabalhos de grande tomo, que têm logar obrigatorio em todas as bibliothecas profissionaes.

Dentre estes trabalhos principaes, podem ser citados "Intoxications et auto-intoxications", no "Traité de Pathologie Generale de Bouchard"; "Les maladies infectueuses", "Introduction a l'étude de la médecine", "La Medecine", e o famoso "Noveau Traité de Pathologie Generale", de Bouchard e Roger.

Dentre os de menor vulto, merece ainda referencia, por sua alta significação scientifica e sua data mais recente, a memoria "Quelques consideration sur les fonctions du poumon", apresentada á Réunion médical franco-polonaise, de Varsovia, em 1901.

A obra scientifica de Roger estende-se ainda com papel de grande relevo á organização e collaboração nos grandes tratados de medicina — "Nouveau Traité de Médecine et Therapeutique", de Gilbert et Carnot; "Nouveau Traité de Médecine", de Widal, Roger et Triesler; "Bibloteque de Therapeutique", de Gilbert et Carnot, e do grande "Dictionaire encyclopedique des sciences médicales".

G. H. Roger é ainda medico do Hotel Dieu e membro da Academia de Medicina de Paris.

Além de sua immensa obra de medico e de professor, G. H. Roger estendeu sua actividade á literatura, sendo da sua autoria, o emocionante drama "L'Enquête", em que um juiz, tornado, involuntariamente assassino, é encarregado, elle proprio, de orientar o processo de seu crime — drama representado em 1905, com esplendido exito no Théatre Antoine.

A NAVEGAÇÃO DO LLOYD PARA O MEXICO

A directoria do Lloyd Brasileiro, creou uma linha directa de navegação entre Santos-Vera Cruz, que será inaugurada pelo vapor "Pelotas". Este vapor deverá partir para aquelle porto mexicano no dia 12 do corrente, devendo transportar cerca de mil contos de animaes de reproducção.

O "Pelotas" levará, tambem, um mostruario completo de productos paulistas, que mais interessa aos mercados daquelle paiz.

O BRASIL NO CONCERTO UNIVERSAL

Os agradecimentos do rei Haakon e presidente Scheurer

O chefe do Estado, em resposta e agradecimento ás felicitações que enviou ao rei da Noruega, por motivo do seu anniversario natalicio, recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"Christiania — Agradeço a v. ex. muito vivamente as suas felicitações. — Haakon, rei."

O dr. Arthur Bernardes tambem recebeu, hontem, em resposta e agradecimento ás felicitações que enviou ao presidente da Confederação Suissa, por motivo da passagem da festa nacional do paiz amigo, o seguinte telegramma:

"Berna — Muito sensibilizado pelo seu telegramma, o Conselho Federal pede a v. ex. aceitar seus melhores agradecimentos por essa delicada cortezia e formula votos cordiaes pela sua felicidade nacional e pela do povo brasileiro. — Scheurer, presidente da Confederação."

O record

Chegou a sua vez, e a quadra que atravessamos tem o record do record sobre qualquer outra época da historia. Disputa-se o record de tudo, de todos os sports conhecidos e desconhecidos, tambem, pois que de muita coisa que nunca foi sport em tempo algum fez-se sport, no nosso tempo, para os effeitos do record e afim de ser adjudicado o cinturão respectivo a quem tiver o record no respectivo campeonato.

Tão vehemente é o prurido, tão alta a febre do record, e de tal modo contagiosa, que chegou a contagiar-nos, a nós brasileiros, gente pacata e até considerada bisonha, vaccinada contra certas violencias.

Pois, até nós andamos, a esta hora, disputando o record — ora, imaginem de que! — o record de resistencia, nós, que sempre fomos de tão bom accommodar, que nunca nos abalançamos a resistir ao que quer que fosse e, bem ao contrario, sempre fomos de parecer que é maluquice dar murro em faca de ponta e só pedimos que nos deixem ir vivendo, sabe Deus como.

Pois, aqui, onde nos vêm, estamos tratando de abiscoitar o record da resistencia, nada mais nada menos, e, mais que isso, já foi proclamado que apanharemos o cinturão, embora ainda não do mundo inteiro, mas do continente americano, o que sempre tem que se lhe diga.

Sómente a resistencia de que pretendemos haver demonstrado que somos mais capazes do que os restantes povos da America é a resistencia na dansa, em suas incontaveis modalidades modernas.

Seja como fôr, sempre era uma resistencia, representando uma esperança de virmos, no futuro, a ser capazes de outras resistencias, e, por isso, não deixava de desvanecer-nos esse record. Succede, porém, que outros concorrentes o reivindicam; outros bailarinos, de outras nações americanas, embargam-nos o cinturão, protestando que elles dansam mais do que nós, já tendo demonstrado que resistem mais do que nós..., tambem na dansa.

Somos de parecer que o caso deve ser tirado a limpo, com maximo escrupulo e o nosso record defendido até a ultima extremidade. Não, que não é brincadeira perdermos, á face do mundo, o cinturão de resistencia, unico cinturão e unica resistencia de que chegamos a gabar-nos, a resistencia no passo do maxixe ou da raposa.

Venha, pois, um tribunal de honra decidir esse pleito, e só perante elle deporemos o nosso cinturão de dansarino mór das Americas.

A revolução no Sul

O "LEADER" GAUCHO NO PALACIO DO CATTETE

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencia particular, o deputado João Simplicio, "leader" da bancada gaucha.

Foi o representante do situacionismo sul riograndense conferenciar com o dr. Arthur Bernardes sobre a situação creada pela luta armada que se desenvolve em territorio estadual.

TIROTEIO E MORTES NA CAPITAL

PORTO ALEGRE, 4 (A.) — Nas primeiras horas da madrugada de hoje, foram os moradores da rua Voluntarios da Patria alarmados por forte tiroteio, sendo ouvidos para cima de cincoenta tiros.

Varias pessoas que, cessado o tiroteio, acudiram ao local, ali encontraram caidos sem vida, em frente ao predio 48 C, um homem que mais tarde foi reconhecido como sendo o sr. Oscar Gonçalves, socio da firma P. C. Porto & C., proprietaria da casa "Ao Preço Fixo".

Tambem havia sido ferido, o tenente Luiz Carlas. Este quando ferido, após o tiroteio, seguia pela rua Voluntarios da Patria, foi preso e levado para a chefatura de policia e dahi, em consequencia dos seus ferimentos, que parecem ser de natureza grave conduzido para a casa de saude Dias Fernandes.

Quanto á origem da occorrencia, as demais pessoas que nella tomaram parte, nada adeantaram.

Mais tarde compareceu ao local, acompanhado de um amanuense, o dr. Valentim Aragon, sub-chefe de policia, que iniciando as diligencias interrogou João Fagundes, guarda nocturno dos Armazens e Trapiches da praça Visconde do Rio Branco, o qual declarou o seguinte:

"Pouco antes da meia noite, andando no seu serviço de ronda, viu tres homens entrarem nos trapiches ali existentes, perguntando-lhes quem eram e o que faziam um delles respondeu-lhe ser Oscar Gonçalves, proprietario da lancha "Yara", e que ia sair com os seus amigos. Retirára-se então, para proseguir o seu serviço, até cerca de 1 e meia horas, quando foi sorprehendido pelo violento tiroteio, nada podendo adeantar sobre este, nem sobre os que nelle intervieram.

Sobre a origem do facto, a policia tivera denuncia de que na lancha a gazolina "Yara" ia ser embarcada a munição destinada ás forças sediciosas. A' vista disso, foi destacado uma patrulha e entre esta e as pessoas já mencionadas foi que se travou o tiroteio, com as consequencias acima relatadas.

A policia effectuou ainda a prisão de mais tres pessoas, cujos nomes não são conhecidos e apprehendeu na lancha "Yara", cobertores, capas, e certa quantidade de munição.

O cadaver de Oscar Gonçalves foi mandado recolher ao Necroterio da Santa Casa.

Num dos bolsos do paletot, além de varios papeis, foi encontrada uma carteira contendo a importancia de 4:000$000.

EM BENEFICIO DOS FERIDOS

Com uma numerosa e selecta assistencia, realizou-se hontem, nos salões do Club dos Diarios, o chá dansante promovido por uma commissão de senhoras da melhor sociedade em beneficio dos feridos no movimento revolucionario do Rio Grande do Sul.

Pelo pintor sr. Jorge Mendonça, foi offerecido um quadro de sua autoria e para conquista do qual organizou-se uma tombola, tendo sido sorteado o numero que coube á sra. Ferreira de Almeida.

O festival deu de renda liquida quantia superior a vinte contos de réis.

MISSÃO NORTE-AMERICANA

O ministro da Agricultura, recebeu telegramma de Belem, no Pará, communicando a chegada ali, no dia 3 do corrente, da missão commercial e industrial do governo norte-americano, incumbida de estudar as possibilidades economicas da Amazonia.

A referida missão, que é composta de oito membros, foi recebida na capital paraense pela commissão brasileira designada pelo ministro da Agricultura, sendo hospedada pelo governo do Estado.

A COMPENSAÇÃO DE CHEQUES NO BANCO DO BRASIL

Foi de 292.372:671$947 o valor total dos cheques compensados durante a semana finda, sendo:

No Rio, 179.498:256$187; em São Paulo, 27.646:053$870; em Santos, 77.929:616$770; em Porto Alegre, 2.567:448$800; na Bahia, 1.320:000$; em Recife, 3.010:496$520.

HOJE

Conferencias

Do dr. Bagueira Leal, ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, sobre a "Concepção positiva da biologia".

O CENTENARIO DE GONÇALVES DIAS

As festas commemorativas

Terão começo hoje, conforme o programma da "Semana gonçalvina", hontem publicado, os festejos promovidos pela colonia maranhense de collaboração com todas as instituições literarias e scientificas e estabelecimentos de ensino desta capital, para commemorar o centenario do glorioso poeta Gonçalves Dias.

— A's 16 horas, haverá uma sessão literaria no Palacio das Festas, obedecendo á seguinte disposição: "Protophonia do Guarany", pela banda do Corpo de Bombeiros; conferencia do general Gomes de Castro sobre a personalidade poetica e philosophica de Gonçalves Dias, e "Canção do Exilio", por um grupo de meninas. A entrada será franca.

— A's 21 horas, inauguração do retrato do grande poeta na "Galeria dos Notaveis", na Associação Brasileira de Imprensa.

O programma das solemnidades marcadas para amanhã, segunda-feira, é o seguinte:

— Pela manhã, a Associação dos Empregados do Commercio, que tem a sua séde no predio onde residiu Gonçalves Dias, á rua do mesmo nome, inaugurará a exposição de autographos e livros pertencentes ao immortal cantor da nossa raça. Esta exposição ficará franqueada ao publico até o dia 11, quando serão encerrados os festejos projectados.

— A's 16 horas, sessão literaria da "Brazila Klubo Esperanto", na Sociedade de Geographia, á rua Primeiro de Março. A sessão será presidida pelo dr. Carlos Domingues e falará em nome da colonia maranhense o sr. João Victor Ribeiro. O dr. Mello e Souza fará uma palestra em esperanto, seguindo-se uma parte de recitativos, na seguinte ordem: "Si se morre de amor", pela srta. Maria Luiza Bocayuva; "Canto do Tamoyo", em esperanto, pela srta. Ruth Mascarenhas; "Canto do Exilio", em esperanto, pelo sr. João Jorge; "Ainda uma vez — adeus!", pela sra. Theobaldo Recife; "A concha e a virgem", pela srta. Maria Cesar; "O Mar", pela srta. Yrany Baggi de Araujo; "Caxias", pela srta. Odette Boisson; e "Adeus aos meus amigos do Maranhão, pelo sr. Reis Perdigão.

— A's 21 horas, sessão literaria do Centro de Cultura Brasileira, no Centro Pernambucano, á rua Rodrigo Silva, com a coadjuvação da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes e Casa dos Artistas, sob a presidencia do escriptor Adelino Magalhães.

O sr. Oswaldo Orico fará uma palestra sobre a obra do grande brasileiro, e em nome da colonia maranhense falará o major Pedro Gomes. Haverá a seguir uma parte de declamação pelos artistas Alfiral Leão, Jayme Paraiso, Marcilio Lima e Chaves Florence.

O desenhista Ywan fará desenhos allusivos ás personagens creadas pelo genial poeta nacional.

Para ambas as solemnidades não haverá convites especiaes.

— Realizar-se-á a 10 do corrente, ás 21 horas, sob a presidencia do sr. conde de Affonso Celso, presidente perpetuo do Instituto Historico, uma sessão especial com que será commemorado o centenario natalicio de Gonçalves Dias.

Nessa sessão, que será publica, o socio effectivo do Instituto, sr. Mario Castello Branco Barreto, fará uma conferencia sobre a vida do grande poeta patricio.

HOMENAGEM DA ASSOCIAÇÃO DOS E. NO COMMERCIO

Entre as commemorações da passagem do centenario do nascimento de Gonçalves Dias, conta-se a da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, que é, por assim dizer, a guarda de uma tradição. E' que onde se eleva o edificio daquella instituição — o da rua Gonçalves Dias — se elevava outr'ora o predio em que residiu o poeta das "Visões", em cujo saguão figura um artistico medalhão em bronze, com a ephigie do poeta, lavor de Benevenuto Berna.

Nesse local fará a Associação, desde amanhã até o proximo sabbado, a exposição publica das obras e autographos de Gonçalves Dias, que pertencem á sua bibliotheca, exposição que annualmente vem sendo feita na data em que se commemora o tragico fim do poeta brasileiro no sinistro do "Ville de Boulogne", junto ao pharol de Itacolomy.

Aquella instituição, attendendo á solicitação dos representantes da colonia maranhense, realizará ainda um festival litero-musical no salão nobre da sua séde, na noite de 8 do corrente.

A Associação dos Empregados no Commercio dirigiu um appello aos commerciantes da rua Gonçalves Dias no sentido de conservarem embandeiradas suas fachadas de 6 ao dia 11 do corrente.

NA ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

Essa associação, adherindo á commemoração do centenario de Gonçalves Dias, realizará em sua séde, quinta-feira, ás 15 horas, uma solemnidade, constando de uma conferencia sobre "A glorificação de Gonçalves Dias", pelo professor Dr. Ignacio Raposo, advogado da Assistencia Militar. Essa solemnidade será publica.

O CASO DO ESTADO DO RIO

Serão iniciados terça-feira os debates sobre a intervenção

Sómente na ordem do dia de terça-feira será incluida a discussão do projecto de intervenção no Estado do Rio, já votado pela Camara dos Deputados.

O parecer do sr. Marcillo de Lacerda só hontem foi divulgado pelo "Diario Official" e os avulsos ainda não foram distribuidos, o que será feito amanhã.

Alguns senadores occuparão a tribuna para falar sobre a materia, sendo porém todos syntheticos nas suas apreciações, afim de abreviar a solução do caso, conforme desejo manifestado pelo proprio sr. Nilo Peçanha.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento dos transportes de gado, hontem, na Central do Brasil, foi o seguinte:

Desembarcadas em Santa Cruz, 384 rezes; em transito 396; stock em Cruzeiro para embarque, 407.

Não ha pedido de carros.

UMA DISTINCÇÃO AO CLERO

A equiparação dos cardeaes aos principes herdeiros

O presidente da Republica recebeu, hontem, do arcebispo coadjutor do Rio de Janeiro, o seguinte telegramma:

"Rio — Peço venia para felicitar v. ex. pelo acto patriotico de tão alta significação que o governo acaba de praticar, dando aos cardeaes o logar de principes da ordem dos herdeiros da soberania. Respeitosas saudações — Arcebispo d. Sebastião Leme."

OS TRANSPORTES DE FRIGORIFICOS NA CENTRAL DO BRASIL

Ao sr. Francisco Sá, ministro da Viação, enviou o dr. Carvalho Araujo, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, o resultado dos estudos a que mandou proceder sobre o serviço de transportes para frigorificos. Nesse trabalho, o director da Central apresenta suggestões justificando a sua necessidade como medidas de segurança das rendas da Estrada, a Saude Publica e a maior efficiencia nos transportes.

A carencia de material rodante para transportes especiaes, na Central, é grande. Uma grande quantidade de productos facilmente deterioraveis, porém, de consumo que se poderá generalizar, oriundos do sertão mineiro, se inutiliza nos proprios centros productores. Vale aqui referir o beneficio que advirá para o Estado de Minas, dada a riqueza piscosa do Rio São Francisco, o transporte seguro para os mercados de Bello Horizonte, Sete Lagôas, Ouro Preto, Barbacena, Juiz de Fóra, mesmo esta capital, as especies de peixe mais seleccionadas, entre as quaes avultam os enormes surubys e lindos "dourados" do Pirapóra.

O que o dr. Araujo pretende é assegurar o transporte desses productos, e intensifical-os.

A POSSE DO NOVO COMMANDANTE DO CORPO DE BOMBEIROS

Perante o dr. João Luiz Alves, ministro da Justiça, seus director e auxiliares de gabinete, prestou compromisso, hontem, do cargo de commandante do Corpo de Bombeiros, o coronel do exercito, João Lopes de Oliveira Lyrio.

Ao acto que foi bastante concorrido, compareceu a officialidade daquella corporação, que, em companhia do dr. Edison Mendes de Oliveira, official de gabinete do ministro da Justiça, regressou ao quartel Central dos Bombeiros, onde foi o novo commandante empossado em suas altas funcções, pelo tenente coronel Affonso Carneiro, commandante interino.

Após as apresentações, o coronel Oliveira Lyrio agradeceu as saudações do tenente-coronel Carneiro, acompanhando, em seguida, o representante do ministro da Justiça, até o seu automovel.

AS GEADAS EM MINAS

O ministro da Agricultura recebeu communicação de que, no dia 24 do mez findo, cairam em Minas Geraes novas e fortes geadas, que damnificaram seriamente as plantações de canna e fumo, acarretando prejuizos que ascendem a milhares de contos.

Entre os municipios mais prejudicados figuram os de Itajubá, Santa Rita de Sapucahy, Pedra Branca, Maria da Fé, Christina, Sylvestre Ferraz, Campanha, Aguas Virtuosas, Cambuquira, Rio Verde, Varginha, Guaxupé, Guararema e Muzambinho.

AS CONFERENCIAS NA ESCOLA POLYTECHNICA

O professor Henri Abraham, da Faculdade de Sciencias de Paris e director da Escola Normal Superior da mesma capital, iniciará, amanhã, 6 do corrente, ás 16.30 a série de conferencias que vem fazer no Instituto Brasileiro de Alta Cultura.

As dez primeiras conferencias versarão sobre radio-telegraphia e radio-telephonia, assumptos estes que serão tratados por aquelle professor de modo a ficarem ao alcance de todos que possuirem cultura, liberal sufficiente, sem especialização. Essas conferencias serão acompanhadas de projecções e serão franqueadas ao publico.

A INDEPENDENCIA BOLIVIANA

Completa amanhã o 98º anniversario de sua independencia politica a nobre e valorosa Republica da Bolivia, entregue definitivamente ao concerto das nações livres e soberanas do continente por Simão Bolivar, o Libertador, aos 6 de agosto de 1825.

A epopéa dos 15 annos de luta jámais esmorecida, em que a missão libertadora de Bolivar encontrou mão forte e intelligencia patriotica na energia e no saber de Antonio José Sucre, o marechal de Ayacucho, que deu á nova nação americana a personalidade juridica, constitue justo titulo de gloria e orgulho para os bolivianos, tanto como de admiração para todos os povos amigos das Tres Americas.

Os brasileiros mantemos com os nossos visinhos bolivianos as melhores e mais felizes relações de amizade e interesse, que se haverão accentuar e desenvolver muito mais, como todos desejamos, desde que se estabeleçam em trafego as rêdes ferroviarias indispensaveis para o intercambio de nossos productos e a melhor communhão de nossas respectivas populações.

E' opportuno lembrar a conveniencia de novamente movimentarem-se as obras da construcção ferro-viaria paralysada na altura de Corumbá, no territorio brasileiro, e cujo proseguimento esperam as linhas ferreas bolivianas, que, caminho de nossas fronteiras, já vêm muito além de Cochabamba.

Formulando votos por que isso se faça breve e se desenvolvam sempre e cada vez mais as felizes relações de amizade e interesse actualmente mantidas entre os nossos dois povos visinhos e amigos, antecipamos nossas saudações pela data de amanhã ao sr. Roberto Paravicini, encarregado de negocios boliviano junto a nosso governo, e incluimos nestas saudações o sr. Luiz Soares, consul geral boliviano, e enthusiasta propugnador da grande obra de approximação que todos os brasileiros nos empenhamos realizar entre os povos das duas nações amigas da Bolivia e do Brasil.

O MOVIMENTO DA BOLSA

Informações gratuitas da A. C. ao Telegrapho Nacional

A Associação Commercial está fornecendo, gratuitamente, ao serviço radio-telephonico da Repartição Geral dos Telegraphos, o movimento das bolsas de café e assucar, que é, por aquella repartição irradiado para S. Paulo, Santos, Paraná, Rio Grande e Buenos Aires, diariamente, ás 14 e 16 horas.

Politica e Politicos

O senador Ferreira Chaves recebeu os seguintes telegrammas:

"Natal, 1 — A Convenção do Partido, de accordo com a vossa indicação, proclamou as candidaturas dos drs. José Augusto e Augusto Leopoldo aos cargos de governador e vice-governador, votando moção de solidariedade á vossa patriotica direcção politica. — (a) Hemeterio Fernandes, Pedro Soares, Manoel Dantas e Horacio Barretto."

— "Tive o prazer de ser hontem interrompido por constantes applausos ao discurso que perante a Convenção pronunciei, justificando uma moção de solidariedade ao querido chefe, cuja acção, correcta, como principal factor da nossa educação politica accentuei. Apertado abraço. — (a) Manoel Dantas."

— "Abraços pelo resultado da Convenção, em que seu nome foi calorosamente lembrado. — (a) João Vicente."

AS RETRETAS MUSICAES NAS PRAÇAS PUBLICAS

O prefeito retirou o concurso da Prefeitura

O prefeito resolveu fazer cessar o concurso da Prefeitura nas retretas que as bandas de musica, ha bastante tempo, vêm realizando aos domingos e dias feriados nas praças publicas desta capital.

NOVAS ESTAÇÕES TELEGRAPHICAS

O ministro da Viação foi scientificado pelo director dos Telegraphos de que serão inauguradas hoje, no Estado da Bahia, as estações de Bom Jardim, Rio Branco e Lapa, comprehendidas na linha Rio a Therezina.

AS CONTAS ASSIGNADAS

O director da Receita Publica respondendo á uma consulta da Sociedade de Beneficencia dos Proprietarios de Barbearia em Santos, São Paulo, declarou que "os barbeiros não estão sujeitos ao imposto do sello sobre contas consignadas, desde que não effectuem venda de perfumarias ou quaesquer outras, por isso que no exercicio da profissão exclusive de barbeiro não se verifica venda mercantil.

UMA HOMENAGEM AO AVIADOR CHEVALIER

Um grupo de officiaes do Exercito cogita de homenagear o tenente Chevalier, que ha dias desceu com um para-quédas de altura superior a dois mil metros, conforme tivemos occasião de noticiar.

Esses officiaes procuram a coadjuvação de associações civis para a realização dessa homenagem ao destemido aviador.

FACTOS E INFORMAÇÕES

Estomago, a quanto obrigas!...

Era em dezembro do anno passado.

Subira eu, em companhia do dr. Sergio de Carvalho, meu particular amigo, a estrada do Alto da Boa Vista, em busca de um pouco de ar puro, para uns pulmões muito miseraveis e regularmente urbanos.

Pouco antes de alcançarmos o Hotel Itamaraty, deixámos o nosso Packard, ordenando ao chauffeur que proseguisse na subida, e nos esperasse em frente ao parque daquelle hotel; emquanto que nós, por uma questão talvez mais theorica do que pratica, haviamos resolvido caminhar alguma distancia a pé, não só por desenferrujarmos as gambias perras, como tambem para melhor fruirmos a fragrancia da vegetação admiravel.

E então, deante a magnificencia allucinante daquella nesga de selva, é que descobri, por baixo de minha pelle cidadã de Fradique jocoso e de neopolita especulador, a alma do contemplativo, tão afim com a magestade da flora do tropico.

Sou um contemplativo, não ha duvida; bem sei que isso pouco interessa ao leitor; mas, quando eu defronto com aquelle scenario gigantesco, que é a matta da Tijuca; quando se me baralha o olhar na multiplicidade chromica daquella vegetação; quando lobrigo, aqui e além, o recórte caprichoso da samambaia, de tálo frugal, disputando as hervasinhas plebéas, a migalha de terra que a alluvião esqueceu na anfractuosidade da rocha a pique; quando me detenho, á vista da paizagem selvatica, salpicada de matizes os mais diversos, das mais variegadas côres, de nuanças as mais delicadas e de perfis os mais bizarros — perco por completo a noção de logica, a de cambio, a de scepticismo, a de Mario Guedes, a de estado de sitio, e entro cégamente a acreditar na realidade do Rio Amazonas, de José de Alencar, de Caramurú, da Victoria Regia, e mais numa porção de outras coisas muito fantasticas e muito hediondas, que alarmam a intelligencia indefesa das crianças, nos tempos do tico-tico, quando ellas, pobres crianças, ainda mal conseguem arrastar uma existencia de sustos e de colicas, entre uma professora e uma lombriga.

Assim ia eu pensando e commentando os meus pensamentos com o dr. Sergio de Carvalho, que, sorrindo por detrás de um olhar a um tempo, complacente e ironico, gozára minha tirada, concordára com o "contemplativo", aceitára a "professora", mas impugnára a "lombriga".

O Sergio, mesmo fóra da Tijuca, é o que se póde chamar a flor dos "causeurs"; em largando do ministro no Ministerio, do frack em casa, e do Seabra, na Bahia, elle é apenas a bondade á paizana, o "humour" de paletot-sacco, o espirito, em carne e osso.

Calcando a estrada poeirenta, ora numa cicatriz de barro vermelho, ora numa tentativa de relva, ora num resto de folhas seccas, iamos nós subindo com lentidão, com palestra e com philosophia. O Sergio, logo após a minha "derrapage" da lombriga, encaminhára a conversa para as suas curiosissimas impressões de viagem, no que é inexcedivel.

Contou-me a Belgica, a Hollanda, a Scandinavia, falando sem parar, com fluencia, com graça, com erudição, pausando apenas de espaço a espaço, quando chegavamos (elle, eu e a narrativa) a algum porto de maior importancia.

Foi assim que aproveitei a pausa de Hamburgo, para offerecer-lhe um cigarro; em Amsterdam, pedi-lhe phosphoros e por um instante, lançámos uma vista d'olhos a um retalho de cidade, que faiscava lá em baixo; em Dower, protestámos contra a imprudencia de um chauffeur que, descendo em disparada, quasi nos leva de roldão; emfim, precisamente quando o nosso viajante acabava de discutir com o camaroteiro do 'Limburgia', em Bordeaux, o desapparecimento de um canario belga, estavamos já, instinctivamente, parados deante de um quadro de puro bucolismo: de uma fenda, aberta em um dos barrancos marginaes da estrada, escorria, quasi imperceptivelmente, um tenue filete d'agua, que, collectado pela engenharia rustica de um talo de mamoeiro, caia em bica Vanerveana sobre a lage limosa, com suave murmurio de fonte encantada. Ao pé da biquinha, uma pequena de uns 7 ou 8 annos, loira, de um loiro avermelhado, ligeira e graciosamente strabica, empunhava um copinho de vidro, que lavava e relavava no jorro delgado da fonte, enchendo em seguida para offerecel-o ao passante, na esperança de arrancar-lhe o nickel ou os nickeis.

Tal era a frescura desta agua, que o copinho, á medida que se enchia, rapidamente ia ficando embaciado, como se contivesse gelo fundente.

Bebemos; eu philosophei; o Sergio philosophou, e caimos com uma pratinha, e retomámos o caminho que além dali foi curto, pois já estavamos proximos ao Itamaraty.

***

Isso foi, como disse, em 1922, dezembro.

***

Ha 8 dias, mais ou menos, encontro-me com o Leopoldo Guaranú, velho camarada dos tempos do Emilio de Menezes.

Guaranú estava furibundo.

— Imagina tu, ó Fradique — dizia, gosmando — a mais estapafurdia das chantages: imagina o que me aconteceu: como sabes, moro na Tijuca, numa chacara á margem da estrada; como o terreno é immenso, eu, apezar de não ter podido ainda cultival-o, mantenho lá um empregado, assim uma especie de caseiro, que me cuida das couves, d'alguma criação, limpeza do campo, isso em troco de cento e oitenta mil réis por mez, e direito de moradia, em um pequeno barracão, proximo á estrada, no qual acommodam-se, ha dois annos, elle, a mulher, que era nossa cozinheira, e uma filhinha.

Entretanto, de um tempo a esta parte, vinhamos tendo um sensivel augmento no consumo do gelo. Este mez a coisa foi de tal ordem, que deliberei tomar providencias, e espreitei a criadagem. Calcula tu, que a typa do caseiro, furtava quasi todo o gelo á geladeira para encher com elle uma infecta lata de kerozene, d'onde saia um cano de chumbo, que ia terminar á face do barranco, simulando um filete d'agua, com o que a filhinha do patife, amestrada, cavava o nickel do passante sedento ou caritativo. Apertei-os; confessaram tudo; mandei desarmar a gerigonça e desde então seccou o manancial da estrada da Tijuca. E' boa: que dizes tu?

— Estomago, meu caro Leopoldo, estomago. A bola é uma caso muito sério. O teu caseiro, como caseiro, foi americanissimo; entre o bluff e o assalto, não hesitou, preferiu o primeiro. E tudo na vida é assim. Talvez Napoleão não tenha existido nunca. Quem nos dirá que este mata-mouros de botas não foi apenas o fantoche de um syndicato de marechaes ambiciosos, mancommunado com banqueiros de altó bordo? Não teria sido Bonaparte apenas a marca registrada de uma empresa? E' bem possivel. Quando eu contemplo aquella madeixa escapando por baixo do chapéo, tenho a impressão de que o Imperador foi tão sómente o coelho do "Alium Sativo", a caveirinha do "Eu era assim", a moça do "Leite condensado", o bacalhão da "Emulsão de Scott". Assim é o bluff da biquinha; e, olhe, meu caro Leopoldo, a biquinha da Tijuca não devia ser destruida; ella era uma victoria de mais para a lei secca e um pesadello de menos para o sr. Van-Erven.

Mendes FRADIQUE.

CURIOSIDADES ESTRANGEIRAS

UM GRANDE HOMEM DE RAÇA NEGRA

O CHEFE DOS BAMANGUATOS

Recentemente, falleceu na Africa o preto Khama, o chfe dos bamanguatos, povo da familia dos cafres, que se encontra, como outros povos da mesma raça, debaixo do protectorado inglez. Os jornaes inglezes classificam o saba Khama como um grande homem africano, assignalando o seu valor physico e moral, a independencia do seu caracter e a originalidade das suas idéas. Durante o espaço de cincoenta annos, governou o seu povo e nos conflictos havidos com os inglezes foi sempre fiel á sua raça, tratando sempre harmonisar uns e outros. Numa viagem que fez á Inglaterra, em 1895, para ver a rainha Victoria e pedir-lhe que protegesse o seu povo contra a companhia ingleza que governava a colonia do Cabo da Boa Esperança, obteve o que desejava, ficando estabelecida a independencia do seu governo da companhia do Cabo. Este povo tem a sua capital em Serogua, cidade com uma população de 17.000 habitantes. Prevalecendo a polygamia entre o seu povo, elle fez uma tenaz propaganda contra esse costume, tendo obtido resultados. Morreu aos 95 annos de edade. Foi sempre, mesmo nos

O saba africano — Khama

ultimos annos da sua vida, um magnifico cavalleiro. Ao commemorar o seu ultimo anno, recebeu, a cavallo, a manifestação que lhe fez o seu povo e a cavallo pronunciou, para todos, um discurso de agradecimento

NOTAS ESTRANGEIRAS

AS QUESTÕES DA EUROPA ORIENTAL

O actual ministro dos Negocios Estrangeiros da Polonia é um conhecido estadista e amigo do Brasil. O sr. Marian Seyda, foi membro do Comité Nacional Polono e esteve na Conferencia da Paz e sempre pôz os seus serviços ao lado das causas brasileiras, naquella notavel assembléa internacional.

Assim, as opiniões que elle expende sobre as questões politicas, em que é parte a sua patria só pódem ser bem recebidas da nossa parte. A 8 de junho ultimo, pronunciou, elle, perante a Commissão dos Negocios Estrangeiros do Senado, em Varsovia, um longo discurso, do qual citamos alguns dos mais importantes trechos:

A COOPERAÇÃO POLONO-RUMENA

"A cooperação polono-rumena, sincera, seria e fertil em resultados é um facto. Mas deve ser completada pelo concurso da Yugo-Slavia e da Tcheco-Slovaquia. Ao norte, ella poderá estender-se sobre os Estados do Baltico.

Digo alto e francamente, digo com a mais profunda convicção, o programma de semelhante organisação da Europa Central, inteiramente desprovido de qualquer caracter offensivo e tendendo exclusivamente a fins constructivos, salvaguardar tanto os interesses da Polonia como os das outras nações e Estados que visam os mesmos fins. E, ao mesmo tempo, uma garantia da paz universal."

POLONIA E YUGO-SLAVIA

"Quanto á Yugo-Slavia, concluimos com ella felizes convenções economicas que devem, sem duvida, ser applicadas por ambas as partes com tolerancia, sendo melhoradas confórme as proprias condições que nascerem com o tempo. Comprehendida, assim, nossa collaboração social com a Yugo-Slavia, no ambito dos interesses reciprocos e no territorio da Europa Central, não attingirá os problemas politicos que interessam o reino dos servios, croatas e slovenos, e a Italia. Desejo fazer notar esse ponto, referente ás relações de sincera amizade que nos ligam á Italia e que o governo polono faz absoluta questão em manter."

AS QUESTÕES ORIENTAES

"A leste da Europa, encontramonos sempre em face de problemas difficilimos. Não nos compete influir na situação interna da Russia e da Ukrania Sovietistas, porém, temos o firme proposito e o grande cuidado de nos oppormos energicamente á propagação do espirito de desordem no Estado polono e a qualquer tentativa para nelle semear fermentos revolucionarios e theorias communistas."

O PROBLEMA DE DANTZIG

"Ao norte, a questão de Dantzig se tornou, após a politica hostil das autoridades da Cidade Livre, uma parodia do que devia ser segundo as estipulações do Tratado de Versalhes, que, ademais, sómente deram fraca satisfação aos mais vitaes interesses da Republica da Polonia."

" Cidade Livre de Dantzig, nascida do Tratado de Versalhes, afim de garantir á Polonia franco accesso ao mar, age hoje, sob a direcção das suas autoridades, de modo a nos tornar esse accesso o mais difficil possivel e julgar que suas relações com a Polonia devem ser baseadas não sobre seus deveres, mas exclusivamente, ou melhor, sobretudo sobre seus direitos e privilegios, mesmo em detrimento da soberania da Republica."

Que os que pretendem isolar o direito o façam; porém, de nossa parte, não contribuiremos para isso, nem isso subscreveremos. Não responderemos aos actos iniquos com um modo de agir irreconciliavel com as tendencias pacificas da Polonia. Applicaremos, no emtanto, os meios legaes, embóra decisivos, de maneira a levar Dantzig a uma comprehensão melhor das coisas e a contar com a realidade."

O CAMPEONATO DE DANSA SUL-AMERICANO

Os bailarinos brasileiros continuam a procurar o O JORNAL

Cuida-se da organização de um grande torneio para a disputa do Campeonato da America do Sul

A lealdade com que expuzemos ao publico os resultados dos torneios de dansa realizados na America do Sul, e tambem na America do Norte, orientando-o sobre a verdadeira classificação dos bailarinos que se aventuraram a disputar nas duas Americas o titulo de campeão de resistencia choreographica, trouxenos como maior satisfação, o facto de virmos sendo procurados, diariamente, por dansarinos brasileiros, que, instruidos com segurança sobre os "records" do baile, e desejosos de conquistar para o Brasil o campeonato de dansa, estão dispostos a organizar, nesta capital, um grande torneio, de onde deverá sair o verdadeiro detentor do almejado "record" na America do Sul.

Animado por esse grande desejo, nos veiu hontem falar o bailarino patricio sr. Francisco Cardoso Loureiro Filho, professor de dansa. Autorizado pelo dansarino Gillet, do Palace Club, que é brasileiro nato, disse-nos que o mesmo tenciona levar avante a realização de um grande certamen de dansa nesta capital, a que poderão concorrer dansarinos de todas as nações sul-americanas, para disputa do titulo de campeão de resistencia de baile na parte sul do nosso continente.

A idéa do sr. Gillet, disse-nos o sr. Loureiro Filho, conta já com o apoio de varios dansarinos brasileiros, dispostos todos a tentar a grande prova.

Desde já, porém, torna publico o sr. Gillet, que em absoluto não o movem fins commerciaes. E assim declara, de accordo com a opinião unanime dos seus collegas, que a renda que por ventura se venha a obter, terá o seguinte destino: 30 °|° para a Casa dos Artistas, 30 °|° para a Liga Contra a Tuberculose e 60 °|°, como premio, para o vencedor do torneio, que, repetimos, será aberto aos dansarinos naturaes de qualquer paiz da America do Sul.

Afóra esse premio, haverá medalhas e brindes de valor para os dansarinos collocados em 2° e 3° logar e tambem para as bailarinas que obtiverem a 1ª, a 2ª e a 3ª collocação.

A bailarina Aida, do Palace Club, será a companheira de dansa do sr. Gillet, disposta que está a conquistar o premio de resistencia.

O tempo de dansa, segundo pensam os interessados, será, no minimo, de 50 horas.

Pensa o sr. Gillet e tambem o sr. Loureiro Filho, constituir um jury em que figurarão, entre outros, representantes de todos os jornaes do Rio.

Logo que tenham tudo assentado, os srs. Loureiro Filho e Gillet, por nosso intermedio, tornarão publicas as condições para inscripção e realização da prova.

COMMERCIO EXTERIOR

O STOCK DO CAFE' BRASILEIRO NOS ESTADOS UNIDOS

Communica-nos o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura: "Do boletim que acaba de ser remettido a este Serviço pela Casa Nortz & C., membros da Bolsa de Café e Assucar em Nova York, e publicado em 15 de junho proximo passado, vê-se que naquella data o stock conhecido do nosso café era, nos Estados Unidos, de 1.112.000 saccos, que os preços eram ali de 20$350 para o café de Santos e 19$000 para o do Rio.

Quanto ao assucar, sabe-se pelo referido boletim que a producção do assucar em Cuba havia subido nesta safra de 1922-23 a 3.551.466 toneladas, das quaes já haviam sido exportadas 2.429.480 toneladas.

Escripturação por partidas dobradas nos Estados

O contador geral da Republica, designou os technicos daquella contadoria, Henrique Alberto Orcionoli e Domingos d'Auria, para servirem na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em S. Paulo; Palvino Campos Rocha e Alberto Coelho Mossedor, na de Bello Horizonte; Joaquim Mendonça de Azevedo Junior, na do Rio Grande do Sul e Humberto J. J. Sportelli, na da Bahia, onde irão regularizar os serviços de escripturação por partidas dobradas.

Concurso de 2ª entrancia na Fazenda

O ministro da Fazenda resolveu approvar no concurso para provimento de empregos de 2ª entrancia, realizado nesta capital em 1921, os funccionarios abaixo mencionados, visto haverem prestado a prova de escripturação mercantil que lhes faltava para completar o referido concurso, ficando porém os mesmos classificados em uma chave á parte e observada a seguinte graduação:

1°, Ignacio Tavares Guimarães; 2°, Paulo Cesar de Aguiar; 3°, João Henrique Belham; 4°, Joracy Schafflor Camargo; 5°, Ascendino Donadio, 6°, Alfredo Bastos; 7°, Luiz Gonzaga Castilho Carvalho; 8°, Alberto José Pereira; 9°, Adolpho Martinez dos Reis; 10°, Ademar Vieira; 11°, Americo de Castro Leal; 12°, Celio Ferreira da Costa; 13°, Virgilio Andronico de Negreiros; 14°, Fabriciano Freire de Andrade Lima; 15°, Pedro de Araujo Rangel Junior; 16°, Felippe Carlos dos Santos.

Os perigos do uso das lentes sem um exame previo é incalculavel

Attendendo a essa circumstancia o publico encontrará diariamente á sua disposição o Dr. Rodrigues Caó — especialista com longa pratica dos Hospitaes da Europa — na A Optica, sendo os mesmos inteiramente gratuitos. **Rua da Quitanda, esquina da rua Buenos Aires.**

A nova casa matriz da firma Amaraes Pimentel & Companhia

A cerimonia inaugural teve grande brilho

Um grupo tirado por occasião da ceremonia inaugural da nova casa matriz da firma Amaraes Pimentel & Comp.

No commercio e industria do ladrilhos, azulejos e louças sanitarias, a firma Amaraes Pimentel & Companhia, conquistou renome, que muito deve confortar os membros componentes da mesma e quantos trabalham a seu lado. O publico distingue essa casa com a sua preferencia, e ella, verdade seja dita, evidencia todos os esforços para corresponder a tão merecida sympathia.

A senhorita Pimentel dando por inaugurado o estabelecimento. — Ao lado, seu pae, o sr. Fernando Pimentel, chefe da firma Amaraes Pimentel & Companhia

Cada cliente que se approxima do chefe desse estabelecimento modelar, ou de qualquer dos seus prestimosos auxiliares, fica sendo um amigo dos srs. Amaraes Pimentel & Companhia.

Dahi, naturalmente, o grande interesse despertado pela inauguração da sua nova casa matriz, na rua da Carioca, n. 45. Esse acto teve a presença de muitas pessoas do nosso meio social, sem falar na representação do nosso alto commercio e da nossa industria.

Havia certa curiosidade em conhecer as novas installações da firma Amaraes Pimentel & Companhia, dado o fausto com que vinham sendo as mesmas executadas. Ellas são, de facto, grandiosas e attraentes. Estão feitas com graça, leveza e um pouco de arte. Os diversos artigos desse ramo de negocio estão intelligentemente apresentados. Os mostruarios de Amaraes Pimentel & Companhia empolgam o visitante, despertam o desejo de construir só para ter installações hygienicas tão perfeitas quão bellas, deixando tudo aquillo no espirito uma forte impressão de asseio e de conforto. E para maior requinte de seducção, admiraram-se ali as installações já feitas tal como se estivessem promptos para funccionar.

A bem dizer, todo o predio da rua da Carioca, n. 45, é occupado por uma exposição de tudo quanto vende e fabrica a conceituada firma, pois os srs. Amaraes Pimentel & Companhia, mantêm sua fabrica na rua do Riachuelo e conservam as officinas e depositos da rua S. José. No pavimento superior da nova casa matriz, estão installados, com o preciso conforto, os escriptorios da firma.

A ceremonia inaugural foi presidida pela senhorinha Fernando Pimentel, filha do chefe da firma Amaraes Pimentel & Companhia, que fez servir aos presentes, uma taça do "champagne". O sr. Fernando Pimentel, espirito operoso e emprehendedor, recebeu, por essa occasião, vivas felicitações, por ter dotado á cidade com um estabelecimento verdadeiramente modelar.

Pela tarde afóra, até á noite, desfilaram numerosas pessoas pelos quatro pavimentos do edificio, em visita ás ricas installações ali expostas com fino gosto e muita originalidade. — ***

As relações entre o governo e o Lloyd

Achando-se em elaboração no Congresso o orçamento para o exercicio vindouro e sendo necessaria a inclusão no mesmo da subvenção á Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, o sr. Francisco Sá, ministro da Viação, convidou o director technico daquella empresa a assignar o termo de contrato com o governo, pelo qual são fixadas as relações entre esta e este.

Sem essa formalidade, o governo não poderá incluir na tabella orçamentaria o auxilio em apreço.

CHRONICA DA CIDADE

ENTROU O "RUY BARBOSA"

Procedendo de Hamburgo e escalas, fundeou, hontem, na Guanabara, o paquete "Ruy Barbosa", trazendo para o Rio 121 passageiros, entre elles o general Innocencio Velloso Pederneiras e familia; dr. José Marcellino Rosa e Silva e senhora; o commandante Oscar Barbosa Lima e outros.

Em transito leva o paquete nacional, 100 immigrantes para Santos, na sua totalidade portuguezes.

CLANDESTINOS

A Policia Maritima impediu o desembarque de dois passageiros clandestinos, que embarcaram na Ilha da Madeira, os portuguezes Manoel Nunes e Francisco França.

Desapparecido

A sra. Josephina Villar, moradora á rua Paula Mattos n. 47, queixou-se ás autoridades da Policia Central haver desapparecido da sua casa, onde morava, desde o dia 16 do mez proximo passado, o seu filho José Macedo, italiano, com 30 annos de edade, casado e sapateiro.

POLICIAES AGGRESSORES

Esteve em nossa redacção o operario pintor Serafim Fernandes de Almeida, casado, de 34 annos de edade e residente á rua João Cardoso, 18, casa de n. 6, que nos apresentou a seguinte queixa:

— Estava elle no interior do armazem daquella rua, esquina da de Coronel Pedro Alves, fazendo compras, quando alli entraram quatro individuos, que se diziam agentes de policia do Cáes do Porto; chefiados pelo de n. 31, os taes agentes o espancaram brutalmente sem o menor motivo, não obstante os protestos das pessoas presentes, algumas das quaes foram insultadas e tambem aggredidas.

Praticada a aggressão, o que declarou ter o numero 31, armando-se de um revólver voltou-se para a victima e disse:

— Eu sou o 31; commigo é assim; ou obedecem-me, ou eu os estouro com um tiro.

Serafim Almeida procurou as autoridades do 8º districto e apresentou queixa, que foi registrada, juntamente com os nomes das testemunhas entre as quaes o sr. Abilio, gerente do armazem, Domingos Jorge Filho e Libania de Jesus.

A PRISÃO DE UM MARINHEIRO DO "ANTONIO DELFINO"

Albert Martin Kosching é considerado innocente

Perdura ainda no espirito publico a recordação de uma ruidosa prisão feita a bordo do transatlantico allemão "Antonio Delfino", quando aqui aportou, em meiados do mez de maio ultimo.

As autoridades policiaes maritimas, attendendo a uma solicitação do consulado allemão, procederam a uma rigorosa busca no referido paquete, onde constava viajarem dois perigosos ladrões arrombadores, sendo que um delles de nome Albert Martin Kosching, era accusado como sendo preciso ás autoridades policiaes allemãs.

O companheiro de Kosching, que se chama Herman Peter Lautsh, foi juntamente com o primeiro, preso e conduzido para a Policia Central, onde um delles teve ordem de soltura, mas, como o navio já tivesse saido da Guanabara, foi levado por terra até o porto de Santos.

Egual sorte não teve Kosching, que ficou durante alguns dias detido na Policia e mais tarde recolhido á Casa de Detenção, afim de aguardar a extradição por parte das autoridades allemãs.

Ao ser identificado, o tripulante do "Antonio Delfino" declarou que estava innocente, pois mantinha sempre relações com pessoas de sua familia residentes em Reinikkendorf, o que provocou da Inspectoria de Segurança Publica a expedição de fichas dactylographicas e photographias para Berlim, pedindo informações sobre o crime que era attribuido ao preso.

Estas informações vieram, e, como suspeitavamos, baseados nas declarações do preso, Kosching não é o perigoso criminoso que a principio parecia ser, mostrando as providencias levadas a effeito, mas sim pessoa de bom comportamento, não constando em desabono a sua conducta, apezar do mesmo já ter soffrido uma prisão em Hagen, no anno de 1920, como accusado da pratica de um furto.

Uma vez apurado o caso, a policia berlinense apressou-se em enviar os informes pedidos pelas nossas autoridades, em carta urgente firmada pelo dr. Schneickset, chefe da secção de capturas.

Assim ficou esclarecido o facto do marinheiro do "Antonio Delfino", que vae ser posto em liberdade por ordem das autoridades diplomaticas de seu paiz.

MAL IRREMEDIAVEL

ATROPELOU E FUGIU — Na rua Marechal Floriano, proximo á avenida Passos, o automovel particular 2.274, dirigido por um amador, atropelou a praça 278, do serviço geographico militar, Francisco Pereira, produzindo-lhe contusões no braço esquerdo. O motorista pretendeu desviar a direcção e paral-o subitamente, resultando quebrar duas rodas do vehiculo. Em seguida, o motorista fugiu deixando o auto abandonado, pelo que as autoridades do 3º districto fizeram removel-o para o Deposito Publico.

UM HOMEM VICTIMADO

O nacional Emilio Figueira de Mello, empregado no commercio, de 26 annos de edade e residente á rua Marrecas, 26, na de Visconde Itauna, foi atropelado por um automovel, cujo numero a policia não conseguiu saber.

A victima, depois de receber curativos na Assistencia, retirou-se.

Por causa do salario

Nas obras de uma casa no Leblon, trabalhavam hoje o encarregado do serviço Anthero Vieira e o operario Manoel do Nascimento. Ao receber o salario, á tarde, Nascimento reclamou, achando-o diminuido. Anthero não attendeu á reclamação e isto revoltou o operario, que, servindo-se de um martello, applicou com elle uma forte pancada na testa do encarregado, que foi pensado na Assistencia.

O aggressor foi preso e autoado em flagrante, na delegacia do 21º districto.

VICTIMAS DE TRENS

UM DESCONHECIDO MORTO — Ao conhecimento das autoridades do 15º districto foi levada a informação de que no leito da Estrada de Ferro Central, no trecho entre as estações de S. Christovão e Lauro Muller, se encontrava o cadaver de um homem de côr branca, com 70 annos de edade presumiveis, trajando decentemente, o qual, segundo todas as probabilidades, havia caido do trem S 3 e colhido pelas rodas do mesmo. Dirigindo-se ao local o commissario de serviço arrecadou dos bolsos do morto, 70$, um relogio de metal branco e corrente de metal amarello e um requerimento dirigido ao prefeito, no qual era solicitada licença para a construcção de um barracão á rua Moura, 37, na estação da Piedade. Esse documento trazia a assignatura do major veterano do Paraguay, Victorino Joaquim Monteiro, que parece ser o nome da infeliz victima. O corpo foi removido para a "morgue" policial.

Tomado "por moço bonito"

O funccionario da Central do Brasil, sr. José Joaquim Monteiro, official do gabinete da sub-directoria da 2ª Divisão, foi hontem victima de uma aggressão, de algum modo curiosa, por parte de uma senhora que pelos trages e modos parecia ser pessoa de bom conceito. O carro do trem de suburbio em que o sr. Monteiro embarcou estava repleto: no pequeno corredor entre os bancos viajavam de pé varios passageiros, inclusive a referida senhora. O senhor Monteiro foi procurando penetrar no interior do carro; ao passar junto a referida senhora, não poude evitar uma esbarrada "corp-à-corp". A senhora não gostou daquelle "frissonement" forçado e sem esperar quaesquer desculpas, usou de seu guarda-chuva, como arma para repellir a pretensa grosseria. O senhor Monteiro não reagiu por se tratar de uma senhora.

Na agencia da Central, mais uma vez, o sr. Monteiro fez ver a imprudencia com que a sua aggressora agira: esta, por sua vez, declarou não aceitar nem attender ás explicações, por estar convencida que procedeu com nobilitante altivez.

E foi deste modo, o sr. Monteiro, cuja austeridade é notoria, confundido com os "Lovelaces" que infestam os trens.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

QUERIA COBRAR UMA CONTA FURTADA

Ha dias, um motorista cujo nome a policia ignora foi furtado em umas contas, que estavam no interior de seu automovel no largo de São Francisco de Paula, e apressou-se em avisar os credores, evitando assim um pagamento á pessoa não autorizada.

Hontem, o sr. Americo de Souza Barros, proprietario de uma padaria existente á rua Conde de Bomfim, 804, foi procurado por dois individuos que pretendiam receber uma dessas contas furtadas, e apressou-se em avisar a policia do 17º districto, que ali foi e prendeu um delles, emquanto o outro fugia.

Na delegacia, o preso declarou chamar-se Walter Licinio da Silveira, brasileiro, mecanico, de 24 annos de edade e residir á rua Corina, 16.

A respeito foi instaurado inquerito.

PLANOS EM PRATICA PARA LESAR O COMMERCIO

Esteve em nossa redacção o sr. Abelardo Cunha, empregado no commercio e residente á rua do Cattete, 103, que nos declarou não ser verdade a informação a nós fornecida pela policia e publicada no dia 2 do corrente, na qual foi elle accusado de cumplicidade na venda phantastica de 75 barricas de cimento ao constructor sr. Antonio Alves dos Santos, pelo individuo Eugenio de Souza Pinto, que se acha preso.

Abelardo Cunha, para robustecer a sua defesa, nos exhibiu uma declaração do sr. Nogueira Junior, advogado daquelle constructor, na qual o seu signatario affirma ser elle innocente do crime que a policia lhe imputou, tendo tido logar a sua prisão, apenas, por se encontrar Cunha em companhia de Souza Pinto, na occasião da prisão deste.

ACCIDENTES NO TRABALHO

CAIU DO ANDAIME — Quando trabalhava nas obras do predio 27 da rua General Camara, o pedreiro Luiz Alves, de 21 annos de idade, brasileiro e residente á rua Camerino n. 28, caiu de um andaime, recebendo escoriações e contusões no braço direito e pé esquerdo. Medicado na Assistencia, o referido operario retirou-se.

COMBATENDO O JOGO

Por determinação do chefe de policia, o 1º delegado auxiliar fez sciente os donos de clubs de que só poderão funccionar, de amanhã em deante, os que possuirem "cabaret", tolerado apenas o "bacarat", cognominado "chemin de fer."

Para os tres clubs carnavalescos Democraticos, Fenianos e Tenentes foi aberta excepção.

Queimado

Na rua Silva Jardim n. 25, o empregado no commercio Bernardino Francisco Lopes, de 18 annos de edade, solteiro e residente á rua Visconde de Itaúna n. 271, foi victima de um accidente e recebeu queimaduras em 1º e 2º gráos no braço esquerdo, produzidas por agua fervendo. Depois de medicado na Assistencia, retirou-se.

O "MENDOZA", DE NOVO, NA GUANABARA

A CHEGADA DA COMPANHIA VELASCO

Esperado pela manhã, sómente ás 15 horas, deu entrada no porto, o paquete "Mendoza", a cujo bordo viajavam as companhias theatraes Velasco, do Theatro Apollo de Madrid e do Ba-ta-Clan, de Paris, ambas procedentes de Montevidéo.

A policia Maritima, attendendo á exiguidade do tempo que tinham os artistas para desembarcar, pois deveriam estrêar hontem mesmo, desembaraçou rapidamente o navio, exemplo esse, seguido pela Alfandega.

O mesmo, porém, não se póde dizer da Saude Publica, pois apezar do navio ter tocado em Santos, onde foi visitado e verificadas as suas optimas condições sanitarias, o respectivo medico demorou muito em desembaraçar o navio, de maneira que só ás 17,30, é que o mesmo principiou a se mover em demanda do Cáes do Porto, onde atracou.

A seu bordo trouxe, o "Mendoza", a companhia de Revistas do Theatro Apollo, de Madrid, dirigida por Eulogio Velasco e da qual faz parte um punhado de artistas de renome do theatro hespanhol.

No paquete, após a visita da Saude, fomos apresentados ás principaes figuras do elenco: Maria Caballé, Christina Pereda, Eugenia Galindo, Clara Milani e a Rosita Rodrigo, conhecida e applaudida cantora lyrica. Excepto Rosita, as outras que vêm ao Brasil pela primeira vez, em ligeira palestra que comnosco entretiveram, declararam que estão ancioses por conhecer a platéa do Rio que sabem ser uma das mais cultas e exigentes do mundo.

Falamos, depois, no pessoal masculino.

Em primeiro logar fomos apresentados a Vicente Mauri, artista possuidor de uma mascara expressiva e cheia de vivacidade. E' o galã cómico da "troupe" e, na Hespanha, é considerado o artista mais fino. Em seguida avistamos Antonio Bilbáo, considerado o melhor bailarino da Hespanha. 1º o artista mais caro do elenco, pois ganha por cada um dos seus estrellas. Por ultimo, entretivemos ligeira palestra com o maestro Rentloch, autor dos numeros de musica do "Arco-Iris" e artista consciencioso e honesto. Disse-nos, elle, que a musica do "Arco-Iris", posto que contendo alguns numeros genuinamente hespanhóes, é ideada na musica oriental e que em Buenos Aires tornou-se muito popular.

A bordo estiveram os representantes da empresa Paschoal Segreto, providenciando para a hospedagem dos artistas e para o transporte das bagagens.

A BA-TA-CLAN NO RIO

Pelo mesmo paquete chegou a Companhia Franceza de Variedades do Theatro Ba-ta-clan, de Paris, dirigida por mme. Rasimi. Como figuras de proa trouxe, a Ba-ta-Clan, a popular vedeta parisiense, Mistinguett, a "Miss" como é conhecida. Mistinguett foi alvo de demonstrações do carinho dos nossos admiradores.

Devido á demora do navio, as estréas não puderam se realizar hontem, ficando transferidas para hoje.

DESOBEDECIDO E AGGREDIDO

E' encarregado de um barracão situado na rua Fonte da Saudade, transformado em habitação collectiva, Antonio Pereira.

Hontem, á tarde, chegando á casa, Antonio encontrou Appolinario Izaias e Manoel da Silva e outros, jogando cartas e fazendo grande algazarra.

Pereira protestou e intimou os inquilinos a terminarem com o jogo. Elles não só deixaram de attendel-o como ainda o espancaram a páo, produzindo-lhe ferimentos pelo corpo.

A victima foi pensada na Assistencia e os aggressores, Appolinario e Manoel, presos e autoados na delegacia do 21º districto.

O "ITAUBA" VEM AVARIADO

Pela manhã entrou, no porto, o paquete nacional "Itauba", do commando do capitão Bertram.

O paquete da Costeira foi, ha dias, no porto de Victoria, abalroado por um navio cargueiro norte-americano, o "George Prince", soffrendo, no costado, lado boreste, um grande rombo.

Apesar disso, veiu até o Rio com recursos proprios, tendo sido, hontem mesmo, posto a secco nos estaleiros da Ilha do Vianna, afim de entrar em reparos.

Apprehensão de um avultado contrabando de sedas

As autoridades aduaneiras receberam, hontem, uma denuncia de que a bordo do paquete nacional "Ruy Barbosa", havia escondido um avultado contrabando de seda.

O ajudante de guarda-mór, dr. Alberto Ruiz, foi a bordo e ouviu o commandante do navio, que já havia assignado protesto por ter encontrado quatro grandes malas de porão, embarcadas no Havre, sem estarem manifestadas.

Procedida a busca pelo referido ajudante e auxiliado pelo sargento Rubens Coutinho de Britto, foram as malas abertas e constatada a existencia de grande quantidade de peças de seda, de valor approximado a cem contos de réis.

Lavrado o auto de apprehensão, foram as malas removidas para a Guarda-Moria da Alfandega, sendo instaurado processo regular.

CASAS E TERRENOS

CASAS — Constroem-se desde 12 contos, recebendo metade em prestações. Tem já promptas e vendem-se nas mesmas condições. E. de Construcções. Rua Visconde de Inhaúma, 32.

Construcções de predios parte á vista e parte á prazo; reconstrucções, concertos, pinturas, pagamentos com os aluguels administração e fiscalização de obras; croquiz, plantas e orçamentos; com J. Pinto, á rua Buenos Aires n. 131, sobrado. Telephone Norte 5236. Attende-se a chamados.

DINHEIRO para hypothecas, descontos e cauções, qualquer quantia, a juros de 10 e 12 % ao anno; informa-se á rua Buenos Aires, 131. sob., tel Norte 5236. Attende-se a chamados.

FIGUEIREDO Gonçalves & Pires compram, vendem e hypothecam predios e terrenos; transferencias de casas commerciaes e contratos; á rua Uruguayana, 95.

J. Pinto, constructor. Rua Buenos Aires, 131, sob. Tel. Norte 5236. Construcções, reformas, concertos, pinturas, parte á vista e prate á prazo; orçamentos, croquis, projectos e plantas; fiscalização e administração. Attende-se a chamados.

Terrenos — Vendem-se optimos lotes, bem situados, nas ruas Uruguay, Ladislão Netto, Maxwell, Pontes Corrêa, Juparanã, Indassayú, Barão S. Francisco Filho e Barão de Mesquita (os melhores logradouros do Andarahy), em franca valorização. Facilita-se o pagamento até 5 annos de prazo. Trata-se á rua S. Pedro n. 132, sobrado. Telephone Norte 3259.

TERRENOS na Avenida Maracanã — Vendem-se magnificos lotes de diversos tamanhos na nova Avenida Maracanã, entre as ruas José Hygino e D. Delphina. Planta e todas as informações na rua da Assembléa, 113, Floricultura Barbacena.

VENDE-SE o terreno da rua Maria Flora, 120, mede 22 x 66; trata-se á rua Uruguayana, 95, Ribeiro.

VENDE-SE por 5 contos um terreno á rua Marechal Aguiar, mede 13 x 30; tratar Uruguayana, 95, Ribeiro.

VENDE-SE uma casa nova com cinco commodos, na rua Joaquim Marques, preço de occasião, facilita-se o pagamento; trata-se na rua Leopoldina Seabra, 7, Bento Ribeiro, quatro minutos distante da estação e á esquerda de quem vem da cidade.

VENDE-SE o grande e solido predio á rua S. Clemente, 181, Botafogo, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 7 do corrente, ás 4 1|2 horas da tarde, em frente ao mesmo.

VENDEM-SE os bons predios á rua Pompilio de Albuquerque, 219 e 221, estação do Encantado, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quarta-feira, 8 do corrente, ás 4 1|2 horas da tarde, em frente aos mesmos.

VENDE-SE o superior predio á rua 13 de Dezembro, 22, proximo á rua do Mattoso (praça da Bandeira), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, segunda-feira, 6 do corrente, ás 4 1|2 horas da tarde, em frente ao mesmo.

VENDE-SE uma boa casa com quatro quartos, duas salas, grandes, na frente da ponte da estação de Piedade, á rua Goyaz, 418, casa 1, chaves no n. II, está vasia; trata-se na rua Abolição, 178, Engenho de Dentro e tambem se vende.

VENDE-SE una casa com dois quartos, duas salas, despensa, cozinha, agua e luz e grande chacara arborizada, 17 x 96, tendo nos fundos mais uma casa que rende 80$ mensaes. Bonde a 5 minutos, Lins de Vasconcellos e da Boca do Matto a 3 minutos; facilita-se o pagamento e não se acceitam intermediarios; á rua D. Claudina, 19, Meyer; trata-se na mesma.

ALUGA-SE, com contrato, por 650$ mensaes, na Muda, um lindo predio, com tres salas, quatro quartos e mais dependencias, com todo o conforto moderno, á rua Medeiros Passaro, 41. Póde se ver a qualquer hora. Tratar á rua Uruguayana, 5, 2º andar. Teleph. C. 2920.

ALUGAM-SE bons aposentos, na Pensão Diamantina; Haddock Lobo, 417.

VENDE-SE magnifico lote de terreno á rua Aurea (Santa Thereza), medindo 32,20 por 15 m. de largura, tendo tambem a mesma frente para a rua Augusta. Trata-se á rua dos Invalidos, 134, com o sr. Francisco Jannuzzi.

VENDE-SE a grande área de terreno á rua Moniz e Barros, 179, proximo á praça da Bandeira, medindo 38 x 65, proprio para fabricas, garage, officinas, armazens, collegio ou outro qualquer ramo que requeira proximidade do centro commercial. Trata-se á rua Sachet, 12, sobrado, das 10 ás 4 horas.

VENDE-SE um predio na rua Primeiro de Março. Para tratar com Costa Braga & C., á rua de São Pedro, 72.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

AS REPARAÇÕES ALLEMAS

A resposta italiana está, em principio, de accordo com a Inglaterra

ROMA, 4. — (H.) — Não é ainda conhecido, na integra, o texto da resposta da Italia á nota britannica sobre a questão do Ruhr e o problema das reparações.

Os jornaes dizem, porém, que o governo italiano se declara, em principio, de accordo com a Inglaterra, no que respeita aos esforços communs para dar novo impulso á obra de reconstrucção da Europa, mas faz reservas quanto ao processo a empregar para attingir aquelle fim.

O governo italiano julga de absoluta necessidade dar ao problema das reparações e á questão das dividas inter-alliadas uma solução justa e equitativa, e, sobretudo, deseja que se não deixe nenhuma porta aberta por onde a Allemanha se escape ao cumprimento das obrigações que contraiu.

Accrescentam os jornaes que o embaixador da Italia em Londres fez verbalmente ao Foreing Office reservas ainda mais precisos do que as contidas na resposta escripta.

O DISCURSO DO SR. BALDWIN

LONDRES, 4. — (H.) — Alguns orgãos da imprensa desta capital criticam as ultimas declarações do sr. Stanley Baldwin e asseguram que as declarações do primeiro ministro não satisfizeram a ninguem porque não indicavam uma linha de acção definida.

FOI PUBLICADA A RESPOSTA DA BELGICA

BRUXELLAS, 4. — (H.) — Foi hoje publicada a resposta que a Belgica deu ao questionario do gabinete britannico.

Nessa resposta, o governo belga declara que desde o momento em que se considerasse terminada a resistencia passiva, abrogaria todos os decretos contrarios ao "statu quo" de 11 de janeiro de 1923.

A Belgica, se cessasse a resistencia, modificaria concorrentemente com a França a natureza da occupação e tornaria menos militares as modalidades previstas.

O PRINCIPE HENRIQUE SOFFREU UM ACCIDENTE

LONDRES, 4 (A.) — O principe Henrique, quarto filho do rei Jorge V, achando-se em manobras nos campos de Aldershot, caiu do cavallo que montava, fracturando o tornozelo.

Sua alteza foi immediatamente transportado por uma ambulancia para o hospital de campanha, onde lhe foram feitos os curativos de urgencia.

O COMMUNISMO NA FINLANDIA

HELSINGFORS, 4 (H.) — As autoridades finlandezas effectuaram a prisão de 180 communistas, accusados de acção revolucionaria contra a Republica. Nesse numero estão incluidos todos os membros do Parlamento pertencentes ao Partido Communista, que são 27, todos os membros da commissão executiva do Partido e os directores dos jornaes communistas.

O governo fez instaurar processo contra todos por crime de alta traição.

O BOX

FIRPO VENCEU A SMITH

NOVA YORK, 4 (A.) — Communicam de Omaha, que o campeão argentino Angel Firpo venceu, por pontos, o boxeur Homer Smith, campeão local, que soffreu continuos "knock-downs".

AS QUESTÕES ALLEMAS

A moção do partido social democrata

BERLIM, 4 (H.) — Depois de animada discussão, o partido social democrata do Reichstag votou por grande maioria uma moção na qual regista a ameaça de desmoronamento da politica interior e exterior da Allemanha, em consequencia, sobretudo da passividade do governo do Reich.

Nessa moção o partido social democrata appella para uma maior actividade na politica exterior, afim de alcançar um accordo definitivo sobre o problema das reparações, na base da manutenção simultanea da unidade da republica e da conservação dentro do Reich, da Rhenania. O partido considera que constituem os maiores obstaculos á libertação do Ruhr os actos de sabotagem, os armamentos civis e as organizações illegaes que deveriam soffrer por parte do Reich a repressão a mais energica.

A moção termina preconizando a urgencia de uma politica interior organizada, e de uma politica estrangeira que substitua a actual passividade numa orientação definida.

A DISSOLUÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE ESCOTEIROS RHENANOS

PARIS, 4 (H.) — Informações de Dusseldorf annunciam que o general Degoutte dissolveu a Associação dos Escoteiros Rhenanos, que estava constituindo perigo para a segurança das tropas de occupação.

O chefe militar francez baixou egualmente uma ordem relativa á apprehensão de estabelecimentos industriaes allemães, necessarios para assegurar as entregas de productos a titulo de reparações.

O MARCO OURO

BERLIM, 4 (H.) — Os peritos financeiros e economicos discutiram a questão da introducção do marco ouro como meio de pagamento de impostos e taxas.

Um decreto presidencial, hoje publicado, veiu abrogar as recentes disposições que fixavam uma taxa unitaria sobre as moedas estrangeiras em curso e os bonus do Thesouro em dollares.

PROPOSTAS DOS INDUSTRIAES DA RHENANIA

PARIS, 4 (H.) — O "Matin" annuncia que os representantes da França e da Belgica em Dusseldorf foram autorizados a ouvir as propostas dos industriaes da Rhenania, e estudar as possibilidades de novo regimen que permittiu restabelecer a actividade productora do Ruhr.

OCCUPAÇÃO DE FABRICAS DE COKE

PARIS, 4 (H.) — Telegrapham de Dusseldorff:

"Os francezes occuparam cinco estabelecimentos centraes de fabricação de coke, afim de utilizar os "stocks" de carvão e coke existentes junto ás entradas dos poços ou amontoados nas galerias das minas do Ruhr, cujo pessoal continúa em gréve."

OS ASSASSINOS DO TENENTE GRAFF

BRUXELLAS, 4. — (H.) — Ainda não terminou o julgamento, em Aix-la-Chapelle, dos assassinos do tenente Graff.

O auditor militar pediu a pena de morte para os cinco co-autores do crime.

MODIFICAÇÕES NO GABINETE YUGO-SLAVO

BELGRADO, 4. — (A.) — Em consequencia da modificação no gabinete, as pastas da Justiça, Agricultura, Reformas Agrarias e Instrucção, passaram a ser exercidas, respectivamente, pelos srs. Perith, Miletich, Simonivich e Yagnitch.

A MORTE DO PRESIDENTE HARDING

MANIFESTAÇÕES DE PESAR EM DIVERSOS PAIZES — A REPERCUSSÃO NO BRASIL

WASHINGTON, 4. (A.) — O sr. Calvin Coolidge, novo presidente da Republica, chegou a esta cidade, onde foi recebido pelas altas autoridades nacionaes, membros do Congresso, da Côrte Suprema de Justiça, muitos amigos e grande massa popular, não havendo solemnidades devido ao luto nacional pelo fallecimento do presidente Harding.

O actual chefe da nação tomou, juntamente com os membros do governo, providencias a respeito dos funeraes do seu antecessor.

O corpo do sr. Harding será recebido officialmente pelo presidente e pelos membros do governo na estação da estrada de ferro, sendo por elles acompanhado até o capitolio, onde será exposto em camara ardente.

O presidente da Republica installar-se-á, provisoriamente, no palacio Willard.

OS PEZAMES DA CAMARA DOS DEPUTADOS DE LISBOA

LISBOA, 4. (H.) — A Camara dos Deputados telegraphou á Camara dos Representantes dos Estados Unidos, manifestando profundo pezar pela morte do presidente Harding.

HOMENAGEM PRESTADA POR UMA COMMISSÃO DA LIGA

PARIS, 4. (H.) — Em reunião, realizada hontem á noite, pela commissão mixta temporaria de reducção dos armamentos da Liga das Nações, achavam-se presentes, entre outros, o delegado do Brasil, almirante Penido, o do Chile, sr. Villegas, e o da Colombia, sr. Urrutia.

A commissão rendeu homenagem á memoria do presidente Harding, por proposta dos tres representantes americanos.

A IMPRENSA FRANCEZA

PARIS, 4. (H.) — A morte do presidente dos Estados Unidos causou dolorosa sorpresa em França. Todos os jornaes recordam que Harding se mostrára sempre amigo sincero da França, e jámais deixára de testemunhar-lhe a boa vontade e as disposições mais cordiaes.

Associando-se unanimemente ao luto dos Estados Unidos, a imprensa manifesta a esperança de que o presidente Coolidge continuaria a manter a amizade franco-americana, sellada nos campos de batalha.

O "GIORNALE D'ITALIA"

ROMA, 4. (A.) — Referindo-se ao fallecimento do presidente dos Estados Unidos, sr. Warren Harding, cuja morte causou profundo pezar em toda a peninsula, o "Giornale d'Italia" em artigo de caracter officioso, relembra que as declarações do embaixador da grande Republica do Norte, sr. Ricardo Washburn, Child, junto ao Quirinal, favoraveis ao fascismo, mereceram a approvação do presidente Harding. O "Giornale d'Italia" tece grandes elogios ao grande estadista norte americano, que foi um sincero e declarado amigo da Italia.

A ASSEMBLE'A HUNGARA

BUDAPEST, 4. (H.) — Na sessão de hoje da Assembléa Nacional, o presidente, sr. Szeltoveyki, exprimiu o pezar da nação e da Assembléa pelo fallecimento do presidente Harding. Em seguida a mesa foi autorizada a enviar um telegramma de condolencias ao governo americano.

AS HOMENAGENS DA IMPRENSA INGLEZA

LONDRES, 4. (H.) — A imprensa londrina, assim como a do resto do paiz, continua a dedicar extensos artigos á personalidade do presidente Harding.

Os jornaes rendem sentidas homenagens á memoria do estadista americano e escrevem que a morte veiu sorprehendel-o no apogeu de uma das mais brilhantes carreiras politicas.

A repercussão entre nós

AS HOMENAGENS DA CAMARA

A sessão da Camara, hontem, foi dedicada a homenagens á memoria do presidente dos Estados Unidos da America do Norte, sr. Warren Harding.

Presentes 84 deputados, approvada a acta da sessão da vespera e lida a materia do expediente, falou o sr. Arnolpho Azevedo.

O QUE DISSE O PRESIDENTE DA CAMARA

O presidente da Camara dos Deputados pronunciou, então, as seguintes palavras:

"Não tendo havido hontem numero para abrir-se a sessão, não poude a Camara tomar conhecimento official da morte prematura e inesperada do grande chefe da nação norte-americana, sr. Warren Harding, e prestar á sua memoria as homenagens de pezar devidas á alta personalidade internacional e americana, tão bruscamente arrebatada do scenario mundial, onde larga influencia exercia por sua orientação, inspirada nos mais nobres sentimentos de solidariedade humana, pela paz universal.

Querendo significar a tradicional amizade e o grande apreço que tributámos á gloriosa nação da America do Norte, designei para a ordem do dia desta sessão as manifestações de pezar com que os representantes da nação brasileira hajam de fielmente traduzir os sentimentos do povo que aqui representamos por legitima investidura, em face do doloroso e cruel transe por que está passando aquelle povo irmão e amigo, com a perda immensa que soffreu.

Certo de que a Camara approvará a iniciativa de sua Mesa, darei a palavra aos srs. deputados que se quizerem externar sobre o luctuoso acontecimento, que constitue o objecto de nossa ordem do dia".

O ELOGIO DE HARDING E AS HOMENAGENS A' SUA MEMORIA

A seguir, foi a palavra dada ao sr. Augusto de Lima, que interpretou o sentir de toda a Camara, requerendo, ao final de suas palavras, as homenagens á memoria do presidente dos Estados Unidos.

O vice-presidente da Commissão de Diplomacia e Tratados, começou declarando que a sua presença na tribuna só se justificava pela ausencia, á Camara, do presidente daquella Commissão, sr. Alberto Sarmento.

Não tem a pretenção de exprimir a emoção que todo o Brasil está sentindo, com a repercussão do golpe, que tão fundamente feriu o coração do grande povo norte-americano. São tão estreitos os laços de amizade que ligam a patria de Washington ao Brasil, que menos dolorosa não podia ser a attitude desta deante da inesperada morte do eminente estadista, de cujo governo recebeu, ainda recentemente, tão significativas provas de apreço e tantas gentilezas. Não é só a perda de um grande amigo que se lamenta; mas o desapparecimento de um orgão em acção constructora da obra da paz e cada vez maior da America. Demais, numa época de tanta insegurança, como a que atravessa o mundo, a quéda de um estadista da estatura do finado de hontem, é como a derrocada de uma columna e representa para todas as nações uma perda irreparavel do seu patrimonio moral, no momento em que a humanidade se acha em crise de todos os valores. E é esta uma verdade particularmente sensivel, quando se lamenta a ausencia daquelle que, já era considerado "cidadão do mundo". Não teve saltos na continuidade da sua subida; nem era possivel ter recuos, levado sempre por esse poder de vontade, que duas forças, a da raça escoceza e hollandeza, formavam uma só tempera e, graças á qual, de simples e humilde operario, subiu á suprema dignidade de sua patria.

Depois de assignalar varios acontecimentos de ordem intima e de ordem externa, dos quaes resultaram beneficios para o paiz, devidos á influencia de Harding, o orador concluiu da seguinte maneira:

"Este foi um bom: este foi um justo: este foi um forte".

E amando essa bondade, que recommenda os homens publicos; admirando essa fortaleza, que recommenda aos lutadores, a Camara dos Deputados, em nome do povo, que representa, vae prestar as suas profundas homenagens á memoria do presidente Harding e affirmar, de pé, a sua solidariedade de sentimento ao glorioso pavilhão estrellado. Requeiro, portanto, se lance na acta um voto de profundo pezar, se telegraphe dando pezames á Camera dos Deputados Americana e que se levante a sessão, dando conhecimento destas homenagens ao sr. embaixador dos Estados Unidos".

Submettido o requerimento do sr. Augusto de Lima, foi, unanimemente, approvado, sendo, em consequencia, levantada a sessão.

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Na sessão de hontem do Supremo Tribunal, o presidente, ministro Espirito Santo, propôz um voto de pezar pelo fallecimento do sr. Warren Harding, presidente da Republica dos Estados Unidos da America do Norte.

NO INSTITUTO LA-FAYETTE

Logo que foi divulgada a noticia da morte do presidente Harding, a directoria do Instituto La-Fayette fez hastear a bandeira a meio páo nas tres casas onde funcciona nesta capital e em Petropolis. A' hora da entrada dos alumnos para as aulas, o director sr. La-Fayette Côrtes fez uma prelecção civica mostrando o papel desempenhado pelo presidente Harding na civilização contemporanea, como publicista, politico e chefe da grande nação norte-americana, enaltecendo principalmente os dois inolvidaveis serviços que prestou ao mundo: a conferencia da reducção dos armamentos e a campanha contra o alcool.

O FASCISMO

O Syndicato dos Professores da Universidade e Institutos Superiores de Ensino

ROMA, 4 (H.) — Acaba de ser constituido nesta capital o Syndicato Fascista dos professores da Universidade e Institutos Superiores de Ensino. Este facto é, dos acontecimentos dos ultimos dias, o de maior significação moral e politica e constitue uma documentação nova do novo espirito e da nova mentalidade que as corporações fascistas levam ao campo da organização syndical e constitue, sobretudo, a prova irrefutavel da intelligencia constructora e criadora do fascismo. Esta organização syndical, que é o motivo de maior orgulho para o syndicalismo fascista porque se compõe de representantes, os mais brilhantes, da alta cultura nacional, não tem unicamente objectivos de ordem economica mas, tambem, e principalmente, segundo o espirito que anima a corporação fascista, objectivos de ordem moral de aperfeiçoamento cada vez maior, da Escola Superior Italiana, na elevação da funcção espiritual do professor universitario, da defesa do valor intellectual na vida do Estado. Na massa dos syndicalistas, a constituição da nova aggremiação foi acolhida com o maior enthusiasmo pela sua elevada significação moral.

DESAFIO PARA UM MATCH DE ESGRIMA

ROMA, 4 (A.) — Informam de Veneza que o conhecido professor de esgrima, sr. Galanti, aceitou o desafio lançado pelo esgrimista francez sr. Gaudin, para um encontro, em que os adversarios compareceRão com o busto e o braço nus, e sendo as armas munidas de "pointes d'arrêt", de cinco millimetros.

Esse encontro realizar-se-á na Suissa e dois medicos estarão presentes e declararão qual dos dois adversarios saiu vencedor.

A CONDEMNAÇÃO DOS ASSASSINOS DO TENENTE GRAFF

BRUXELLAS, 4. — (H.) — O tribunal militar de Aix-la-Chapelle terminou o julgamento dos implicados no assassinato do tenente Graff.

Os accusados Reynhardt, Klein e Riebke foram condemnados á pena ultima, e Guber e Tormoelin a vinte annos de trabalhos forçados.

O tribunal condemnou ainda outros co-autores a penas de quinze e tres annos de reclusão.

O DESARMAMENTO

A commissão franceza suggere algumas modificações

PARIS, 4. (A.) — A commissão que estuda as condições em que a França pode concorrer para o desarmamento das potencias, sem prejudicar a segurança nacional, resolveu suggerir algumas modificações no projecto de lord Cecil, bem como insistir junto da Liga das Nações para que promova negociações que conduzam a uma razoavel reducção dos armamentos das diversas nações.

O CONGRESSO CATHOLICO DAS EGREJAS INGLEZAS

LONDRES, 4. — (H.) — Foi inaugurado em Bermingham o Congresso Catholico das Egrejas Inglezas.

O cardeal Bourne, ao proferir o discurso de abertura, propôz a creação de Faculdades de Theologia e Philosophia em ligação com as Universidades de Cambridge e Oxford.

O PROFESSOR ALOYSIO DE CASTRO EM PARIS

PARIS, 4. — (A.) — O dr. Aloysio de Castro, director da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro e membro da Commissão de Cooperação Intellectual da Liga das Nações, em reunião daquella mesma Commissão, pronunciou um brilhante discurso, fazendo o elogio funebre do eminente senador Ruy Barbosa, juiz da Côrte Permanente de Justiça Internacional.

O discurso do illustre professor brasileiro será publicado "in extense" no "compte-rendu" da reunião, segundo proposta do presidente, sr. Bergson, a qual foi unanimente approvada.

O ECLYPSE TOTAL DO SOL

MEXICO, 4 (A.) — A bordo do vapor "Holsatia", esperado em Vera Cruz dentro de poucos dias, chegará a commissão de sabios allemães que vem estudar, naquella cidade, o eclypse total do sol, que se verificará no proximo mez de setembro. A referida commissão é presidida pelo dr. Ludendorf, irmão do celebre general do mesmo nome.

Em fins do mez corrente, são esperadas varias commissões de astronomos, de diversos paizes da Europa, que têm o mesmo fim que a commissão allemã.

A SAUDE DO PRESIDENTE DE PORTUGAL

LISBOA, 4 (H.) — Noticias procedentes de Gerez informam que o dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica, permanecerá naquella localidade ainda por alguns dias, a conselho de seus medicos assistentes.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

A QUESTÃO DOS ARMAMENTOS

BUENOS AIRES, 4. (A.) — A Camara dos Deputados iniciou a discussão da questão dos armamentos, pelo estudo do parecer da respectiva commissão, favoravel ao plano de modernização da esquadra, formulado pelo governo e já approvado pelo Senado.

O deputado por esta capital, sr. Antonio De Tomaso, socialista, foi o primeiro a falar, impugnando o voto do Senado. Lembrou alguns pormenores da sessão secreta do Congresso, realizada em 1914, de que resultou a reducção da esquadra, aconselhada por homens que tinham grandes responsabilidades politicas.

Affirmou que não ha motivo nenhum para modificar essa politica, accrescentando que os argumentos apresentados pelo Senado não justificam a competencia armamentista que assim se inicia, pois não ha possibilidade de uma guerra com os paizes vizinhos, sobretudo com o nosso vizinho mais poderoso, que é o Brasil.

O orador sustentou que todas as difficuldades que pudessem existir seriam solucionadas e terminou dizendo: "Que o Brasil se arme! De fórma alguma deve preoccupar-nos a acquisição de taes brinquedos, porque o que a Argentina possue vale mais, e são: a carne, o trigo e as suas linhas de communicação!"

Falou depois outro deputado socialista, o dr. Nicolas Ropetto, tambem representante desta capital na Camara nacional, fazendo uma minuciosa exposição do tratado de arbitragem existente entre o Brasil e a Republica Argentina e lembrou a habil politica seguida pelo saudoso presidente da Republica, general Julio Roca. Lamentou que, quando a Camara acabava de prestar uma respeitosa homenagem ao fallecido presidente dos Estados Unidos, sr. Warren Harding, que foi sempre contrario aos armamentos, iniciasse momentos depois a discussão de um projecto para a compra de material bellico.

Após esse discurso, verificou-se que não havia numero para continuar a discussão.

FALLECIMENTO DE UM HISTORIADOR

BUENOS AIRES, 4. (A.) — Falleceu o ex-legislador e historiador, e vice-presidente do Banco d'Italia, sr. Julio Pena, que foi um grande amigo do Brasil.

No Paraguay

PRISÃO DE CHEFES REVOLUCIONARIOS

ASSUMPÇÃO, 4 (A.) — O coronel Eschenoni e as forças que o acompanhavam aprisionaram os chefes revolucionarios majores Acosta e Medina e o capitão Marciano Candia, na occasião em que estes procuravam internar-se no Brasil.

A PEDIDOS

A industria dos hoteis na metropole

Uma denuncia que caracteriza seu atrazo e suas falhas

Apezar de já possuirmos magnificas installações, não se póde dizer que esteja organizada, entre nós, a industria dos hoteis. A capacidade do homem, certo, não seguiu nesse particular o extraordinario progresso material que realizâmos. Resulta dessa circumstancia que os nossos habitos de hospedagem ainda estão a quem, daquella urbanidade de trato e exigencias de conforto, que são usuaes nos estabelecimentos do genero, nos paizes estrangeiros, mesmo os sul-continentaes. Um jornal da semana traz, desse atrazo lamentavel, significativas informações.

Referimo-nos ao que se passa no Hotel de Londres onde a brutalidade da sua administração tem produzido, conforme denuncia, os mais irritantes incidentes. Pela amplitude das suas dependencias, luxo do "décor" e, sobretudo, pela sua invejavel posição, aquelle Hotel tem obtido a preferencia de uma vasta e selecta clientela. Entregue á direcção de um incompetente, um sujeito de modos rudes, o Hotel de Londres não responde aos habitos de elegancia e de polidez da elite que hospeda. De uma reclamação, que se deve ao desabafo de innumeros prejudicados, destacam-se algumas circumstancias, que parecem conclusivas para a caracterização da incapacidade da gerencia daquelle estabelecimento. São factos citados, e tanto quanto possivel documentados. A reclamação cita pormenores e acontecimentos deponentes, que demonstram que, pelo menos no Hotel de Londres, a industria hoteleira está muito longe daquella arte de seducção e de conforto que os povos civilizados e cultos conhecem.

(Do "A. B. C.", de hontem)

Dois livros de absoluto exito, de Gastão F. Amaral

"As Bellas Lettras" e "Horror á Fórma Humana".

Depositaria: Livraria Azevedo, Uruguyana, 29.

A Montanha mais uma vez deu á luz a um ratinho

Passando os olhos pela edição de um matutino, vi no cabeçario de uma pagina, com letras grandes, este titulo: "OS PRIMORES REUNIDOS EM NOSSO MUZEU HISTORICO".

Jéca (não é aquelle do Monteiro Lobato, mas o Jéca Carioca) deparou numa das linhas algo que o abysmou.

Arregalou bem os olhos, soletrou mais uma vez, olhou desconfiado para os quatro pontos cardeaes, releu ainda o jornal e pasmou! Havia alguma coisa de novo sobre a terra? Dizia uma noticia que o Muzeu Historico iá fazer um (1) anno de creado!?...

A physionomia do Jéca contraiu-se; embarafustou-se pela caixa do pensamento, foi ao departamento da memoria e encontrou algo que o fazia ver não estar lendo uma verdade! Como de facto. O anniversario do Muzeu não era uma verdade.

Ainda que Jéca não fosse dado a guardar datas, essa tinha pelo menos nitida na memoria.

O Muzeu fôra creado em 1883 e as datas de 1876, 1893, 1911 e 1917 dansavam no cerebro do Jéca num delirio atordoante de verdadeiras.

Depois lembrou-se que uma vez indo ao Archivo Nacional, onde deparara antes de entrar numa sala do segundo andar que em letras pretas encima diziam: "MUZEU HISTORICO".

Isto ali no Archivo Nacional, na praça da Republica, em logar muito esquecido.

A physionomia do Jéca, á proporção que clareava mais o departamento da memoria, as rugas contraiam-se numa mascara de sorriso piedoso.

Olhou outra vez para os quatro pontos cardeaes, deu uma cusparada de esguicho e dobrou o jornal.

Só aqui via elle "crear o Creado"! Não havia nada de novo sobre a terra. Accocorou outra vez, e ficou "maginando", "maginando", "maginando"...

Sebastião Fernandes.

Tendes alguma duvida?

Desejaes satisfazer vossa curiosidade, a respeito de qualquer assumpto?

Escrevei para Caixa Postal 123 — Rio.

A formidavel resistencia do bailarino Bueno Machado

Bueno Machado dansou durante trinta e uma horas! E' uma admiravel prova de resistencia! Para ter realizado feito dessa natureza e achar-se prompto a repetil-o, alguma coisa de anormal devia ter concorrido.

A imprensa, sempre fertil em dar informes sobre acontecimentos como esse, não pesquisou a causa dessa poderosa resistencia physica. Realmente, só um organismo privilegiado podia, 31 horas a fio, ballar como Bueno Machado bailou perante uma platéa numerosissima.

O segredo desse bello triumpho que, se não representa o "record" sul-americano da dansa, é uma demonstração positiva de que Bueno Machado tem capacidade physica para disputal-o, precisa ser divulgado: em criança, Bueno Machado tomou o "Arseniodium" e esse tonico dos organismos infantis robusteceu-o, deu-lhe vigôr e força, normalizou-lhe o crescimento osseo.

O "Arseniodium" não tem alcool nem oleo. E' uma feliz composição de arsenico e iodo, elementos associados numa fórmula preciosa. O "Arseniodium" torna as crianças sadias, alegres e bonitas.

Todas as mães devem dar "Arseniodium" aos seus filhinhos e fazer uso desse preparado durante o periodo da amammentação.

Deposito: Drogaria Hess — Rua Sete de Setembro, 63 — Rio.

Devolve-se o dinheiro

a quem fizer uso do PEITORAL ROUSSELET e não alcançar o resultado desejado. Mais de 15.000 pessôas completamente curadas em pouco tempo garantem a incontestavel efficacia do PEITORAL ROUSSELET em todos os casos de TOSSES, 59 dos mais eminentes medicos brasileiros e estrangeiros attestam ser o PEITORAL ROUSSELET o que supéra todos os preparados. Leiam com attenção o folheto que acompanha o frasco. Exigir o PEITORAL ROUSSELET, sem que vos darão outro qualquer que lhe dê mais lucro na venda e que estragará vosso estomago, esperdiçando vosso dinheiro.

Papel para a imprensa

Para o sr. ministro da Fazenda lêr

Está funccionando na Alfandega desta capital um serventuario, em posição de confiança da respectiva inspectoria, que se tem notabilizado por estranha phobia á imprensa, não obstante o furor com que se atira ao publicismo, genero positivoide, e que encontra nesta mesma e generosa imprensa, que tanto o abelhudo funccionario odeia, o seu melhor vehiculo.

Odio velho não cansa, lá diz o dictado.

O funccionario em questão, que o sr. Epitacio Pessoa certa vez mandou ao longinquo Amazonas estudar a utilidade das "pororocas" na vida subjectiva das alfandegas, como se diria em puro estylo positivista — não perde vasa em mostrar que é elle o proprio, o velho inimigo dos jornaes.

Agora está o trefego empregado aduaneiro acolytando o inspector da nossa Alfandega, sr. Lisboa Serra, na sua perseguição aos jornaes e incentivando-o na campanha injustificavel perante a lei que se está movendo ás empresas jornalisticas, muitas dellas merecedoras de maior acatamento e consideração, pois, publicam orgãos que foram e são o esteio perante a opinião da actual situação politica que nos governa.

Com este e outros mentores de eguaes e pessimos figados, tem o sr. Lisboa errado á grande em materia de fiscalização do emprego do papel de imprensa, atropelando e lançando suspeitas sobre todos quantos procuram um registro de papel na Alfandega.

A lei a este respeito é clara: a fiscalização aduaneira só póde ser feita sobre a machina, sobre a tiragem e na prestação de contas final do emprego do papel despachado, não com isenção, mas por uma taxa minima, com que os poderes publicos entenderam auxiliar a imprensa.

Fóra de tal, a Alfandega exorbita de suas funcções.

Isto mesmo já o Supremo Tribunal ha dias decidiu, em memoravel feito.

O sr. inspector da Alfandega não se deve guiar pelos máos bofes dos seus iracundos conselheiros, positivistas ou não, máos bofes estes que já fizeram com que um destes conselheiro desse passeio forçado ao Amazonas, como dissemos antes, na alta transcendental missão de estudar a influencia das "pororocas" na vida subjectiva das rendas aduaneiras.

O que, porém, está causando reparos é que o governo permitta que continue em funcções de confiança junto á nossa inspectoria da Alfandega, um funccionario que se dirige a certo senador da Republica, notavel pelo seu irreductivel opposicionismo, em termos desabridos, propondo o julgamento do ex-presidente da Republica por um tribunal esdruxulo, extra-legal, o que constitue um acto de irritante indisciplina de um funccionario publico em relação ao governo constituido, que é uma sequencia sem solução de continuidade.

Nem sempre apoiámos os actos do sr. Epitacio Pessoa, e se com elle estivemos por occasião da revolta nilesca, foi porque entendemos, e comnosco a maioria da Nação, que o presidente da Republica de então era a encarnação da ordem e da tranquillidade do paiz e que cumpria apoial-o.

Jámais estaremos com a desordem como não atiraremos pedras no sol posto. E' por isso que estranhamos que o governo, que tem neste jornal um dedicado paladino, e que com energia e presteza demitte o indisciplinado funccionario da policia que se insurgiu contra um acto do governo, o estado de sitio, permitta que permaneça em posição de confiança junto á Inspectoria da Alfandega este funccionario bilioso, que se diverte em pedir, por intermedio de um senador opposicionista, procer da defunta Reacção, para o ex-presidente da Republica um tribunal popular, extra-legal, manifesto desrespeito e evidente indisciplina contra a sequencia governamental, ao mesmo tempo que nas horas vagas persegue as empresas jornalistas, pintadas aos olhos ingenuos do sr. Lisboa Serra como terriveis e impenitentes contrabandistas.

E' uma velha mania, de resto. De certo, o illustre e digno sr. ministro da Fazenda é estranho á anomala situação deste irrequieto funccionario, assessor da Inspectoria da Alfandega nos seus ultimos actos contra a imprensa.

(Da "A Folha".)

O dr. Paulo Hasslocher falará em nome dos jornalistas amigos do dr. Epitacio Pessoa

A proposito das homenagens que serão prestadas ao sr. Epitacio Pessoa, por occasião de sua proxima chegada a esta capital, de regresso da Europa, alguns jornaes têm feito ao nosso confrade dr. Paulo Hasslocher, director do "A B C", ataques que esse illustre jornalista e intellectual absolutamente não merece.

O dr. Paulo Hasslocher foi escolhido para, por occasião do desembarque do ex-presidente da Republica, saudal-o em nome da imprensa, naturalmente da imprensa amiga do sr. Epitacio Pessoa. Nenhuma delegação poderia ser mais legitima e justa. Evidentemente, o sr. Epitacio tem adversarios intransigentes, mas tambem conta amigos dedicados no seio do nosso jornalismo. Tanto direito têm esses jornaes em não sympathizar com o ex-chefe da Nação, como outros no louvor que fazem ao sr. Epitacio. Estamos num paiz de liberdade de opinião. E, tanto são "imprensa" os jornaes epitacistas, como os anti-epitacistas. Seria absurdo dar o privilegio de constituirem a imprensa exclusivamente aos orgãos que encabeçam uma determinada corrente de opinião. Todo nucleo de seis, oito ou mais jornaes, tem plenamente a faculdade de falar em nome da "imprensa", isto é, de uma tendencia accentuadamente forte do jornalismo nacional.

Pois é por delegação de um nucleo assim de jornaes e jornalistas brasileiros que o dr. Paulo Hasslocher cumprimentará o sr. Epitacio, por occasião da sua chegada. O escolhido está á altura da missão. Portador de um nome de grandes tradições, culto, superiormente intelligente, criterioso, energico, tenaz, o sr. Paulo Hasslocher é um moço digno e que honra a sua geração e o seu paiz. Orador vibrante e que possue todas as qualidades para convencer e empolgar, a maioria da imprensa do Rio de Janeiro não poderia escolher melhor interprete para exprimir os seus sentimentos em relação ao sr. Epitacio Pessoa.

Temos isenção de animo para assim manifestar-nos, pois nem adherimos á manifestação projectada, como o sr. Epitacio Pessoa foi neste jornal, na maioria de seus actos administrativos, vehementemente combatido.

(Editorial de "A Folha", de 4 de agosto de 1923).

M. Agricultura

O Lélé, ex-futuro prefeito, está fervendo, e na sua ebolição já queimou o ministro, o secretario, o syndico, o Hannibal, o Mario, os officiaes de gabinete, o João Severino, o Arruda, o Izidoro, o Sergio, o Coelho de Souza, o Castello, e outros que ainda não estão pellados de todo, mas que sel-o-ão se não lhe derem a ambicionada Typographia para que a publicidade dos serviços feitos pelas outras repartições possam ser espalhados pelos quatro cantos do mundo, até que nada mais tendo que fazer, faça como o celebre personagem do Bilontra, que morreu depois da surra.

Lélé.

Cumplido de Sant'Anna

Prof. de Direito Civil na Universidade — Esc. Rua 1º de Março n. 22 — Tel. N. 4058 — Res. Sul 3003.

CONCURSO DE QUADRAS

Tu és mesmo tão gorda, mas tão gorda,
Que fazes a teu par completo eclipse;
Quem te vê na oração busca debalde
O teu "sujeito" occulto por elipse!

Dir-se-ia nessa valsa que tu dansas,
Em lenta rotação bojuda esphera;
Quando somes teu par por traz de ti,
Quem quer vel-o apontar espera,... espera...

E vaes rolando assim esbaforida,
A transsudar dos póros a gordura;
E's qua! Minas Geraes que se balouça,
Mas teu piloto?... E' em vão que se o procura!

Queixoso já de ti geme o assoalho,
E a velha sólta um tremulo — Ai! Jesus!
Safa! tu és da fabula a montanha,
Mas elle, o par que tens... ridiculus mus!

Alvaro d'Este.

O Tempo troca por maguas,
Os sonhos que a gente faz...
Prazêres, o Tempo leva...
Tristêzas, o Tempo traz...

J. E. J.

No selo azul do mar das esperanças
Anda a vagar o meu batel de amores,
Todo aljofar da espuma de ondas mansas,
Sob um docel de petalas de flores.

Sigo cantando e o teu olhar radioso,
Como um pharol norteia-me o caminho,
Convida ao doce porto bonançoso,
Onde me espera o amor e o teu carinho.

Alvaro d'Este.

Sonhei que dormia num berço encantado,
De sêda e de arminhos, á luz do luar,
Em meio do aroma das flores do prado,
E ao som dos queixumes das ondas do mar.

E um Anjo embalava meu berço; risonho
Beijava-me a furto, rezando a Jesú;
Aos doces carinhos acórdo do sonho
E vejo que esse Anjo, Mamãe, eras tu!

B. de Campos.

Concluimos hoje a publicação das quadras recebidas até ao dia 31. Como da organização do concurso só foram inseridas as quadras julgadas mais ou menos interessantes. Vae-se proceder ao julgamento que será feito gentilmente pelos srs. Julio Tapajós, Zito Baptista, Mario Hora, Arthur Marques Lins de Albuquerque e Diomedes de Moraes.

Está exposto na montra da casa Teixeira Pinto & Companhia o delicado bronze que constitue o primeiro premio deste concurso. E' um pequenino amor, aquecendo-se á lareira.

PREMIO — Para as quadras lyricas: Um bronze artistico da casa **Teixeira Pinto & Comp.** — especialidade em installações e artigos de electricidade. Rodrigo Silva, n. 16. Para as quadras humoristicas: **Uma assignatura de anno d'O JORNAL.**

CORRESPONDENCIA — Concurso de quadras — secção "A pedidos" d'O JORNAL — Rodrigo Silva n. 12.

?

Jacob, doente, não viu
A estréa do Ba-Ta-Clan
Por que se não preveniu
Tomando *Fortifican*?

O *Fortifican* é o melhor tonico da actualidade. Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias Granado e Berrini. — Rua 7 de Setembro, 81.

Malas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra de lei. Quem quizer ter malas superiores, aproveite a occasião. E' na rua Sete de Setembro, 46. — **Manoel Joaquim Marinho.**

O escrupulo com que "A Noite" informa os seus leitores

Escreve-nos o Dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica, a quem desde já, declaramos, não se refere o topico alludido nas linhas abaixo:

"Em sua edição de hontem, na secção "Ecos e Novidades", A NOITE escreveu o seguinte topico: "Em fins do anno passado, o Sr. Americo Ney, usineiro em Campos, querendo vencer os embaraços da má fortuna, procurou levantar na praça do Rio, um emprestimo de 2.500 contos, sob hypotheca das suas propriedades. Nenhum estabelecimento de credito aceitou a proposta deante da avaliação a que se submetteram aquelles immoveis. Agora, ha poucos dias, soccorrendo-se dos valimentos de um antigo representante pernambucano, alçado a mais alto posto, de um deputado opposicionista bahiano e do presidente do Banco do Brasil, o Sr. Americo Ney conseguiu levantar neste estabelecimento de credito, sob hypotheca das mesmissimas propriedades, não os 2.500 contos dos seus sonhos, mas 7.000 contos, de um calculo feito pelos intermediarios, em termos de ficarem alguns pelo caminho."

A circumstancia de haver deixado a cadeira, que na Camara Federal occupava desde a legislatura de 1900, para ascender pela confiança da Nação ao alto cargo que ora exerço, obriga-me a inquirir da A NOITE se a referencia contida no seu commentario alcança minha pessôa.

Nunca advoguei, nem advogo no Rio de Janeiro, não tenho aqui em bancos ou fóra delles quaesquer transacções, não conheço o Sr. Americo Ney, usineiro em Campos, de cuja existencia só agora tenho noticia, nunca conversei com nenhum deputado opposicionista bahiano, nem com o presidente do Banco do Brasil sobre operação bancaria de qualquer natureza.

Foi assim A NOITE illudida na sua bôa fé, pois não creio tenha querido irrogar-me conscientemente uma calumnia."

Cumprimos o dever de publicar a seguinte carta, que hoje recebemos:

"Apresso-me, a bem da verdade trazer ao conhecimento dessa redacção, alguns informes sobre o topico referente a mim, ou melhor, referente á transacção feita em o Banco do Brasil com as usinas de assucar "Santa Cruz" e "União" e terras annexas.

A transacção feita com a Companhia Engenhos Centraes Santa Cruz e União, successora da firma Americo Ney & Comp., foi apenas de cessão de creditos hypothecarios de Hermano Barcellos & Comp., Banco Nacional Brasileiro, Luiz Antonio Ferreira Tinoco e D. Antonia de Azevedo Bastos Pimenta, que montavam em cerca de 8.300:000$ e eram garantidos com satisfação destes credores, que alimentavam até a esperança de tornarem-se proprietarios.

As usinas referidas têm capacidade para o fabrico de 150.000 saccos de assucar e as propriedades, ligadas umas ás outras, têm cerca de 2.000 alqueires de terras, com tudo necessario e uma via-ferrea de 54 kilometros e material correspondente.

São propriedades avaliadas em mais de 16.000:000$000.

O Banco do Brasil fez comnosco o que já havia feito com Polari de Mortari, Companhia Agricola de Campos, Americo, Soares & Comp., Francisco Ribeiro de Vasconcellos, Attilano Chrysostomo e outros, quer na administração do Dr. Witacker, quer na administração actual.

Não houve nenhum intermediario nesta transacção, pois a proposta foi entregue directamente ao Banco e com elle foram discutidos todos os detalhes do negocio, que ao Banco trouxe interesses respeitaveis. Não houve nenhum favor especial sobre os demais que, com o Banco, fizeram identico negocio, afim de evitar um "crack" na praça de Campos, oriundo de circumstancias que o mundo assucareiro bem conhece.

Grato pelo restabelecimento da verdade, tão deturpada pela informação dada a essa redacção, etc. — Americo Ney."

(Da "A Noite", de 3 de agosto de 1923.)

Notas scientificas

PARA OS DOENTES DO ESTOMAGO

Não é preciso falar aqui das propriedades do bicarbonato de soda para corrigir incommodos do estomago, e, além disso, como provaram os medicos allemães, é mão, por conter impurezas, mão de gosto, etc. Tudo isso, hoje se póde corrigir, pois um bicarbonato de qualidade muito agradavel, chamado bicarbonato esterizado, que limpa o estomago, corrigindo seu mão funccionamento, depois das refeições. Aconselhamos no nosso paiz, procurar sempre o bicarbonato esterizado, em vidros bem fechados, e não em caixas ou pacotes de baixo preço.

Dr. Flavio Pessoa

O Dr. Flavio Pessoa, de regresso da Europa, póde ser procurado no seu consultorio, á rua Sachet 21, das 12 ás 15 horas — Phone 7217.

PAINA DE SEDA

Sem caroço e paina morena, muito boa, vendem-se no deposito e officina da Colchoaria S. José, á rua Frei Caneca, 309. Telephone Norte 7517.

DECLARAÇÕES

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES "GARANTIA"

Transferiu a sua séde para a rua Primeiro de Março 83, primeiro andar.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

COMMEMORAÇÃO DO CENTENARIO DE GONÇALVES DIAS

Aviso aos consocios

Acquiescendo muito prazeirosamente á solicitação da colonia maranhense domiciliada nesta capital, a nossa instituição prestará o seu concurso aos festejos commemorativos do centenario do nascimento de Gonçalves Dias, não só fazendo, como habitualmente, a exposição dos preciosos autographos do extraordinario poeta patricio que enriqueceu a nossa Bibliotheca, mas ainda organizando um festival litero-musical, que, provavelmente, será realizado no nosso salão nobre, no dia 8 do corrente.

A Directoria cumpre o seu dever, communicando aos srs. consocios que, em obediencia á resolução da Assembléa Deliberativa, o ingresso para esse festival só será facultado, sem excepção, aos socios quites, mediante a apresentação da respectiva carteira de associado.

Urge que aquelles dos nossos consocios que ainda não possuem esse documento de identidade providenciem para obtel-o, fornecendo as quatro indispensaveis photographias, até o dia 7 do corrente.

Será exigido traje completo, escuro.

Augusto Rohde da Silva
1º secretario

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

APPELLO AO COMMERCIO DA RUA GONÇALVES DIAS

A Associação dos Empregados no Commercio, empenhando-se vivamente para que do maximo brilho se revistam as commemorações do Centenario do Nascimento de Gonçalves Dias, solicita aos srs. commerciantes da rua que tem o nome do extraordinario poeta o obsequio de conservarem embandeiradas as fachadas de seus estabelecimentos durante toda a proxima semana.

Augusto Rohde da Silva
1º secretario

Directoria de Hygiene do Estado de Minas

HOSPITAL DE ISOLAMENTO "CICERO FERREIRA"

Precisa-se de um enfermeiro-chefe e de uma enfermeira-economa para este hospital de "isolamento", sito nas proximidades desta Capital, os quaes devem apresentar documentos que provem suas habilitações e idoneidade moral, além de attestados de boa saude e de vaccina.

Os interessados, se forem casados e tiverem filhos, não poderão levar em sua companhia.

As condições de ordenado e outras constarão das propostas que os interessados devem dirigir ao secretario do Interior do Estado de Minas, até o dia 15 de agosto proximo.

Bello Horizonte, 28 de julho de 1923. De ordem do director de Hygiene, dr. Pedro Paulo Pereira.

EDITAES

Directoria Geral de Intendencia da Guerra

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FARDAMENTO, EQUIPAMENTO E ARREIAMENTO DO EXERCITO

Officina de alfaiates

EDITAL

Distribuição de peças de fardamento a manufacturar ás senhoras costureiras matriculadas sob ns. 701 a 900, nos dias 9 e 11 do corrente, das 11 ás 14 horas, sendo que a primeira entrada terá logar no dia 8.

Officina de Alfaiates, em 5 de Agosto de 1923. — **João Capistrano M. Ribeiro**, Capitão encarregado da O. A.

Escriptorio de advocacia

do Dr. Amadeu Teixeira, successor do Dr. Antonio Teixeira de Siqueira Magalhães. Consulta escripta a 50$ para toda a parte do Brasil. Rua São Paulo, 522. Bello Horizonte.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A Estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 136 passagens, na importancia total de réis 1:360$200.

— Por acto de hontem, foram effectivados nos seus respectivos cargos, os funccionarios: Manoel Jacintho dos Reis, praticante de machinista; e Sylvio de Assumpção Bondin e Carlos Mendes Campos, escreventes, da 4ª divisão.

— Foi demittido por abandono de emprego, o aprendiz de 4ª classe, do 8º deposito, Horacio de Freitas.

— O director promoveu hontem a guarda-chaves de 2ª classe, da arrecadação, o de 3ª Anacleto Esteves. Para este logar entrou o extranumerario Quintino Rodrigues da Silva.

— Foram despachados pelo sub-director da 2ª divisão os seguintes requerimentos: Alfredo Rodrigues Fortes — Indeferido das informações. Francisco Luiz da Silva — Compareça nesta Sub-Directoria. João Carlos de Almeida — Compareça nesta Sub-Directoria.

— O conductor José Roberto da Silva Oliveira, o praticante Frederico Faria, o trabalhador José Francisco do Amaral e os guarda-freios João Baptista dos Santos e Antonio de Oliveira devem, sem demora, apresentar requerimentos solicitando alteração de seus nomes, por isso que ha outros empregados mais antigos com nomes identicos.

— O sub-director deixou de attender o pedido feito pelo conferente Sergio Borges de Mello, no sentido de ser transferido da estação de Sant'Anna para a da Maritima.

— Despachos da directoria: Francisco Barbosa Reis, pedindo transferencia; Ruy Ramos, pedindo readmissão — Indeferido. F. de Siqueira & Comp., Ltd., pedindo dispensa do fornecimento de material e restituição de caução — Idem. Faça-se a reversão da caução e providencie-se no sentido de ser annullado o empenho da despesa. Arlindo Rogerio de Mendonça Arraes, pedindo reconsideração de despacho — Mantenho o despacho exarado no requerimento anterior. João Alves dos Santos e Antonio Perfeito Vargas, pedindo readmissão — Não convem. Oswaldo de Oliveira Barbosa, Oscar Assis Ribeiro, idem idem; Aniceto Barbosa dos Santos, pedindo collocação; e Julio Venancio da Silva, pedindo transferencia — Aguarde opportunidade. Isaias de Souza, idem idem — Não ha vaga. Cesar da Silva Santos e Antonio Moraes, pedindo restituição de documentos — Restituam-se, mediante recibo. Arthur Pereira de Araujo e João Lourenço, pedindo certidão — Certifique-se. Andrade & Normando, pedindo incorporação da importancia de réis 1:500$, á caução que têm de fazer por occasião da assignatura do contrato que vão celebrar com esta estrada, para fornecimento de lenha — Não ha que deferir. Archive-se. Affonso Honorato de Azevedo, pedindo relevação de punição — Deferido, á vista do parecer do trafego. Francisco Mendes, pedindo abono a titulo de férias — Attendido, á vista da informação. Godofredo Coelho da Silva, fazendo egual pedido — Sim, por equidade. Eduardo Luciano, pedindo sustação de desconto em folha — Dirija-se á sociedade. Antonio Francisco da Silva e Aristides de Castro, pedindo alteração de nome — Autorizo, para produzir effeitos desta data em diante. Apostille-se titulo. Mayrink Veiga & Comp., J. A. Gonçalves & Comp., O. Waehneldt & Comp. e Oscar Taves, pedindo restituição de caução — Restitua-se. F. de Siqueira & Comp., A. Collaço Veras, "The Ault & Wiborg Brasil Company, José Manoel Rodinho, fazendo identico pedido; e Waldemar Peixoto de Mattos, pedindo pagamento de vencimentos — Compareçam á secretaria. Zuzino Soares Teixeira, pedindo licença — Concedo 20 dias, com dois terços da diaria. José Palmieri, pedindo transferencia de caderneta kilometrica — Apresente a caderneta. Companhia de Seguros Integridade e Companhia de Seguros Confiança, pedindo averbação de uma procuração na secção de reclamações, archivando-a, posteriormente, na thesouraria desta Estrada — Deferido, quanto sómente á averbação na 2ª secção do trafego. Compareçam á secretaria os srs. Mario Ramos Arantes e d. Virginia Pereira.

No Lloyd Brasileiro

O vapor "Commandante Vasconcellos", entrará dos portos do norte depois de amanhã.

— O vapor "João Alfredo", procedente dos portos do norte, entrará no dia 11 do corrente.

— O "Benevente" entrará do norte no dia 11 do corrente.

— O vapor "Pelotas", entrará dos portos do sul no dia 12.

— O vapor "Commandante Lourenço" sairá no dia 9 para Ilhéos e S. Salvador.

— O vapor "Commandante Miranda", sairá no dia 9 do corrente para Florianopolis e Laguna.

— O cargueiro "Aracaju", deverá sair no dia 22 do corrente para Liverpool.

TODOS OS SPORTS

TURF

FOI TRANSFERIDA A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY CLUB

A directoria do Derby Club, attendendo ao luto nacional decretado pelo passamento do dr. W. Harding, presidente dos Estados Unidos da America do Norte, resolveu transferir a sua grande festa commemorativa do 38º anniversario da inauguração do hippodromo da Sociedade, para o domingo vindouro, 12 do corrente.

JOCKEY CLUB

Transferencia de inscripções

Da commissão directora de corridas do Jockey Club, recebemos a seguinte nota:

"Tendo o Derby Club, por motivo de luto nacional, resolvido transferir para o proximo dia 12, de conformidade com o accordo firmado pelas delegações, a corrida que devia realizar hoje, segundo communicação que teve a gentileza de vir fazer pessoalmente seu illustre presidente, ficam adiadas, para o dia que será opportunamente determinado, as inscripções annunciadas para a proxima corrida desta sociedade, e, bem assim, as declarações do fortait para os classicos Diana e Barão de Piracicaba."

DIVERSAS NOTICIAS

O relogio que o Derby Club adquiriu na Europa para marcação dos tempos das suas corridas, acaba de ser collocado no posto de vencedor, de modo a poder ser observado nitidamente pelo publico frequentador do hippodromo de Itamaraty.

Conforme noticiámos, a experiencia desse util apparelho, realizou-se, ante-hontem, á tarde, com excellente resultado, achando-se presentes o dr. Paulo de Frontin, quasi todos os seus companheiros de directoria e diversos chronistas esportivos.

— Voltou ao entrainement o cavallo Metz, pensionista do Stud Silveira.

— Nos leilões hontem iniciados em S. Paulo, o criador Linneo de Paula Machado vendeu, apenas, uma potranca, irmã materna de Nemo.

Esse animal foi adquirido pelo turfman Candido Egydio de Souza Aranha, que por elle pagou a quantia de 15:500$000.

FOOTBALL

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de hoje

As tabellas da Metropolitana assignalam para hoje os seguintes encontros:

Primeira divisão:

SERIE A

Botafogo x Flamengo

No campo da rua General Severiano, em Botafogo. Primeiros e segundos quadros.

Fluminense x Bangu'

No stadium da rua Guanabara. Primeiros e segundos quadros.

America x Andarahy

No campo da rua Campos Salles. Primeiros e segundos quadros.

SERIE B

Carioca x Mangabeira

No campo da estrada D. Castorina, na Gavea. Primeiros e segundos quadros.

S. C. Brasil x Mackenzie

No campo do C. R. do Flamengo, na rua Paysandu'. Primeiros, segundos e terceiros quadros.

River x Palmeiras

No campo da rua João Pinheiro, na Piedade. Primeiros e segundos quadros.

Segunda divisão:

SERIE A

Confiança x Bomsuccesso

No campo da rua General Silva Telles, no Andarahy. Primeiros e segundos quadros.

Progresso x Esperança

No campo da rua João Rodrigues, na estação de S. Francisco Xavier. Primeiros e segundos quadros.

Metropolitano x Rio de Janeiro

No campo da rua Dr. Dias da Cruz, na estação do Meyer. Primeiros e segundos quadros.

SERIE B

Fidalgo x Ramos

No campo da rua Jockey Club. Primeiros e segundos quadros.

Ypiranga x Everest

No campo da rua Domingos Lopes, em Madureira. Primeiros e segundos quadros.

ALGUNS TEAMS PARA OS ENCONTROS DE HOJE

Fluminense — Ramos; Fortes e F. Netto; Renato, Nascimento e Junqueira; P. Vianna, Zezé, Welfare, Coelho e M. Costa.

America — Mirim; Alvaro Martins e João Martins; Gonçalo, Moacyr e Mello Mattoso; João, Aguinaldo, Chico, Oswaldo e Brilhante.

Andarahy — Alonso; Americano e Caratori; Hermogenes, Braulio e Tenorio; Apacio, Gilabert, Gradim, João e Telê.

Botafogo — Varella; Palamone e Allemão; Alfredo, Caruso e Lagreca; Leite, Alkindar, Nilo, Surica e Neco.

Flamengo — Amado; Penaforte e A. Netto; Prado, Seabra e Dino; Sidney, Candiota, Nonô, Junqueira e Moderato.

Metropolitano — Arlindo; Alamiro e Conceição; José Maria, Solon e Sá Pinto; Flavio, Fernandes, Ondino, Lago e Queiroz.

Palmeiras — Ernani; J. Luiz e Herminio; Archimedes, Santos e Pedro; Antenor, Waldemar, Bahiano, Flavio e Albino.

Mackenzie — Luiz; Nicanor e Manduca; Washington, Avelino e Aristides; Turibio, Ismael, Mathusalém, Durval e Huguenotte.

Ramos — Manoel; Brandão e Mattos; Canejo, Molinari e Saturnino; Lili, Virgilio, Pinto, Claudio e Juvenal.

Ypiranga — Floriano; Lourival e Alvarenga; Bento, Targino e Demetrio; Bahia, Toni, Euclydes, Jayme e Torrão.

Bangu' — Gabriel; L. Antonio e Waldemiro; Coquinho, Frederico e Brilhante; Nestor, Anchyses, Joppert, Pastor e Antenor.

Everest — Zezé; Edmundo e Gio, Ataliba, Neves e Marcellino; Alfredo, Bibi, Zeca, Mario e Agostinho.

Fidalgo — Avelino; Silva e Arlindo; Honorio, Bellarmino e Lima; Orlando, Fructuoso, Oliveira, Queiroz e Argemiro.

Mangueira — Lincoln; Helcio e Borgerth; Walter, Vieira e Augusto; Gameleiro, Mazzeo II, Mazzeo I, Mello e Maneco.

Carioca — Raul; Waldemar e Cabral; Porfirio, Moreira e Baica; Paulo, Antuerpia, Minto, Esquerdinha e Tuller.

O FLAMENGO RECORREU

Não se conformando com o acto da Liga Metropolitana, applicando-lhe a penalidade de advertencia, por escrupulo, em vista dos termos de uma nota official de sua secretaria, o Flamengo acaba de recorrer para o Conselho Superior.

Encaminhado o seu recurso, foi o mesmo distribuido ao sr. Horacio Verne.

IBERÊ E MAMEDE NÃO JOGARÃO HOJE

Por se acharem um tanto magoados, deixarão de tomar parte no team rubro-negro, que vae enfrentar hoje, o Botafogo, os players Iberê Goulart e Lauro Mamede.

E' ARCHIVADA UMA PROPOSTA DO CONSELHO DA PRIMEIRA DIVISÃO

A directoria da Metropolitana, em sua reunião de hontem, resolveu archivar a proposta approvada pelo conselho da 1ª divisão, para que fosse reconsiderado seu acto, applicando a penalidade de advertencia ao C. R. do Flamengo.

A DATA DE 15 DE AGOSTO

A directoria da Liga Metropolitana, ante-hontem, resolveu não abrir mão da data de 15 do corrente, pretendida pelo C. de Regatas do Flamengo.

Nesse dia fará realizar um festival em que serão incluidos os tempos restantes de alguns jogos.

ROWING

UM PROJECTO APRECIAVEL

Por uma das representações dos clubs filiados á Federação Brasileira das Sociedades do Remo, será em uma das proximas sessões do conselho apresentado um projecto creando tres provas classicas para provas de remo em grande percurso de 5.000 a 10.000 metros em "gigs" a quatro, yoles-franches a 4 e a 8, para as classes de novos, seniors e veteranos.

UMA ESCOLA DE REMO, NO NATAÇÃO

A directoria do Natação, afim de incentivar o gosto pelo remo no seio de seus innumeros associados, acaba de nomear uma commissão de "entendidos" para se encarregar da instrucção desse ramo de desporto.

Essa commissão é composta pelos srs. Bellini de Faria, José da Silva Fortes, Odriano Marchesini, Ernani Gouvêa e Jeronymo de Castilho.

ATHLETISMO

A COMPETIÇÃO, DE HOJE, NA ILHA DAS ENXADAS

Está marcada para hoje, uma competição athletica promovida pela Liga de Sports da Marinha, entre elementos seus e do C. R. Flamengo.

Essa competição, que terá inicio ás 9 horas, será semelhante á que foi feita ha dias com o Fluminense F. C.

Na ultima competição, a L. S. M. perdeu do Fluminense F. C. por dois pontos, o que demonstrou o estado de treino dos seus athletas.

O C. R. do Flamengo, tambem, tem elementos preparados, e que certamente não se deixarão vencer, garantindo, assim, uma competição empolgante.

CROSS COUNTRY

A Liga de Sports da Marinha realizará ainda este mez uma corrida rustica de 10.000 metros, para a qual estão se preparando as praças de nossa marinha de guerra.

Por occasião dos festejos do Centenario, assistimos a uma, ganha pelo corredor chileno Plaza, a qual não offereceu os encantos que esta nos vae proporcionar, pelo elevado numero de concorrentes que agora vão disputal-a, animados do desejo de bater o record sul-americano de 34 m. 53 12|5" e de conquistar uma taça offerecida pelo Batalhão Naval, destinada ao navio que obtiver o maior numero de concorrentes classificados entre os vinte primeiros.

Medalhas egualmente serão distribuidas áquelles que chegarem em 1º, 2º e 3º logares.

Na impossibilidade de realizar esta prova em estradas naturaes, que são as mais apropriadas, a L. S. M., a levará a effeito pelas ruas da cidade, orientando-se pelo mesmo percurso traçado para a do Centenario.

Saindo pela rua Guanabara, os athletas ganharão a rua Farani, seguindo pela avenida Beira Mar e praia das Saudades, até a Praia Vermelha, onde contornarão a frente do quartel, pela esquerda. Voltando pelo caes da Urca, para tornar a ganhar a Praia Vermelha e praia das Saudades, descerão a Beira-Mar, pelo lado da mão, afim de ser dada a volta pelo morro da Viuva e alcançar o Flamengo e rua Paysandu', que os levará ao ponto de partida.

As novas remodelações da "Casa Osorio"

NOTAS E IMPRESSÕES

Modas - Confecções - Chapéos para senhoras Artigos para crianças

*** — A "Casa Osorio" acaba de ser remodelada. Esse estabelecimento que é bem uma tradição gloriosa da cidade, vem com ella evoluindo e acompanhando o seu extraordinario progresso. Póde-se mesmo dizer que a "Casa Osorio" é um dos elementos de vida, de attracção e movimento para a rua Sete de Setembro, onde occupa o predio 194. As mais distinctas familias cariocas se fornecem nesse grande "magazin", onde encontram o mais bello, o mais soberbo, o mais variado "stock" em artigos de modas e confecções.

Attendendo a essa preferencia e ao augmento constante de sua clientella, que é, realmente, numerosissima, a "Casa Osorio" tem ampliado, por vezes, as suas installações e agora mesmo acaba de fazel-o com uma rapidez tão extraordinaria, que bem justifica este registro especial, pois não ha negar que constitue esse facto nota de excepcional relevo para a elegancia feminina do Rio de Janeiro.

Não precisa de maiores reclamos essa casa de modas, sem duvida uma das mais conhecidas nesse ramo de actividade commercial.

Se a "Casa Osorio" já era um encanto, passou a ser maravilha, tão deslumbrantes se apresentam agora suas faustosas montras. Seduzem e fascinam as ricas "toilettes" ali expostas e entre as quaes se destacam as mais bellas e recentes creações da alta moda, confecções cheias de "chic" e distincção. Os seus "ateliers" estão apparelhados para attender aos espiritos mais exigentes e isso para só falar no que toca a confecções, pois poderiamos ainda salientar o sortimento de fazendas as mais finas e do mais apurado bom gosto em materia de padrões.

Justo é que se faça uma referencia á questão dos preços. Elles são, inquestionavelmente, dos mais modicos, convindo accentuar que a "Casa Osorio" mantém, na orientação que lhe traçou o seu chefe, a praxe de vender muito, ganhando pouco. Não ha, por certo, melhor recommendação do que essa, principalmente em se tratando de uma casa de modas e confecções.

Na remodelação que vem de ser feita nas installações da "Casa Osorio", ha ainda a referir um melhoramento importante: a nova secção de chapéos para senhoras, cuja direcção foi confiada a modista habil e de renome, senhora de larga pratica em tão delicada especialidade. Essa secção, pelo seu sortimento e pela capacidade de sua orientadora, sente-se apparelhada para satisfazer os gostos da mais requintada elegancia.

A fachada da "Casa Osorio", na rua Sete de Setembro 194

Como se sabe, os armazens da "Casa Osorio" estendem-se da rua Sete de Setembro, 194, até ao numero 25 da rua do Theatro, continuando, como até então, a dar franca passagem á sua freguezia para maior commodidade da mesma.

Um aspecto colhido no interior da "Casa Osorio" pela objectiva photographica

Encontram-se na "Casa Osorio", a par de tantos outros artigos, os mais finos vestidos para passeio, as mais galantes "toilettes" para theatro, chás e visitas.

Outra secção que muito bem nos impressionou foi a dos vestuarios para crianças, ampliada de accordo com o desenvolvimento que a mesma tem tido de ha tempos a esta parte.

Em face de taes elementos, facil é concluir que representa acto de justiça o registro destas impressões, que são um pallido reflexo do muito que vem de fazer a "Casa Osorio", visando o conforto da sua escolhida clientella. — ***

Sobre um trabalho intitulado "O Café"

UM TELEGRAMMA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA AO VICE-PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

O dr. Augusto Ramos, vice-presidente da Associação Commercial, recebeu do sr. presidente da Republica o seguinte telegramma:

"Tenho o prazer de apresentar a v. ex. meus sinceros agradecimentos pela offerta que v. ex. teve a gentileza de fazer-me do seu importante trabalho intitulado "O café", novo documento da sua incansavel operosidade e constante dedicação nos mais interessantes problemas da economia nacional. Cordiaes saudações. — (A.) Arthur Bernardes."

EMIGRAÇÃO ITALIANA

Informações do nosso consul em Livorno

Do relatorio do nosso consul em Livorno, referente ao anno passado, de que o Ministerio do Exterior acaba de remetter cópia ao seu collega da Agricultura, extrahimos as seguintes notas:

"E' sabido que a Italia foi sempre um paiz de grande emigração. Dispondo de um territorio relativamente pequeno, com elevada densidade de população, os seus filhos não encontram na patria o campo onde possam applicar a exuberante actividade de que são dotados. Um numero consideravel de trabalhadores agricolas e industriaes é forçado a emigrar. Accresce que a crise commercial obrigando muitas fabricas a suspender ou reduzir o trabalho, provocou a desoccupação de innumeros operarios. Os effeitos da crise attingem tambem os trabalhadores ruraes de modo que a emigração tende a augmentar.

O Brasil continua sendo um dos paizes mais preferidos pelos emigrantes italianos. As affinidades de raça e de costumes, os nossos conhecidos sentimentos de hospitalidade, a liberalidade das nossas leis e instrucções, as noticias que têm os que desejam emigrar de outros que gozam no Brasil de abastança e até fortuna, explicam essa preferencia. Sou constantemente procurado por camponezes e operarios que querem emigrar para o Brasil e pedem informações sobre as condições do paiz, salarios, clima, preços de terras, etc. Tenho sempre o maior cuidado em prestar o mais minuciosamente possivel os esclarecimentos solicitados. Devo notar porém que a maioria dessas pessoas não dispõe de recursos para fazer a viagem. Em geral mostram-se promptos para embarcar "no caso do consulado lhes fornecer os meios de transporte". Não tenho duvida que se em qualquer tempo, o governo brasileiro resolver effectuar o transporte ou pagar a passagem transatlantica de emigrantes italianos, o porto de Livorno offerecerá um grande contingente de trabalhadores que desejam seguir para o Brasil."

REVISTAS ILLUSTRADAS

VIDA DOMESTICA — Vem digna de todos os elogios a linda revista "Vida Domestica", no numero desta semana.

Apresenta-se, desde a capa á ultima pagina, admiravel, nas suas reportagens graphicas e literarias, dando-nos conta de todos os factos sensacionaes da semana e illustrando-os com um gosto que só merece louvores e incitamentos.

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

De Minas Geraes

UM MENOR ILLUDIDO

DIAMANTINA, 4. (A.) — Illudido pela "Sociedade Religiosa das Forças Mysteriosas", que se diz protectora das crianças e das pessoas pobres, em Nictheroy e Rio Casca, no Estado de S. Paulo, o joven Jadyr de Lima Neves, de 14 annos de edade, filho do industrial sr. José Neves Sobrinho, aqui residente, desappareceu para logar ignorado. O referido moço embarcou aqui, no dia 29 de julho, levando boa quantia de dinheiro obtida de diversas pessoas, por conta de seu pae. Julga-se que queira adquirir pessoalmente, os electricimas ali talismans phantasticamente offerecidos por um tal O. Fernandes, autor de uma carta dirigida a Jadyr, e que foi encontrada depois da sua partida.

O THEATRO DE S. JOÃO D'EL-REY

BELLO HORIZONTE, 4 (A.) — Communicam de S. João d'El-Rey ter sido orçada em 100 contos de réis a construcção do novo theatro.

A CADEIA DE AYMORÉS

BELLO HORIZONTE, 4 (A.) — O governo abriu concorrencia para a construcção de um novo edificio para a cadeia de Aymorés.

Do Pará

EM BENEFICIO DO HOSPITAL DE VIZEU

BELEM, 4. (A.) — O commercio do Pará, tendo aberto uma subscripção com o fim de obter donativos destinados ao hospital de Vizeu, em Portugal, remetteu com aquelle destino a importancia equivalente a tres mil novecentos e setenta e dois escudos.

Do Maranhão

AS FESTAS DO CENTENARIO

S. LUIZ, 4. (A.) — Em signal de pezar pelo fallecimento do presidente Harding, foram, ante-hontem, suspensos todos os festejos officiaes commemorativos do centenario da independencia do Maranhão.

Hontem, no recinto da Exposição, realizaram-se festas infantis grandemente concorridas, sessão de cinematographo ao ar livre, exercicios dos escoteiros do mar, etc.

Do Estado do Rio

MORTO PELO EXPRESSO DO RIO

CAMPOS, 3. (A.) — Entre as estações de Macahé e Cabo Frio, o expresso do Rio matou, hoje, o guarda-fios dos Telegraphos, Anesio Gomes, que estava trabalhando no local onde morreu.

Do Espirito Santo

OS AVIADORES NAVAES EM PASSEIO

VICTORIA, 4. (O JORNAL) — Acabam de seguir em trem especial para Serraria dos Barbados, o coronel Nestor Gomes, o commandante Protogenes, o dr. Archimino Mattos, secretario do Interior, varios officiaes da esquadrilha, representantes da imprensa local e carioca. Os excursionistas almoçarão na cidade de Collatina e regressarão á noite.

Cartas dos Estados

Santa Quiteria (Ceará)

Ha sessenta e dois annos que os habitantes deste municipio vinham cumprindo a promessa de festejar, em junho de cada anno, o glorioso martyr S. Sebastião. Este anno, em virtude de caprichos do vigario desta freguezia, padre José Arteiro Soares, não houve a tradicional festividade. Até as proximidades da festividade promettia o dito vigario fazer a mesma, e quando menos o povo esperava, ausentou-se da séde da freguezia. O povo, aborrecido com tão estranho procedimento, limitou-se a uma festa profana.

No dia 6 de julho vigente, quando se achava reunida em sessão a Irmandade do S. Coração de Jesus, José Arteiro Soares fez uma prática, na qual usou de expressões menos respeitosas para com a sociedade quiteriense.

As zeladoras e irmãs presentes protestaram verbalmente e mais tarde por escripto nos seguintes termos:

"Illmo. reverendo padre José Arteiro Soares — Quando na ultima sessão, da Irmandade do S. Coração de Jesus, desta villa, v. revma. injustamente atirou á sociedade quiteriense a pecha de sociedade corrompida e péssima, ouviu-se energico e vehemente protesto de mais de uma zeladora e irmã daquella instituição que transpoz os humbraes do templo para repercutir nas ruas, nas praças e nos lares, caindo e se abrigando nos corações daquelles que prezam a honra e a dignidade da familia, sendo recebido por v. revma. com aquelle sorriso alvar com que v. reverendissima recebe as coisas nobres sem dar-lhes outra satisfação. Nós abaixo assignados, membros desta sociedade tão barbaramente ultrajada por v. revma., não podemos ficar bem com as nossas consciencias, deixando de tambem fazer o nosso protesto contra tão injusto conceito, que faz v. revma. á nossa modesta, mas muito honesta sociedade, e lhe pedimos tomar o nosso protesto em consideração."

(Do correspondente)

Capim Branco (Minas Geraes)

Falleceu em Arcoverde, aos 75 annos de edade, a veneranda sra. Thereza Rodrigues da Silva, esposa do coronel Antonio Rodrigues da Silva. Pela bondade de seu coração e pelas virtudes do seu diamantino caracter, era muito estimada no largo circulo de suas relações. D. Thereza morreu na fazenda de seu filho, coronel João Rodrigues da Silva, nosso querido e bondoso chefe politico, com quem residia. Conta-se entre os seus netos, a sra. do capitão Antonio Delfino dos Santos, fazendeiro em Arcoverde.

— Falleceu neste districto, o conceituado agricultor Justiniano Gonçalves Ribeiro, que aqui gosava de grande consideração.

Deixa viuva a sra. d. Maria Ferreira Pinto e oito filhos menores.

— Realizou-se neste districto, o enlace matrimonial da senhorinha Judith Ribeiro da Luz, filha do coronel Saturnino Ribeiro da Luz, inspector escolar, com o sr. Raymundo Rodrigues da Silva, filho do major Jovenato Rodrigues da Silva.

Paranympharam o acto civil, por parte da noiva, o sr. Raymundo Dias e a senhorita Aramita Lourenço de Carvalho; por parte do noivo, o sr. Joaquim Daniel e a senhorita Maria Ignez Ribeiro; no religioso, por parte da noiva, foram padrinhos, o sr. Francisco Rodrigues da Silva e a senhorita Edwiges Dias de Magalhães; por parte do noivo, o professor Alvaro Novaes Filho e a senhorita Laudelina Gonçalves dos Santos.

Ambos os actos foram assistidos por innumeras familias e cavalheiros de nossa sociedade.

Os noivos, foram felicitados pelo professor Alvaro Novaes Filho, que falou em nome dos paranymphos.

— Djanira, foi o nome que recebeu na pia baptismal a filhinha do sr. José Dias da Silva.

Foram padrinhos o sr. José Candido da Silva e sua exma. esposa.

— Transcorreu o anniversario da sra. Luzia Bonnefoi de Novaes, esposa do professor Alvaro Novaes Filho.

— Vindo de Prudente de Moraes, encontra-se neste districto, o major Gervasio Rodrigues Barbosa, conhecido commerciante e proprietario naquella praça, onde é agente do O JORNAL.

—Depois de curta permanencia entre nós, onde veiu em visita ao seu sogro, coronel Joaquim da F. Vianna, que se acha enfermo, regressou a Bello Horizonte o dr. Ubyrajara Vianna de Novaes, professor da Escola de Odontologia e Pharmacia de Bello Horizonte.

(Do correspondente)

CIRCULO DE IMPRENSA

A ENTREGA DE PREMIOS AO ORFEON PORTUGAL E AO BATALHÃO NAVAL

Em sua séde provisoria, á praça Tiradentes n. 10, (Centro Paulista), teve logar, hontem, a ceremonia da entrega de taças ao Orfeon Portugal e Batalhão Naval, que as conquistaram na festa realizada a 8 de julho proximo findo, na Quinta da Bôa Vista.

Presentes as commissões dos victoriosos, compostas de tres valorosos orfeonistas e do cabo Angelo de Aquino Ozorio e soldados Oswaldo Neves, Paulo Carvalho Braga e Manoel Alves de Oliveira, do Club de Football do Batalhão, o dr. José Guilherme, secretario do Circulo da Imprensa, enalteceu o feito dos dois gremios quando daquelle festival e fez a entrega dos premios que lhes foi concedido como lembrança.

Agradeceram os orfeonistas e o cabo Aquino, ficando a directoria do Circulo de fazer chegar á séde das duas sociedades as taças conquistadas, como prova ainda de deferencia aos vencedores.

Os direitos de importação na Dinamarca

Segundo communicação recebida pelo Ministerio da Agricultura, o governo da Dinamarca acaba de augmentar os impostos cobrados naquelle paiz sobre os productos importados do estrangeiro.

Esses productos pagam na Dinamarca, desde junho do corrente anno, trinta e tres e um terço por cento mais, sobre todos os antigos direitos da tarifa. O café e o assucar, por serem generos de 1ª necessidade, foram gravados apenas com 10 %.

A Dinamarca em 1921 nos exportou 2.811:000$ de cimento, importando do Brasil 325:000$ de oleo de caroço de algodão, 8.359:000$ de café e 1.300:000$ de cacáo.

A importação de assucar na Ilha da Madeira

Os productores de assucar da Ilha da Madeira, onde se faz por via directa e indirecta importação de assucar do Brasil, empenham-se, junto ao governo do seu paiz, no sentido de serem elevados os impostos de entrada, cobrados sobre o assucar estrangeiro importado.

O ministro da Agricultura, de accôrdo com o do Exterior, já deu os primeiros passos no sentido de não ser aggravada a tributação cobrada sobre o producto nacional.

RESOLUÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS

E... em sessão plena, o Tribunal de Contas resolveu o seguinte: responder affirmativamente á consulta do Ministerio da Justiça sobre a legalidade da abertura do credito especial de réis 50:000$, para pagamento á Universidade do Rio de Janeiro da subvenção que lhe compete no corrente anno, para o fim de ser fundado e mantido um Instituto Franco-Brasileiro de alta cultura scientifica e literaria; recusar registro ao contrato entre o Serviço do Fomento Agricola e a firma Santos & Spinelli, para fornecimento de sementes de capim gordura, entre o Ministerio da Justiça e Fontes Garcia & C., e Firmino Fontes & Irmão para fornecimentos de artigos de ferragens, por falta de preenchimento de formalidades regulamentares.

A VIDA DOS CAMPOS

INIMIGOS DO CAFEEIRO

Bicho do café — E' um microlepidoptero (o "Leucoptera coffeellas", Guerin), da familia das "Tineidas". A lagarta desta Tinea penetra na folha do café, e devora o parenchyma, pondo, assim, umas manchas brunas e avermelhadas nas folhas. Esta praga já grassou no Estado do Rio, causando enormes prejuizos. De vez em quando ella irrompe numa ou noutra região, mas sem caracter grave. Póde, todavia, de um momento para outro, constituir-se um flagello.

O remedio para combater a praga é collocar luzes, á noite, nos cafesaes. Procede-se assim:

Colloca-se uma lampada deante de um barril, que fica á certa altura do chão, sobre postes, por exemplo, de 1m,25 de altura. No barril despejam-se alguns litros de melado ou qualquer substancia viscosa.

Faz-se a barrica girar uma vez sobre si, de fórma que todo o interior della fique besuntado. As borboletinhas, esvoaçando ao redor da luz, não escapam ao visgo, e, assim, de manhã, basta raspar as paredes do barril, e, de tarde, ao accender novamente a lampada rolar de novo a barrica-armadilha.

Este apparelhamento faz uma limpeza em todas as mariposas nocturnas que atacam as plantas cultivadas.

Além deste cuidado, é preciso varrer o chão dos cafesaes, juntar as folhas e queimal-as, afim de destruir as nymphas que se acham nas folhas.

Ha varios insectos que parasitam as lagartas da "Leucoptera coffeella", e, assim, mantêm a praga dentro de um limite; este equilibrio póde, entretanto, romper-se, e haver uma invasão séria.

Heterodera radicicola — Trata-se de um verme que ataca as raizes do cafeeiro e bem assim as de muitas outras plantas, como o algodoeiro, a canna de assucar, fumo (batatas (ingleza e doce), amexieira, pereira, videira, cacaueiro, feijoeiro, ervilhas, couves, quiabos, tomateiro, milho, alfafa bananeiras, goiabeiras, laranjeiras, abacateiros, mamoeiros, figueiras, macieiras, pecegueiros, aipim, repolho, bertalha, gyrasol, craveiro, dhalia, roseiras, etc.

E' uma praga terrivel não só pelos prejuizos que determina, como pela variedade de plantas que póde atacar, augmentando, assim, as difficuldades de sua extincção, já por sua natureza difficil.

O "H. radicicola" já causou muitos prejuizos á lavoura do café no Estado do Rio e no do Espirito Santo. Em Minas, Espirito Santo e Rio de Janeiro, a praga faz ainda algumas vezes pequenos estragos.

Em S. Paulo, o dr. G. Bondar não a encontrou nos cafesaes que vegetavam em condições normaes. Só foi verificada nos viveiros e em cafesaes humidos.

COMBATE A' PRAGA — Quando se verifica a praga, deve-se im-

A flôr e o fruto do cafeeiro

mediatamente injectar, nos terrenos, bisulphureto de carbono, na proporção de 25 a 30 grammas por metro quadrado, distribuidos em buracos de 20 centimetros de profundidade, os quaes se tampam depois.

Póde-se tambem usar a vara injectora, muito recommendavel sempre que se deseja asphyxiar larvas de insectos ou os proprios insectos que vivem no sólo.

Quando se trata de plantas de pequeno cyclo vegetativo — batatas, fumo, feijões, milho, plantas horticolas, etc. — melhor será empregar os seguintes meios:

a) deixar o terreno completamente despido de vegetação, pelo espaço de dois annos;

b) cultival-o, por dois ou tres annos, com plantas não susceptiveis de ser atacadas pelo nematoide: arroz, cevada, aveia, trigo, etc., não permittindo, todavia, o crescimento de outras plantas, capazes de alimentar o nematoide;

c) inundar o terreno, quando isso fôr possivel, pelo espaço de trinta dias, mais ou menos;

d) conservar o terreno secco durante alguns mezes, lavrando-o constantemente, até a profundeza de 40 centimetros.

Convém ser dito que os nematoides se propagam principalmente por intermedio de plantas infeccionadas, de particulas terrosas dos campos infeccionados, que ficam adherentes nos instrumentos de cultura, nas patas dos animaes, nos pés dos trabalhadores, o por meio de detritos que estiveram em contacto com esses campos, ou aguas que por elles passaram.

Cigarras — As cigarras, insectos bastante conhecidos, são perigosos inimigos dos cafeeiros. As cigarras põem ovos ao pé do caule do cafeeiro, e, logo que nascem as nymphas, estas entram na terra e procuram as raizes vivas, para dellas sugarem o alimento.

Hempel, que estudou esta praga em S. Paulo, diz ter encontrado 400 nymphas na raiz de uma só arvore.

Este continuo sugar da seiva, pois as nymphas alli ficam annos, enfraquece sobremaneira o cafeeiro, que começa a produzir menos; caem-lhe as folhas e definha.

Neste estado de depauperamento, o cafeeiro é uma facil victima de qualquer molestia que acaso surja. E', pois, uma praga de graves consequencias, não só, directamente, reduzindo a producção da arvore, como preparando os cafeeiros para futuras molestias.

TRATAMENTO — Para matar as nymphas localisadas nas raizes usa-se o seguinte expediente:

Com uma alavanca ou pão, fazem-se cinco buracos em redor do cafeeiro, a egual distancia uns dos outros, e 30 centimetros afastados do tronco.

Estes buracos devem ter sómente 10 centimetros de profundidade, "e não mais".

Despejam-se 40 c.c. de sulfureto de carbono em cada buraco, e tapa-se com barro ou terra. O sulfureto, que desenvolve um gaz mais pesado que o ar, penetra fundamente, e mata as nymphas.

Se o cafesal estiver muito infeciado, convém adubal-o com kainito, na razão de 1.000 a 1.200 grs. por pé, substancia esta que se espalha em redor do cafeeiro, misturando-se á terra. O kainito não só é um excellente adubo, como, por sua vez, mata as nymphas.

E' conveniente tambem apanhar as cigarras, o que é facil fazer, pois ellas sáem da terra nos mezes de outubro a dezembro, pela manhã cedo, e, assim, ainda fracas, facilmente se deixam agarrar.

Um inimigo natural da cigarra é o tatu', que cava buracos nos pés dos cafeeiros, para caçar as nymphas. Convém, portanto, proteger o tatu. Para evitar insectos inimigos dos cafesaes, muito é de recommendar-se a criação de gallinhas, patos, perús e angolistas.

Larva de um insecto desconhecido — A larva de um insecto xylophago, da familia dos Cerambycidas, ataca as raizes dos cafeeiros, e causa estragos.

Mal se conhece a biologia deste insecto, e pouco se póde fazer para combatel-o.

Covém, no emtanto, plantar mudas bem desenvolvidas, de tres a quatro annos; plantar em cada cova quatro mudas; pôr no fundo das covas adubos causticos: cinzas, adubos potassicos. Estuda-se esta praga em S. Paulo.

Lagarta verde dos cafesaes — Apparece, ás vezes, uma lagarta verde, de 80 a 100 centimetros de comprimento, e que come as folhas dos cafeeiros. A praga não tem grande importancia, mas convém destruir as lagartas e as borboletas que dahi sáem, afim de não tornal-a mais intensa.

Trata-se do "Lepidoptero Eacles Magnifica", Walk.

As lagartas são, como dissemos, verdes, e, assim, muito difficeis de distinguir nas folhas do cafeeiro. A sua presença se accusa pelas dejecções numerosas que apparecem no sólo, em fórma de umas bolinhas pretas, de 4 a 6 millimetros de diametro. Notadas estas bolinhas, deve proceder-se á catação das folhas, afim de matar as lagartas. A borboleta que sáe desta lagarta é linda, de côr amarello-vivo.

Além destes inimigos, o cafeeiro conta muitos outros, que só quando em proporção grande podem causar prejuizos. Assim aconteceu, na Parahyba, com o "vermelho", "Cerococus parahybensis" (Hempel), que em 1921 alarmou os cafeicultores daquella região.

Como indicação geral, deve ser preconizada a limpeza dos cafés, o expurgo dos troncos com uma leitada de cal, poda dos ramos velhos e queima de todo o material tirado das arvores.

Para manter em bom estado de saude o cafesal, deve-se recorrer ás adubações adequadas.

ADUBAÇÃO DAS LARANJEIRAS

A proposito do que aqui escrevemos sobre este assumpto, recebemos a seguinte carta:

"Illmo. sr. Luiz de Souza — Nova Iguassu' — Lendo a sua carta escripta na secção "Vida dos Campos", do O JORNAL, sobre a maneira de applicar o "salitre do Chile", e lendo tambem a resposta do meu illustre collega sr. E. S., venho, pela presente, offerecer a v. s. os meus

serviços profissionaes, completamente gratuitos, para examinar as suas terras e guial-o na applicação dos adubos, no caso especial de sua terra arenosa.

A laranjeira, como toda planta productora de assucar ou fructas assucaradas, aproveita admiravelmente da potassa, da soda e do calcio; porém isso não quer dizer que, com salitre só, o senhor não tire resultados, no caso de não dispôr dos outros adubos aconselhados pelo meu distincto collega. Dou-lhe, como curiosidade, o facto da laranjeira cujo "cliché" mando junto a esta carta, laranjeira que não produzia senão fructos pequenos e azedos, e, depois de receber 1 kilo de salitre, applicado, em duas porções, na época opportuna, teve uma carga de 400 fructos enormes e doces, e foi preciso, como se vê na gravura, ser escorada, afim de evitar que os seus galhos se partissem.

Esta experiencia foi realizada em Tabôas, nos terrenos destinados pela Associação Salitreira para experiencias em plantações de diversas fructeiras e cafezaes, com o emprego do salitre do Chile.

Cumprimenta a v. s. o att.° cr.° e obr.° — **G. Medina**, engenheiro agronomo.

Av. Rio Branco, 117, 1° andar, sala 4."

CORRESPONDENCIA

DOENÇA NOS OLHOS DE UM CAVALLO

Edgard Vergueiro — Rio — Escreve-nos: "Tendo comprado um cavallo com seis para sete annos, de montaria, de bella estampa (inteiro), notei depois de feito o negocio que o animal tem uma "belide" azulada em cada olho. Estas belides são do lado exterior dos olhos, não tendo attingido a menina do olho. Desejava que o senhor me indicasse um remedio para tratal-o e se é incuravel (já me disseram ficar em breve cego) e se de facto, fica cego, se posso aproveital-o para reproducção e se isso não vem prejudicar a futura prole."

Resposta—Submettemos sua consulta ao Posto Experimental de Veterinaria. Eis a resposta:

"O cavallo só ficará bom submettendo-o a uma operação, que poderá ser feita por um veterinario. Quanto ao aproveitamento do mesmo para a reproducção, não ha inconveniente nenhum, pois, não se trata de molestia transmissivel por herança.

Posto Veterinario de Bello Horizonte, 30 — 7 — 923 — J. C. L."

VERMES DOS CÃES

Edmundo Cordeiro — Sete Lagôas — Escreve-nos: "Tenho um cão perdigueiro de um anno e tres mezes de edade, filho de cão Pohenter, francez, com uma cadella de raça commum, tambem perdigueira, o qual, desde pequeno é muito doente e não engorda por fórma alguma.

Come bem e no dia seguinte está completamente desbarrigado, como se ha muito não se tivesse alimentado.

Na edade de seis mezes, mais ou menos, lhe appareceram alguns tumores que o definharam bastante sendo mesmo preciso fazer-se a incisão de taes tumores para cural-o.

E' elle esperto, caça regularmente e não se cansa. O faro não é tambem dos melhores e tem mão aspecto, devido a magreza extrema que o envolve.

E' bastante resseccado evacuando raras vezes e difficilmente.

O pae delle foi sempre doente, magro, tristonho e remelento.

Actualmente lhe estou dando diariamente arsenico e bicarbonato de soda, em doses pequenas.

Está elle agora, não sei se devido a esse tratamento, mudando o pello e com sensivel melhora do appetite."

Resposta—Submettemos sua consulta ao Posto Experimental de Veterinaria de Bello Horizonte. Eis a resposta:

"Parece tratar-se de vermes que muitas vezes provocam constipação, emmagrecimento, grande appetite, etc.

Aconselho experimentar um vermifugo, como seja herva Santa Maria, ministrando-lhe depois de 3 a 4 horas, um purgante de oleo de ricino (40 grammas), devendo repetir este tratamento, oito dias depois.

Convém continuar com o tratamento que tem feito.

Posto, 30 — 7 — 923. — A. H."

AGUAMENTO

Alcides E. Havre — Rio — Escreve-nos: "Lendo sempre o seu bem informado jornal, vejo que a sua secção tem sempre a melhor boa vontade para responder a todos que lhe pedem uma consulta.

Desejo saber as causas que produzem o "Aguamento" nos cavallos e quaes os symptomas que esta molestia apresenta, assim como o tratamento que o senhor aconselha.

Tenho ouvido falar em muitos modos de tratar esta doença, porém sempre opiniões desencontradas, assim resolvi recorrer á sua douta opinião."

Resposta—Submettemos sua consulta ao Posto Experimental de Veterinaria de Bello Horizonte. Eis a resposta:

"Em resposta a sua carta, tenho a dizer-lhe que os symptomas denominados pelo vulgo de aguamento, são o resultado de um enfraquecimento geral do organismo, produzido por varias causas, como molestias infecciosas, esfalfamento, etc. Póde ser combatido pela formula seguinte:

	Grammas
Arsenico	1
Aloes	2
Enxofre	3

Para um papel mande 10. Dê um papel por dia, misturado com fubá.

Posto Veterinario de B. Horizonte, 30 — 7 — 923 — J. C. L."

PNEUMO-ENTERITE DOS PORCOS

Manoel Ritter Vianna — Campos — Escreve-nos: "Tem esta o fim de vos pedir o grande favor de me indicar um remedio e como devo applical-o, para uns leitões que appareceram com a papada inchada, doença essa que tem aqui o nome de papeira."

Resposta — Submettemos sua consulta ao Posto Experimental de Veterinaria de Bello Horizonte. Eis a a resposta:

"Provavelmente a molestia que ataca presentemente os seus leitões, é uma das modalidades clinicas da pneumo-enterite dos porcos, ou batedeira.

O unico tratamento existente, é a applicação do sôro contra a pneumo-enterite dos porcos, o qual poderá ser encontrado no Ministerio da Agricultura ou na Secretaria da Agricultura do Estado de Minas, mas é preciso notar que o effeito curativo do sôro é inferior ao seu poder preventivo.

Posto Veterinario de Bello Horizonte, 30 — 7 — 923. — E. A. F."

CARBUNCULO BACTERIDIANO

Francisco S. Queiroz — Escreve-nos: "Sendo criador e conhecedor de certas molestias de criação, e apparecendo uma para mim desconhecida, venho dar-lhe informações para vêr se a conhece. Amanheceu um bezerro que não quiz mammar, estando um pouco triste, e durante o dia não mamou. No dia seguinte, a mesma coisa, notando eu, então, um lado da cara um pouco inchado, isto de manhã. A' tarde, já estava bastante inchada toda a cara, sahindo sangue por uma das narinas, amanhecendo morto, no dia seguinte, bastante inchado. Se fôr conhecida a doença, peço a v. s. indicar-me o meio de a combater."

Resposta—Submettemos sua consulta ao Posto Experimental de Veterinaria do Bello Horizonte. Eis a resposta:

"Segundo as informações dadas e as circumstancias do caso, se me afigura tratar-se do carbunculo bacteridiano.

A descripção da molestia, encontra-se em qualquer livro de veterinaria. Galtier descreve essa molestia e entre os symptomas elle refere a perda de appetite, apparição de edemas no tecido sub-cutaneo, mas, virgula não crepitante, e consequentes a esses e outros, a constatação de epistaxis ou corrimento de sangue pelas narinas e, tambem o desenvolvimento do rumen. Nas lesões apparentes, depois da morte do animal, observa-se o que se diz vulgarmente, barriga inchada, ventre dilatado.

Todavia, esses e outros caracteristicos já os temos encontrado em outras manifestações morbidas, post-mortem.

Será conveniente fazer uma indagação se já houve algum caso identico, em sitios proximos á vossa fazenda.

Havendo affirmação, deverá vaccinar immediatamente o vosso rebanho, bem como os das circumvisinhanças. Em se verificando molestia identica em vossa fazenda, pedimos a fineza de enviar a este Posto, pedaços de visceras de glicerina.

Posto Veterinario do Bello Horizonte, 27 — 7 — 923. —J. Sc.'

ONDE ADQUIRIR GADO CARACU'

Manoel Luiz — Rio — Escreve-nos:

"De Santo Antonio de Padua, lhe escrevi, ha dias, perguntando-lhe onde poderia eu adquirir um puro sangue "caracu'", para reproductor, resposta que me seria dada, por obsequio, pela mui util e mui sympathica secção do seu jornal — "A Vida dos Campos".

Provavelmente, não li o exemplar em que terá vindo a informação, por estar eu em viagem, o que me força a vir novamente á sua presença."

Resposta — Já lhe respondemos sobre o assumpto mais extensamente. Entre outros criadores lhe apontamos o sr. José Ribeiro Magalhães, Carmo do Viamão, Minas, que possuem excellente gado caracu', que vem ha uma dezena de annos seleccionando.

E. S.

LIVROS E REVISTAS AGRICOLAS

Eugenio Escobar — Rio — Escreve-nos:

"Peço a v. s. o favor de me informar, pela secção dessa folha que v. s. tão interessada e patrioticamente dirige, quaes os livros e revistas, em portuguez ou inglez, que eu deveria ler para aprender agricultura desde os seus rudimentos. E' meu intuito especializar-me mais tarde em fruticultura e talvez em horticultura em larga escala."

Resposta — A sciencia agricola tão intimamente se prende com a physica, chimica, botanica, zoologia, geologia que seria necessario incluir na lista bibliographica que nos pede algumas obras sobre estas sciencias.

Supponho, pois, que v. s. já tem noções sufficientes daquellas materias, vamos citar apenas as obras puramente agricolas.

"The soil study of the grawth of crops", A. D. Hall.

"The fertility of the soil", Russell.

"A cultura da terra", G. V. Garola.

"A Cultura dos Campos", Assis Brasil.

"Ensinamento de Agricultura Pratica", Arthur Torres Filho.

"Agricultura Geral", especialmente applicada ao Brasil, H. Puthmans.

"Manual dos Agricultores", Semler, traducção de Draener (2 vols.).

"Pequeno Tratado de Agricultura Tropical", Nicholls, traducção brasileira.

Isto em relação ao solo e agricultura em geral, sendo que as obras de Assis Brasil, Semler e Nicholls, além da parte geral, trazem longos estudos sobre culturas especiaes.

Sobre arboricultura e horticultura, em que se deseja especializar, citamos:

"Manual de Arboricultura", Alexandre Figueiredo.

"Trattato di frutticultura", D. Tamaro (italiano, mas já existe em traducção hespanhola), obra assás recommendavel.

"Manual do jardineiro e do arboricultor", Julio Rossignon, trad. de J. Macedo.

"Pomares e bons frutos" — C. Lamarche.

"A Enxertia Pratica" — A. Caire.

"Pomicultura Tropical", Simões da Costa.

"Monographias Agricolas" — Carlos Travassos, vol. II.

"Vade-Mecum do Horticultor Brasileiro", G. Barsoti.

Revistas nacionaes citamos, entre outras, a "Fazenda Moderna" e a "Chacaras e Quintaes", "La Hacienda", revista editada na America do Norte e escripta em portuguez e inglez.

Em inglez ha, certamente, uma centena de revistas agricolas, publicadas na America do Norte, Inglaterra, Canada, etc.

Como mais famosas, citamos:

"American Agriculturist", publicada em Springfield, Mass. E. Unidos.

"American Fruit Grower", Chicago, E. Unidos.

"The Canadian Horticulturist" Ottawa, Canada.

"Fruit Grower, Fruiterer, Florist and Market Gardener", Londres, Inglaterra.

E. S.

SOBRE O PLANTIO DA AMOREIRA E A CRIAÇÃO DO BICHO DA SEDA

João Ferreira Coimbra — Campos — Escreve-nos:

"O abaixo assignado pede o obsequio de mandar informações mais minuciosas sobre a criação do bicho da sêda, assim como da cultura da amoreira.

Se fôr possivel, mande dizer onde é que se pode encontrar mais facilmente as mudas de amoreiras e as sementes do bicho. Emfim, peço todas as informações referentes a esta industria."

Resposta — Dirija-se ao dr. Amilcar Savasse, director da Estação Sericicola de Barbacena, em Barbacena, Minas, e peça-lhe o volume de sua autoria — a "Sericicultura no Brasil" — onde terá ensejo de ver o assumpto perfeitamente esclarecido.

Além de lhe remetter o volume graciosamente, aquella Estação lhe poderá fornecer ovos do bicho da seda e estacas de amoreira.

Assim, pois, deixo de dar-lhe esclarecimentos sobre a cultura da amoreira e criação do bicho da seda, porque no citado volume o assumpto é tratado com o desenvolvimento que aqui não lhe poderia dar.

E. S.

—:— RELIGIÃO —:—

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Roma, a dedicação da egreja de Nossa Senhora das Neves, no monte Esquilino.

Tambem em Roma, dia dos santos vinte e tres martyres, os quaes, na perseguição de Deocleciano, degolados na estrada Salaria a velha, foram sepultados junto da ladeira do Cogombro.

Em Augsburg, cidade da Allemanha dia de Santa Afra, martyr, a qual, sendo antes gentia, convertida a Christo pela prégação de S. Narciso, bispo e baptisada com toda a sua casa, foi finalmente queimada pela confissão do Senhor.

Em Ascoli, cidade da Marca de Ancona, de S. Emygdio, bispo e martyr, o qual, sendo ordenado bispo por S. Marcello, papa, e mandado á dita cidade a prégar o Evangelho, alcançou corôa de martyrio pela confissão de Christo, em tempo do imperador Deocleciano.

Em Antioquia, de santo Eusignio, soldado, o qual, sendo de cento e dez annos, como lançasse em rosto a Juliano, apostata, a fé do imperador Constantino Magno, a cujas ordens tinha militado e o arguisse como a desertor da religião de seus maiores, foi por elle mandado degolar.

Tambem, dos santos martyres Cantidio, Cantidiano e Sobel, naturaes do Egypto.

Em Chalon, cidade de França, de S. Memmio, cidadão romano, o qual consagrado bispo daquella cidade pelo apostolo S. Pedro, trouxe o povo que lhe fora commettido do conhecimento do Evangelho de Christo.

Em Autum, de S. Cassiano, bispo.

Em Tiano, cidade de Campania, de S. Paris, bispo.

Em Inglaterra, de S. Oswaldo, rei, cuja vida e acções escreve o veneravel Bêda, presbytero.

No mesmo dia, de Santa Norma, mãe de S. Gregorio Nazianzeno.

FESTA DE N. S. DAS NEVES

Hoje, com muita pompa será celebrada na egreja de N. S. das Neves, a festa de sua excelsa padroeira, com o seguinte programma:

A's 11 horas, terá inicio a festividade com missa solemne, pontificando o capellão conego Jacomo Vicenzi, auxiliado por varios sacerdotes, servindo de mestre de ceremonias o conego Valença.

A tribuna sagrada será occupada pelo conego Henrique Magalhães, que fará o panegyrico da Virgem Senhora das Neves.

Sob a regencia do maestro Galli será executado o seguinte programma: Missa Oltrasi, preludio, orchestra; Coslares, introito, a duas vozes, Palleri, Chyrie e Gloria, a quatro vozes; Apalli, Gradual, a duas vozes; C. Frank, Ave Maria, solo de soprano; Palleri, Credo, a quatro vozes; Ravanello, Offertorio, a tres vozes; Palleri, Sanctus Benedictus e Agnus Dei, a quatro vozes; Galli, Communio, a tres vozes; final, orchestra.

"Te-Deum" — Paraíso. Preludio, orchestra; Ravanello, Domine-Voni, a duas vozes; Berweroni, Panis Angelicus, Solo de soprano; Bottazzo, "Te-Deum", a duas vozes; Pedrolini, canto a N. Senhora, solo e coro.

NOVENAS NA MATRIZ DA GLORIA DO OUTEIRO

Começam hoje, nesta matriz, ás 19 1|2 horas, as novenas preparatorias á festa de sua excelsa padroeira a realizar-se em 13 do corrente.

Conforme annunciámos, devido ao máo tempo, ficou transferida para o dia 26 do corrente a grande romaria da Paz, da freguezia de Campo Grande ao Santuario de N. S. da Paz, em Ipanema.

O programma é o seguinte:

A's 6 horas, partida do trem especial do Campo Grande, que receberá os romeiros de Senador Vasconcellos, Santissimo, Bangu', Realengo e Cascadura.

Logo que o trem partir, canta-se "A' nós descei, divina luz", segue o primeiro terço para pedir a N. S. da Paz consciencia. Em seguida o cantico "O' Maria concebida".

De Realengo a Cascadura: segundo terço, para pedir a paz ás familias. Cantico: "Queremos Deus".

De Cascadura a Central: terceiro terço, para pedir a paz na freguezia. Cantico: "Nossa terra baptisada".

Nos bondes alternam-se os canticos, conforme a indicação do director.

Em Ipanema — Entrarão os romeiros no Santuario cantando o hymno de Nossa Senhora da Paz, sendo recebidos pelo vigario da freguezia que lhes fará pequena allocução. Em seguida, missa com communhão geral da congregação, seguindo-se depois a café o tempo livre até 13 horas.

A's 13 horas — Reza do terço para pedir a paz ao Brasil. Sermão e benção do Santissimo. Em seguida, cantico de despedida á Nossa Senhora: "Adeus, Maria".

Volta — A's 14 horas, voltarão os romeiros na mesma ordem da ida.

Todos os associados deverão ser revestidos das respectivas insignias em todos os actos da romaria, menos no tempo livre.

E' rigorosamente obrigatoria a assistencia de todos os romeiros a todos os actos da festividade.

Pedimos e confiamos que durante a viagem e os exercicios da peregrinação, todos guardem o respeito e a ordem devida ao caracter religioso desta viagem.

E' muito bom e recommendavel levar a matolotagem.

Os cartões de inscripção se encontram na sacristia de Campo Grande, a 5$000 cada um.

SANTUARIO DO CORAÇÃO DE MARIA, NO MEYER

Realiza-se, hoje, a solemnidade da recepção dos novos congregados e candidatos á congregação dos titulos de Maria.

A's 8 horas, realiza-se a missa cantada, celebrada pelo vigario geral, monsenhor Costa, com communhão geral de toda congregação; logo após terminada a missa, será a toda congregação offerecido café e doces, seguindo-se depois para o pateo onde toda a congregação tirará o retrato com o rico estandarte mandado confeccionar, e que será bento neste dia.

A's 18 horas e meia, realizar-se-á a benção do novo estandarte desta congregação, seguindo-se depol sa ceremonia da recepção dos novos congregados e candidatos.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, E JOSE', DO MEYER

No proximo dia 12, realizar-se-á no Santuario do Immaculado Coração de Maria, no Meyer, a festa annual da Liga Catholica Jesus, Maria e José.

Precederá um retiro espiritual, nos dias 9, 10 e 11, ás 19 1|2 horas, prégado pelo padre Angelo Martin, primeiro conselheiro provincial dos missionarios do Coração de Maria.

A recepção solemne dos novos socios effectivos e aspirantes, a realizar-se no dia 12, ás 19 horas, será presidida pelo padre Francisco Ozamis, superior dos missionarios do Coração de Maria, do Santuario do Meyer, e vigario da parochia de Nossa Senhora das Dores.

ROMARIA A N. S. DA APPARECIDA, EM S. PAULO

Realiza-se a 8 de setembro proximo vindouro a romaria á N. S. da Apparecida, S. Paulo, promovida pela parochia do Engenho de Dentro.

A partida será da estação do Engenho de Dentro, ás 21 horas, voltando todos os romeiros no dia seguinte á 13 horas.

ROMARIA DOS VICENTINOS

Já estão no Circulo Catholico as listas á disposição das Conferencias, para inscreverem-se os confrades romeiros, que irão a S. João de Merity no domingo, 19 do corrente.

O Conselho Superior da Sociedade e o Conselho Metropolitano do Rio pedem aos confrades que não faltem á romaria, que ainda faz parte do programma das festas do jubileu da Sociedade no Rio de Janeiro.

EVANGELISMO

A CONVENÇÃO DAS UNIÕES DA MOCIDADE BAPTISTA DO DISTRICTO FEDERAL

Conforme foi divulgado, damos hoje o programma da Convenção das Uniões da Mocidade Baptista do Districto Federal, que vae ter a sua fundação depois de amanhã, no templo da Egreja Evangelica Baptista, no Engenho de Dentro, á rua do Engenho de Dentro n. 112.

Primeira sessão — ás 19 horas — 1ª parte — 1 — Musica — W. Tammarik; 2 — Discurso de "Boas Vindas" — pelo presidente da U. da E. B., no Engenho de Dentro; 3 — Resposta ao discurso de "Boas Vindas" — pelo presidente da U. M. da E. B., em S. Christovão.

2ª parte — 1 — Chamada dos mensageiros; 2 — Eleição da directoria; 3 — Posse da directoria, pelo pastor da E. B. Engenho de Dentro.

3ª parte — 1 — Hymno — Quartetto da U. M. em S. Christovão; 2 — Sermão official pelo dr. A. B. Christie; 3 — Hymno, pela União da E. B. em Catumby; 4 — Indicação de commissões para diversos pareceres; 5 — Approvação da ordem do dia seguinte; 6 — Annuncios e encerramentos.

A segunda sessão será realizada na proxima quarta-feira, devendo ser encerrada a convenção no proximo domingo.

— Numa das dependencias da alludida grey está em exposição uma serie de quadros illustrados contra o alcoolismo, eguaes aos que foram usados pelos Estados Unidos na sua memoravel campanha.

EGREJA BAPTISTA EM JOCKEY CLUB

Como sóe acontecer, a Egreja Evangelica Baptista em Jockey Club, effectuará, hoje, varias reuniões na sua séde, á rua D. Anna Nery, 219, que vão, a seguir, discriminadas.

Principiarão ás 10 horas, as aulas da Escola Dominical, com um breve culto devocional, dirigido pelo superintendente da mesma, o sr. Leopoldo Feitosa. Nas varias classes, será estudada a lição VI da "Revista Dominical", que tem por assumpto: "Maria Magdalena". Após as aulas, haverá recitação de versiculos da Biblia pelas classes em separado, e algumas alumnas recitarão poesias.

A's 11,15 minutos terá inicio a celebração da Ceia do Senhor, que rememora os cruciantes sacrificios de Jesus Christo em favor da Humanidade.

Presidirá a essa ordenança christã o dr. J. J. Cowsett, pastor da Egreja Baptista em S. Christovão.

A egreja levará a effeito reuniões ao ar livre, á tarde, sendo ambas no Bemfica, e terão inicio ás 16 horas. Nessa occasião haverá aulas de Escola Dominical para adultos e crianças, como tambem distribuição de folhetos evangelicos.

Conforme está annunciado, é hoje, ás 19 horas, que será organizada officialmente a União da Mocidade Baptista, sendo ella composta de jovens de ambos os sexos.

EGREJA P. INDEPENDENTE

(Rua Barão do Rio Branco, 6)

Cultos — Os habituaes, prégando, pela manhã, ás 9 horas, o revmo. Bellarmino Ferraz, que, em seguida, celebrará a Sagrada Eucharistia.

Escola Dominical — Após o culto da manhã, seguir-se-á a Escola Dominical, para estudo da palavra divina, sob a superintendencia do presbytero professor Evonio Marques.

Ensaios de hymnos — Sob a direcção do sr. Hercilio de Moraes, proseguirão os ensaios de hymnos, ás 18 horas.

O 31 de julho — Foi bastante solemne a commemoração do 31 de julho, este anno, na Egreja P. Independente do Rio. O templo estava engalanado com folhagens, palmas e flores naturaes, em tom singelo, mas attraente. O auditorio, numeroso, comprimia-se na exiguidade do espaço, pois o salão é já mui pequeno para as festividades da egreja.

Houve cantico de hymnos, especialmente ensaiados para o dia 31, e a festa foi abrilhantada com a execução de dois hymnos cantados pela Egreja Evangelica do Campinho, e mais um, pelo côro da Congregação P. Independente do Oswaldo Cruz.

O pastor, rev. Odilon Moraes, conseguiu empolgar o auditorio, por espaço de 1 hora e poucos minutos, fazendo um retrospecto das origens da independencia da Egreja.

Os diaconos levantaram a grande collecta para as "Missões Nacionaes", que ultrapassou o alvo, attingindo á quantia de 10 contos e trezentos mil réis.

Hoje, ás 19 e meia horas, prégará o revmo. Jonathas de Aquino, na Egreja Evangelica Congregacional.

CONGRESSO REGIONAL DAS ESCOLAS DOMINICAES

Continuaram hontem os trabalhos deste Congresso, sendo discutidas materias de importancia, e eleito um Conselho das Escolas Dominicaes do Districto Federal e Estado do Rio, para continuar os trabalhos da União Regional das Escolas Dominicaes.

A reunião, marcada para o Palacio das Festas, hoje, ficou transferida para o proximo domingo, 12, no mesmo local, ás 16 horas.

EGREJA BAPTISTA INDEPENDENTE OSWALDO CRUZ

Reune-se na casa de oração desta egreja, sita á rua Adelaide Badajós n. 16 os serviços divinos do costume; ás 18 horas será celebrada a Santa Ceia do Senhor, pelo pastor da mesma, rev. Antonio Teixeira Guimarães, e ainda ás 19 1|2 horas o mesmo pastor occupará o pulpito da egreja para pregação do santo evangelho aos peccadores.

EGREJA EVANGELICA ESCANDINAVA

Haverá prégação para os escandinavos, hoje, 5, ás 14 horas no templo da praça José de Alencar n. 4.

Prégará o pastor André Jensen.

ESPIRITISMO

CONFERENCIAS

Haverá hoje:

Na Federação Espirita Brasileira, á Avenida Passos, 28, ás 16 horas, sob a presidencia de um de seus directores;

— no Gremio Luz e Amor, á rua Silva Cardoso, 57, Bangu', dissertando o confrade Ignacio Bittencourt, director da "Aurora";

— no Centro Luz e Verdade, á rua do Rio A, 10, e no Centro Discipulos de Jesus, ás 18,30, ambas em Campo Grande, falando respectivamente os confrades Lucivio Novaes e Adolpho Sampaio.

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

A's 16 horas de hoje, haverá, na séde social, á travessa Hermengarda, 13, Meyer, a reunião mensal de cooperadores que estudarão varios assumptos tendentes á construcção do Asylo da Legião do Bem, dedicado á velhice pobre. Todos os socios são convidados.

— Amanhã, ás 20 horas, realiza-se a sessão semanal de estudo e propaganda, explanando o preito o propagandista Ignacio Bittencourt.

A entrada é franca.

AFFINIDADES ESPIRITUAES

Amavel consulente, leitor assiduo deste jornal, e um tanto ou quanto inclinado ás questões espiritas, faz a seguinte pergunta, em seu nome e no de varios outros amigos seus:

— "A. tem grande parecença com B., asemelham-se extraordinariamente — physico e moral, moral ainda mais; é preciso notar — ambos são irmãos: — quero que me diga se é possivel um espirito encarnar-se em duas pessoas, pois eu não sei explicar como A. tem as mesmas tendencias de B."

A semelhança de A. e B. — irmãos — explica-a a biologia, embora não nos diga porque os filhos dos mesmos paes, ás vezes, se dissemelham tanto.

A hypothese espirita, porém, não contraria nem desmente a biologica. Vae um pouco mais além, quando esta se cala.

Está claro que um espirito não póde encarnar-se em duas pessoas, como muito bem pensa o amigo.

Trata-se, necessariamente, indubitavelmente de dois espiritos.

Conversemos sobre a semelhança moral, visto como a physica nada tem de extraordinaria; é muito commum ver-se irmãos gemeos, por tal fórma parecidos, que é difficil distinguil-os.

O mundo moral, como o mundo physico, é regido pela lei das affinidades.

Quando os espiritos, desatados das correntes que o prendem á vida terrena, vôam para as regiões do espaço, agrupam-se em familias, segundo suas tendencias, seus caracteres, seus sentimentos. Os máos reunem-se aos máos; os bons reunem-se aos bons.

Mesmo na Terra, vemos constantemente a execução da lei: a sociedade de um ladrão é sempre de ladrões; um malandrim procura a companhia de malandrins como elle, ao passo que um homem de bem, vae, buscar a roda daquelles que têm, com elle, as mesmas tendencias moraes.

O que se dá no planeta, differentemente do espaço segundo parece, é que, no orbe terraqueo, nem sempre a creatura de bem póde fugir ao convivio da creatura de mal. As asperezas da vida, a luta pela existencia e quasi sempre a necessidade da prova, põe uns em contacto com outros.

Os virtuosos são obrigados a hombrear com os viciados; os máos, offerecem aos bons, constantemente, o triste espectaculo de suas maldades, sendo estes, muitas vezes, victimas daquelles, por uma lei fatal, a que não nos podemos furtar.

No espaço, a perigosa companhia é quasi sempre evitada.

A creatura de sentimentos elevados, que cumpriu serena e bomente a sua missão na terra, encontra-se num ambiente de paz e de bondade, porque são bons e pacificos todos os que povôam a região therea para onde ella se foi.

Nessas grandes sociedades espirituaes, estreitam-se os laços de amizade nascidos na existencia terrena, formados no transcurso das edades.

Dois sêres que se vêm approximando, através dos tempos, que vêm sentindo e pensando da mesma fórma, que se vêm ligando pela communhão dos pensamentos, podem finalmente reunir-se, ainda, numa viagem terrena, e virem pertencer, como irmãos, á mesma familia, tal como o caso que nos apresenta o distincto missivista.

Se elles são bons e se estimam, muito felizes hão de ser por certo, não, talvez, nesta vida, onde os espinhos apparecem ao lado das mais bellas flores, mas nas regiões superiores do Universo, onde, liberto das provas, não se sente o espirito merguIhado na atmosphera de paixões malsãs que formam o ambiente planetario.

E' o que eu sei e o que posso responder ao bom amigo.

Não supponha incommodar-me.

Estarei sempre ás suas ordens, porque quando me faltarem as luzes do meu entendimento, appellarei para as do Alto.

Carlos IMBASSAHY

THEOSOPHIA

ESCOLA DOMINICAL DE THEOSOPHIA

Realizar-se-á hoje a XXI aula, com a continuação do estudo sobre a "Theosophia em vinte e cinco lições", de Le Clér e, talvez, com alguns trechos de musica de camera.

Rua Riachuelo, 152. Todos são convidados.

— Terça-feira, sessão publica da Loja Theosophica Orpheu, com a continuação do estudo do livro da dra. Annie Besant: "Compendio Universal de religião e de moral".

E' franca a entrada, no mesmo local da noticia acima. Começará a sessão ás 20 horas.

AOS PE'S DO MESTRE

Em resumo póde-se dizer que para outra coisa não vive o homem, senão para conhecer as Leis da Natureza e para, pautando a sua conducta de accordo com ellas cumprir o destino que lhe está assignalado no schema total da evolução.

Ha, porém, aqui uma observação opportuna a fazer e é que, não sómente é o homem o herdeiro dos thesouros de conhecimento que a Natureza occulta "nas profundidades do seu seio virgem e que só se desvenda ao olhar intimo do Espirito cuja palpebra jámais se fecha" (1)

Não, o homem é apenas um élo da grande Cadeia da vida. Antes delle e para além delle, esses élos multiplicam-se vindo do infinito e indo para o infinito, sem solução de continuidade.

Como, em detalhe e até que ponto é possivel penetrar os segredos da grande corrente de que participamos, nol-o diz a Theosophia á qual nos reportamos e convidemos os nossos leitores a fazerem-no comnosco, antecipadamente seguros de nella encontrarem as respostas para todas as perguntas, capazes de dissipar todas as duvidas.

(1) "A Voz do Silencio",

Rio, 3—8—923.

Aleixo Alves de SOUZA.

A TAXA POSTAL ENTRE PORTUGAL E BRASIL

A ultima reunião da Camara Portugueza de Commercio

Reuniu-se ante-hontem, á noite, com a presença do sr. Sampaio Garrido, consul geral de Portugal, e tenente Ribeiro Salgado, o Conselho Director da Camara Portugueza de Commercio e Industria, em sessão ordinaria, sob a presidencia do senhor José Rainho da Silva Carneiro.

O sr. Gomes Barbosa, 1º secretario, procedeu á leitura da acta anterior, que foi approvada, e do expediente, e em seguida foram admittidos os seguintes socios: Accacio Arthur dos Santos Leite, M. P. da Silva & C., João Ferreira Braga, Vieira Martins & C., propostos pelo sr. Avelino Souto da Motta Mesquita; Couto Silva & C., propostos pelo sr. Antonio Alves de Araujo; Joaquim A. Soares da Cunha, proposto pelo sr. Luiz da Fonseca Oliveira Seixas; Fructuoso Luiz Machado, Antonio Neves e Jayme Silva, propostos pelo sr. José Rainho da Silva Carneiro.

O sr. Gomes Barbosa, 1º secretario, leu um minucioso trabalho de caracter economico-commercial sobre a actualização de alguns questionarios do "inquerito" publicado pela Camara em 1916. Foi esse trabalho elaborado para responder a um questionario apresentado á Camara pelo tenente Ribeiro Salgado. Approvado com elogios o trabalho da secretaria, incluindo-se nos louvores o sr. Almeida Carvalhaes, que auxiliou esse trabalho com alguns dados de valor.

Entre outros assumptos, resolveu-se que a Camara insistisse perante o governo portuguez relativamente ás taxas postaes. A Hespanha já adheriu ao 1º Congresso Postal Pan-Americano, realizado em Buenos Aires, de modo que as cartas para a Hespanha são selladas com $200 e por Portugal com $400.

Apezar de haver mais assumptos a tratar, o 1º secretario propoz que fosse lavrado na acta um voto de pezar pelo fallecimento do presidente Harding, e levantou-se em seguida a sessão em homenagem ao illustre estadista americano.

Entre outros, compareceram os seguintes srs.: José Rainho da Silva Carneiro, José de Magalhães Pacheco, Luiz da Fonseca Oliveira Seixas, Avelino Souto da Motta Mesquita, Joaquim Pinto de Magalhães, Manoel Antonio de Souza Fernandes, Joaquim Carvalheiro da Costa, Antonio Leite da Silva Garcia, Antonio Ribeiro Seabra, Antonio Augusto de Almeida Carvalhaes, Zeferino Rebello de Oliveira, Raymundo de Magalhães e A. J. Gomes Barbosa.

O Direito e o Fôro

CHRONICA DO FÔRO

PRONUNCIADO PELO JUIZ DA 6ª VARA CRIMINAL

Guilherme Mendes foi processado por ter, no dia 2 de julho deste anno, ás 23 horas, em um bonde da linha "Arsenal de Marinha", disparado tres tiros de revólver contra Alcebiades Rosa Nogueira, passageiro do vehiculo.

A victima não foi attingida, tendo o juiz da 6ª Vara Criminal, por despacho de hontem, pronunciado o accusado como incurso no art. 294, combinado com o art. 13, ambos do Codigo Penal.

O NOVO MINISTRO DO SUPREMO

Deverá, na sessão ordinaria de amanhã, tomar posse, no Supremo Tribunal, o novo ministro, dr. Arthur Ribeiro de Oliveira, recentemente nomeado na vaga do dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello.

O LITIGIO BAHIANO

No dissidio politico bahiano, um grupo, que pretendia constituir a legitima assembléa, pediu e obteve do juiz federal, a manutenção do edificio destinado ao Congresso. Outro grupo, que se arrogava egual autoridade, solicitou e conseguiu identica medida do juiz de direito da capital do Estado.

Em face da dualidade de decisões, este ultimo suscitou um conflicto positivo de jurisdicção, hontem julgado pelo Supremo Tribunal.

Relatou o feito o ministro Geminiano da Franca, que entendia não ser caso de conflicto. Declarou que com applicação á hypothese havia "um accordam unanime do Supremo, em que fôra voto vencido o ministro Pedro Lessa". Como foi excepcionado um dos juizes em causa, não se apresentava propriamente um conflicto de jurisdicção. Contra os votos dos ministros Viveiros de Castro, Leoni Ramos e Guimarães Natal, o Supremo Tribunal decidiu não ser caso de conflicto.

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

60ª sessão, em 4 de agosto de 1923 — Presidencia do ministro Herminio do Espirito Santo; procurador geral da Republica, o ministro Pires e Albuquerque; secretario do sub-secretario dr. Theophilo G. Pereira.

A's 12 1|2 horas abriu-se a sessão achando-se presentes os ministros Guimarães Natal, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos e Geminiano da Franca. Deixaram de comparecer os ministros André Cavalcanti, vice-presidente; e Pedro Mibielli, com causa justificada e Sebastião de Lacerda, que se acha em gozo de licença.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente.

Rectificação — Na sessão de 1 de agosto corrente, o presidente submetteu ao tribunal o requerimento em que Domingos Manoel da Costa pedia preferencia para o julgamento do recurso extraordinario n. 1.240, sendo a mesma concedida unanimemente.

JULGAMENTOS

Aggravo de petição — N. 3.576 — Districto Federal — Relator, o ministro Muniz Barreto; aggravante, Idalina Gomes Barroso; aggravado, o juiz federal da 1ª Vara — Conhecendo-se preliminarmente do aggravo deu-se-lhe provimento, unanimemente.

Aggravo de instrumento — N. 3.589 — Pernambuco — Relator, o ministro Leoni Ramos; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravados Francisco Pinto & Comp. — Não se conheceu do aggravo, por não ser caso delle, contra os votos dos ministros Edmundo Lins, Viveiros de Castro e G. Natal.

CARTAS TESTEMUNHAVEIS

N. 3.565 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro G. Franca; supplicante, dr. Alberto Juvenal do Rego; supplicado, dr. Manoel Lobato — Julgou-se improcedente a carta, unanimemente.

N. 3.588 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Godofredo Cunha; supplicante, Banco Hollandez da America do Sul; supplicados, Domingos Vianna e outro — Julgou-se improcedente a carta, por não ser caso de aggravo, unanimemente.

Sentença estrangeira — N. 798 — Estados Unidos da America do Norte — Relator, o ministro Edmundo Lins; requerente, Joseph C. Manning — Foi homologada a sentença contra os votos dos ministros H. Barros e Viveiros de Castro.

APPELLAÇÕES CIVEIS

N. 3.643 — Districto Federal — Relator, o ministro Edmundo Lins; appellantes, o juiz e a união federaes; appellada, d. Maria de Oliveira Ribeiro Enout — Negou-se provimento á appellação, contra o voto do ministro H. Barros.

N. 3.739 — Districto Federal — Relator, o ministro Viveiros de Castro; appellantes, o Juizo e a União federaes; appellados, Barbosa Albuquerque & Comp. — Deu-se provimento á appellação, contra os votos dos ministros Edmundo Lins, Pedro dos Santos e H. Barros.

N. 3.755 — Ceará — Relator, o ministro G. Natal; appellante, B. O. Torres; appellados, Pereira Estegnô & Comp. — Foi confirmada a sentença appellada, unanimemente. Não assistiu ao julgamento o ministro H. Barros.

Conflicto de jurisdicção — Bahia — Relator, o ministro G. Franca; suscitante, o juiz de direito dos feitos da fazenda estadual da comarca da capital da Bahia; suscitado, o Juizo Federal da secção do Estado da Bahia — Não se conheceu do conflicto, por não ser caso delle, contra os votos dos ministros Viveiros de Castro, Leoni Ramos e G. Natal.

CORTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DA 3ª CAMARA em 4 de agosto de 1923.

Presidencia do desembargador Virgilio de Sá Pereira; secretario, dr. Celso Vieira.

Compareceram os desembargadores Machado Guimarães, Angra de Oliveira, Carvalho e Mello e o juiz convocado, Cicero Seabra.

JULGAMENTOS

"Habeas-corpus" — N. 4.798 — Relator, o desembargador Machado Guimarães; impetrante, Affonso Albuquerque, em favor dos pacientes João Valente, Luiz Leandro e José Antonio da Silva.

Julgou-se prejudicado quanto ao primeiro paciente e não se conheceu do pedido pela incompetencia da Camara; quanto aos outros, unanimemente.

N. 4.799 — Relator, o desembargador Angra; impetrante, Americo Pereira, em favor dos pacientes Augusto Barbosa, André Real e José Soares Aguirre.

Não se conheceu do pedido, pela incompetencia da Camara, unanimemente.

N. 4.800 — Relator, o desembargador Guimarães; impetrante, Antonio de Castro Alves, em favor dos pacientes Adhemar José da Silva, Albino da Fonseca e João Gabriel de Lima.

Julgou-se prejudicado quanto ao terceiro e não se conheceu do pedido quanto aos outros pela incompetencia da Camara, unanimemente.

N. 4.801 — Relator, o desembargador Carvalho e Mello; impetrante, Antonio Angelo de Carvalho, em favor dos pacientes Pedro Joaquim dos Santos, Antonio Elias e José Procopio.

Julgou-se prejudicado quanto ao primeiro e não se conheceu do pedido, pela incompetencia da Camara; quanto aos outros, unanimemente.

N. 4.802 — Relator, o desembargador Angra; impetrante, Antonio Angelo Carvalho, em favor dos pacientes Heitor Picolo de Freitas, Arnaldo dos Santos e Antonio Ribeiro.

Julgou-se prejudicado quanto ao primeiro paciente e não conheceu dos outros parentes, unanimemente.

N. 4.803 — Relator, o desembargador C. e Mello; impetrante, Ricardo Machado Junior, em favor dos pacientes Antonio de Souza Meirelles Casables e Americo Antonio de Mattos.

Julgou-se prejudicado quanto ao primeiro paciente e não se conheceu do pedido, pela incompetencia da Camara, quanto aos outros.

N. 4.804 — Relator, o desembargador Angra de Oliveira; paciente, José Gantro.

Julgou-se prejudicado

N. 4.805 — Relator, o desembargador Guimarães; impetrante, Antonio de Oliveira, em favor do paciente Alexandre Ferreira.

Foi denegada a ordem.

N. 4.805 — Relator, o desembargador M. Guimarães; impetrante, José Martins, em favor dos pacientes Antonio dos Santos, Valerio Joaquim Vicente e Alexandre de Souza.

Julgou-se prejudicado quanto aos dois ultimos e não se conheceu do pedido do primeiro, pela incompetencia da Camara.

N. 4.807 — Relator, o desembargador C. e Mello; paciente, Adonis de Souza Mattos.

Não se conheceu do pedido, pela incompetencia da Camara.

N. 4.808 — Relator, o desembargador Angra de Oliveira; paciente, Santiago Garcia.

Foi denegada a ordem.

N. 4.809 — Relator, o desembargador M. Guimarães; impetrante, José Antonio da Silva, em favor do paciente Antonio Silva Primeiro.

Não se conheceu do pedido, pela incompetencia da Camara.

N. 4.810 — Relator, o desembargador Oliveira; impetrante, Romana de Oliveira, em favor do paciente Manoel Augusto de Oliveira.

Não se conheceu do pedido, pela incompetencia da Camara.

N. 4.811 — Relator, o desembargador M. Guimarães; impetrante, Aurora dos Santos, em favor dos pacientes Alfredo dos Santos e Alfredo Rodrigues.

Julgou-se prejudicado.

N. 4.813 — Relator, o desembargador C. e Mello; impetrante, Aurelio Theophilo Alves, em favor dos pacientes João Teixeira Pinto, Antonio da Costa Barbosa, Nicolino Magalhães.

Concedeu-se a ordem pedida para informações, ao chefe de policia; unanimemente.

N. 4.814 — Relator, o sr. desembargador Machado Guimarães; pacientes, João Lopes Victor, Manoel Joaquim Barbosa e Januario Oliveira. — Concedeu-se a ordem para informações do chefe de policia, com apresentação dos pacientes, unanimemente.

N. 4.815 — Relator, o sr. desembargador Angra; impetrante, Antonio Angelo Carvalho, em favor dos pacientes Norival Roque, Joaquim Pereira, Manoel Joaquim Pereira e Juvenal Roque. — Concedeu-se a ordem para informações do chefe de policia, unanimemente.

N. 4.816 — Relator, o sr. desembargador Carvalho e Mello. Impetrante e paciente, Thiago Guimarães. — Concedeu-se a ordem para informações do sr. dr. Juiz de Direito da 4ª Vara Criminal, com apresentação dos pacientes, unanimemente.

N. 4.817 — Relator, o sr. desembargador Angra; impetrante, dr. Antonio Ferreira dos Santos Junior, em favor do paciente Manoel Garcia. — Concedeu-se a ordem para informações do dr. juiz de direito da 2ª Vara de Orphãos, unanimemente.

N. 4.818 — Relator, o sr. desembargador Machado Guimarães; impetrante, Antonio da Conceição Vieira, em favor do paciente Antonio Vieira. — Concedeu-se a ordem para informações do sr. chefe de policia unanimemente.

Recurso de "habeas-corpus":

N. 497 — Relator o sr. desembargador Carvalho e Mello; recorrente, Ignacio Aguirre; recorrido, o dr. juiz de direito da 1ª Vara Criminal. — Negou-se provimento.

Appellações criminaes:

N. 6.217 — Relator, o sr. desembargador Carvalho e Mello; appellante, dr. Carlos Raul Pareto; appellada, a Fazenda Municipal. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 6.277 — Relator, o sr. desembargador Angra de Oliveira; appellante, Affonso Carusoé; appellada, a Justiça. — Deu-se provimento para julgar prescripta a acção, unanimemente.

N. 6.301 — Relator, o sr. desembargador Carvalho e Mello; appellante, Affonso Caruso; appellada, a Justiça. — Deu-se provimento para annullar o processo de folhas 26 em diante unanimemente.

N. 6.323 — Relator, o sr. desembargador Machado Guimarães; appellante, Paschoal Detiano; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 6.361 — Relator, o sr. desembargador Machado Guimarães; appellante, o ministerio publico; appellado, Manoel Nogueira Alvarez. — Julgamento secreto.

N. 6.392 — Relator, o sr. desembargador Angra; appellante, Manoel dos Santos; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento, unanimemente.

Os julgamentos foram presididos pelo sr. desembargador Angra de Oliveira, na ausencia do presidente effectivo.

Passagem de autos crimes:

Ns. 6.049, 6.196, 6.376, 6.346 e 6.294 — Ao sr. desembargador Angra de Oliveira.

Ns. 6.112, 6.174, 6.268, 6.373 e 6.256 — Ao sr. desembargador Machado Guimarães.

N. 6.289 — Ao sr. desembargador Carvalho e Mello.

Em mesa, ns. 6.249, 6.282, 6.295, 6.330, 6.371, 6.383, 6.402, 6.404, 6.378, 6.391 e 6.396.

Com dia, ns. 6.164 e 6.398.

Autos entrados. Aggravo de petição:

Ns. 9.191, 9.192, 9.193, 9.194, 9.195, 9.196 e 9.197.

Appellações civeis, ns. 5.831 e 5.832.

Appellações crimes, ns. 6.473, 6.474, 6.475, 6.476, 6.477 e 6.478.

BENEFICENCIA PORTUGUEZA

O MOVIMENTO DE JULHO

Na sua ultima reunião, a directoria da Sociedade Portugueza de Beneficencia tomou conhecimento das principaes occorrencias do mez de julho findo e do movimento hospitalar no mesmo periodo, que assim se resume:

ENFERMOS — Entraram 167, sairam 165, falleceram 10 e ficaram em tratamento, para o mez seguinte, 215.

SOCIOS — Foram admittidos 38 novos socios, que pagaram a somma de 18:100$, de joias de admissão.

Desses socios, 14 são de edade inferior a 20 annos; 16 de menos de 30; e, os restantes, de mais de 30 e menos de 50 annos.

Classificados por profissão, 31 são empregados no commercio; 1 negociante; 1 barbeiro; 2 operarios; 1 alfaiate; 1 jardineiro; e 1 cosinheiro.

Pelo logar de origem, 12 são de Braga; 6 do Porto; 5 de Vizeu; 3 de Aveiro; 2 de Coimbra; 1 dos Açores; 1 de Bragança; 1 de Castello Branco; 1 de Faro; 1 da Guarda; 1 de Guimarães; 1 de Lisboa; 1 da Ilha da Madeira; 1 de Vianna do Castello, e 1 de Villa Real.

SITUAÇÃO FINANCEIRA — A receita geral arrecadada attingiu a réis, 96.713$667, e a despesa, a 70.220$027. As despesas hospitalares, propriamente ditas, elevaram-se a 60:634$520.

Os encargos de mordomia no mez findo, na importancia de 24:017$100, foram pagos pelas benemeritas senhoras d. Anna Horwath de Almeida e d. Josepha da Conceição Santos, residentes em Portugal.

No corrente mez, esse encargo caberá aos benemeritos associados Francisco Amaro Vaz Morano e Francisco Pereira dos Santos, este ultimo director syndico da actual administração.

Na capella da Sociedade foi celebrada missa suffragando a memoria do grande poeta Guerra Junqueiro.

RESULTADO DO PRIMEIRO "CONCURSO DA CARTA ENIGMATICA" INSTITUIDO PELO "ALMANACH D'A SAUDE DA MULHER"

O "Concurso da Carta Enigmatica", instituido pelo "Almanach d'A Saude da Mulher", foi autorizado por carta patente n. 12, de 5 de dezembro de 1922, expedida pelo Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, de accordo com o decreto n. 12475, de 23 de Maio de 1917.

Este concurso, que tem um caracter permanente, deve realizar-se todos os annos, nas bases estabelecidas pelo "Almanach d'A Saude da Mulher", o qual, com uma tiragem de um milhão e quinhentos mil exemplares, é a maior edição feita na America do Sul.

O primeiro "Concurso da Carta Enigmatica" foi aberto no almanach de 1923 e consistiu na decifração de uma carta enigmatica, inserida na citada publicação e da autoria de Raul, o illustre desenhista, caricaturista e professor da Escola Nacional de Bellas Artes, Dr. Raul Pederneiras. Cada decifrador recebeu um "coupon" com o numero de ordem em que sua decifração foi registrada nos livros rubricados pelo Fiscal do Governo Federal, Dr. Sylvio Wright Netto Machado.

Foram creados tres premios em dinheiro, no valor global de 7:000$ (5:000$ ao 1º premio, 1:500$ ao 2º e 500$000 ao 3º), a serem distribuidos por meio de sorteio.

O total dos concorrentes se elevou a 11459, procedentes de tódos os Estados do Brasil, do Districto Federal e do Territorio do Acre.

A 31 de Julho de 1923 — data prefixada pelas bases do certamen — realizou-se, na séde da firma Daudt, Oliveira & C., a extracção do sorteio, com os apparelhos da "Loteria da Capital Federal" e com a presença do Fiscal do Governo, Dr. Sylvio Wright Netto Machado, além de representantes da imprensa do Rio e innumeras pessoas convidadas para a ceremonia.

Neste sorteio, foram premiados os seguintes senhores:

Sr. Miguel Manzo Netto, de São João Nepomuceno, Minas Geraes com 5:000$000 (1º premio);

Sr. Aureliano Thrazibulo Cordeiro, de Condeuba, Bahia, com 1:500$000 (2º premio), e

Sr. Alfredo José dos Prazeres, de Cravinhos, São Paulo, com 500$000 (3º premio).

Immediatamente após a extracção, foi lavrada a acta abaixo transcripta, ao mesmo tempo em que o resultado do sorteio era transmittido telegraphicamente aos concurrentes premiados.

Acta do sorteio do primeiro "Concurso da Carta Enigmatica" instituido pelo "Almanach d'A Saude da Mulher para 1923" e autorizado por carta patente n. 12, expedida pelo Exmo. Sr. Ministro da Fazenda.

A's 14 horas do dia 31 de Julho de 1923, á Avenida Mem de Sá n. 261, onde é estabelecida a firma Daudt, Oliveira & C., procedeu-se á extracção do sorteio do primeiro "Concurso da Carta Enigmatica" instituido pelo "Almanach d'A Saude da Mulher para 1923" e autorizado por carta patente n. 12 expedida pelo Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, de accordo com o decreto n. 12475, de 23 de Maio de 1917.

O resultado foi o seguinte:

Premiado com 5:000$000, numero 1443, sob o qual concorreu o Sr. Miguel Manzo Netto, residente em São João Nepomuceno, Estado de Minas Geraes.

Premiado com 1:500$000, numero 2484, sob o qual concorreu o Sr. Aureliano Thrazibulo Cordeiro, residente em Condeuba, Estado da Bahia;

Premiado com 500$000, o n. 125, sob o qual concorreu o sr. Alfredo José dos Prazeres, residente em Cravinhos, Estado de S. Paulo.

Tendo sido preenchidas todas as formalidades exigidas por lei, foi encerrada a ceremonia do sorteio acima referida, da qual, na presença dos representantes da imprensa abaixo subscriptos e de innumeras outras pessoas, foi lavrada a presente acta, que vae por nós assignada com o visto do Fiscal do Governo Federal, Dr. Sylvio Wright Netto Machado.

Rio de Janeiro, 31 de julho de 1923.

(a) Daudt, Oliveira & C.

(a) S. Netto Machado, Fiscal do Governo.

Ernesto Ribeiro, da **Gazeta de Noticias**. — João de Sousa Laurindo, do **Correio da Manhã**. — Bica d'Almeida, da **A Noite**. — A. A. de Souza e Silva, pela **Sociedade Anonyma O Malho**. — Idacó J. Cunha, pela **Sociedade Anonyma O Paiz**. — Arnaldo Pereira, pela **Sociedade Anonyma A Tribuna**. — Cunha Porto, pela **A Noticia**. — J. Hubmayer, pelo **O Jornal**.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Presentes 27 senadores, á hora habitual, o sr. Mendonça Martins declarou aberta a sessão, sendo approvada, sem debate, a acta da reunião anterior.

Do expediente nada constou de importancia e não houve pareceres.

Annunciada a hora destinada ao expediente, o sr. Silverio Nery continuou a se defender das accusações feitas pelo deputado Metello Junior, na Camara dos Deputados.

O sr. Paulo de Frontin, allegando não ter recebido avulso do parecer das commissões sobre a intervenção no Estado do Rio, pediu que não fosse essa materia incluida na ordem do dia de segunda-feira, por pretender estudal-a ainda, o que não poude fazer.

O presidente ficou de attendel-o só designando aquelle projecto para a ordem do dia de terça-feira, e, como não houvesse numero para deliberar, foram encerradas as discussões adiadas as respectivas votações.

CAMARA

A SESSÃO DE HONTEM

A sessão de hontem, como noticiámos em outra parte, foi dedicada á memoria do presidente dos Estados Unidos da America do Norte, sr. Warren Harding.

Do expediente lido constaram os seguintes papeis: mensagem sobre a necessidade da abertura do credito de 3.500:000$, para a acquisição de 200 vagons destinados á E. F. Central do Brasil; officio do Ministerio da Viação, com uma relação das estradas de ferro da União, das que por ella são subvencionadas ou recebem dos poderes federaes, favores de qualquer especie; e mensagem sobre a necessidade do credito de 19:075$120, para pagamento, á firma Moniz & C., da construcção do apparelho denominado "Contensor Independencia", destinado á contensão de equideos e applicação de meios therapeuticos.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Os srs. Felix Pacheco, ministro do Exterior, e dr. João Luiz Alves, ministro da Justiça, conferenciaram, hontem, á tarde, com o presidente da Republica, sobre assumptos que se relacionam com a administração dos departamentos a seus cargos.

AUDIENCIA PARTICULAR

O chefe do Estado recebeu, hontem, á tarde, em audiencia particular, o dr. Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado Federal e o senador Luiz Adolpho.

AUDIENCIAS MARCADAS

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencias previamente marcadas, os srs. J. W. Frich, director do Pavilhão Norte-Americano na ex-Exposição Internacional do Centenario da Independencia; dr. Mario Ramos; senhora Pereira Leite e commandante Braga Nunes.

AGRADECIMENTO

O dr. Estevão Alves Corrêa, vice-presidente de Matto Grosso, acompanhado pelos deputados Annibal de Toledo e João Celestino, agradeceu, hontem, ao dr. Arthur Bernardes a visita que lhe mandou fazer por motivo da sua chegada a nossa capital.

CONVITE

Os srs. barão de Ramiz Galvão e dr. Manoel Cicero, em nome do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, convidaram, hontem, o chefe do Estado para o cyclo de conferencias que, sob os auspicios dessa instituição scientifica, se realizarão no corrente mez.

São ellas as commemorativas do nascimento de Gonçalves Dias, centenario da libertação paraense e centenario do baptismo militar do duque de Caxias, respectivamente marcadas para os dias 10, 15 e 25.

O dr. Emilio Teixeira Leite, presidente da Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes, convidou, hontem, o dr. Arthur Bernardes para a inauguração da exposição de cavallos de puro sangue, e mestiços, hoje, ás 14 horas no recinto da Directoria de Industria Pastoril.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS

O presidente da Republica recebeu hontem, os seguintes telegrammas:

"Natal — A commissão executiva do Partido Republicano Federal, communica a v. ex. que a convenção reunida, hontem, escolheu candidatos á successão governamental do Estado, deputado José Augusto, governador; dr. Augusto Leopoldo, vice-governador, bem como votou uma moção de solidariedade á brilhante e patriotica acção administrativa e politica de v. ex. no governo da Republica. — Hemeterio Fernandes, Pedro Soares, Manoel Dantas e Horacio Barreto."

"S. Paulo — Tenho o prazer de communicar a v. ex. que a estação Guaracahy, da Estrada de Ferro Sorocabana, passou desde o dia 1 a chamar-se "Presidente Bernardes". — Cordiaes saudações. — Heitor Penteado."

No Ministerio da Fazenda

O ministro transferiu: do interior do Estado de Goyaz para o interior do Estado do Rio de Janeiro, o agente fiscal do imposto de consumo Antenor Vellozo Nunes Machado, e nomeou Diogo Goulart de Souza, Raymundo Vianna Campollina e Adelino Delcola de Mello, para exercerem, interinamente, os logares de agentes fiscaes do imposto de consumo no interior do Estado do Rio de Janeiro, respectivamente, no impedimento dos effectivos, Carlos Chrispiniano da Fonseca, Luiz Lopes da Silva e Antonio Simões Pires Caldeira, o ultimo dos quaes se acha em exercicio na capital do mesmo Estado, em substituição a Antonio Dias Martins, que serve junto á Inspecção Geral de Fazenda.

— Transmittindo ao inspector geral dos Bancos o processo relativo ao recurso interposto pelo Banco de Hespanha e Brasil, com séde nesta capital, contra o acto daquella Inspectoria indeferindo o requerimento em que o recorrente pede restituição da quantia de 6:000$, referente á quota de fiscalização paga por sua agencia do Meyer e a differença paga a maior, o director geral do Thesouro communicou que o ministro resolveu, á vista dos pareceres daquella Inspectoria e do consultor da Fazenda, deixar de tomar conhecimento do alludido recurso, por ter sido interposto fóra do prazo regulamentar.

— O director da Receita Publica, tendo em vista o que propoz o escripturario Luiz Antonio de Carvalho Chaves, resolveu autorizar a creação do livro de conta corrente da collectoria no Estado do Rio de Janeiro especialmente destinado á escripturação do sello adhesivo especial para contas assignadas

— Ao collector das rendas federaes da 2ª collectoria de S. Gonçalo, Estado do Rio de Janeiro, o director da Receita Publica declarou, em solução a uma consulta, que o "art. 26, paragrapho 2º do regulamento annexo ao decreto n. 16.041, de 22 de maio ultimo, é preciso, determinando que "no ultimo dia de cada quinzena do mez" seja pago o imposto sobre as vendas á vista; e, como quinzena do mez só se podem considerar os periodos de 1 a 15 e de 16 ao ultimo dia do periodo mensal, o primeiro pagamento do impostos obre vendas á vista deve ter sido feito a 31 de julho findo".

— O ministro, em solução a uma consulta do delegado fiscal em Minas Geraes, sobre os vencimentos a abonar a dois agentes fiscaes do imposto de consumo que substituiam dois outros agentes fiscaes, em commissão de inspecção, decidiu que aos funccionarios interinos de que se trata, devem ser abonados vencimentos eguaes aos dos substituidos.

— O ministro approvou a decisão pela qual a delegacia fiscal no Piauhy desannexou o municipio do Bom Jesus de Gurgeia, da collectoria federal de S. João do Piauhy, para annexal-a á de Corrente.

— O ministro approvou os seguintes actos: do delegado fiscal, no Maranhão, declarando sem effeito a nomeação de Juvenal Bastos da Silva, para agente fiscal interino, no interior do Estado, e nomeando José Paulo Pires e João Albino Gomes de Castro, para as mesmas funcções; do delegado fiscal em Minas Geraes, designando o agente fiscal do imposto de consumo Ignacio da Silva Lopes, para fiscalizar, interinamente, os sorteios do Credito Mutuo Predial; do delegado fiscal em Piauhy, nomeando Estevão Carneiro, agente fiscal interino, no interior do Estado.

— O director da Receita declarou ao collector das rendas federaes, em Itaocara, em solução á sua consulta, que a collectoria federal de Cantagallo não podia fazer venda de estampilhas destinadas á aguardente, vendida com o imposto a pagar, por um fabricante domiciliado em Itaocara a um commerciante estabelecido em Cantagallo, desde que a remessa do producto não foi feita ao comprador, mas a terceiros.

No Ministerio da Marinha

O almirante Noronha Santos chegou á Ilha Grande e mandou hastear o seu pavilhão no couraçado "S. Paulo".

— Tomou posse hontem do cargo de sub-chefe do Estado Maior da Armada o capitão de mar e guerra Alvaro Nunes de Carvalho, que hontem mesmo deixou o commando da 2ª Divisão Naval, ultimamente dissolvida por acto do ministro da Marinha.

— Ao seu collega da Fazenda o ministro informou não haver inconveniencia em se autorizar a Companhia de Navegação S João da Barra e Campos a transferir á Companhia Nacional de Navegação Costeira o material destinado ás obras, hoje paralysadas, das officinas de construcção naval de S. João da Barra, visto esta ultima empresa tambem gozar de isenção de direitos para material dessa natureza.

— O capitão de fragata Heitor de Azevedo Marques foi exonerado do cargo de inspector do Arsenal de Marinha do Pará, que interinamente exercia.

— Foram nomeados o capitão-tenente Manoel Alves de Moura, para exercer, em commissão, o cargo de adjunto da Escola Profissional de Artilharia, no curso de officiaes, e o 1º tenente engenheiro estagiario Affonso Aranha de Parga Nina, para exercer, interinamente, o cargo de ajudante da Directoria de Electricidade do Arsenal de Marinha desta capital.

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje:

Official de dia á região, capitão José Travassos da Veiga Cabral; auxiliar, 1º sargento Arthur Ferreira Dias.

— Serviço para amanhã:

Official de dia á região, capitão Lourival Duarte do Carmo; auxiliar, 1º sargento Bruno de Oliveira.

— Veiu ao Rio a serviço do 12º R. I. o major Francisco de Vasconcellos.

— Foi exonerado do cargo de secretario da junta de alistamento do 48º districto (Vassouras), o sr. Alipio Gomes de Oliveira e foi nomeado, em seu logar, o cidadão Carlos Emilio de Carvalho.

— Os regimentos e batalhões devem remetter impreterivelmente até o dia 10, para a séde da Liga de Sports do Exercito, o nome dos seus concorrentes ás diversas provas sportivas.

— Foi concedido o estagio ao candidato ao officialato da reserva, pharmaceutico Waldemar V. Pires.

— Por ter cumprido sentença, por crime de deserção como praça do 1º R. C. D. foi excluido do Exercito o soldado Aristides Corrêa de Araujo, chegado num contingente do norte.

No Ministerio da Justiça

O ministro, por acto de hontem, declarou que cabe a d. Maria Pereira Toja, viuva do guarda civil de 2ª classe, Manoel Toja Navarro, a pensão annual de 1.440$, a contar de 27 de abril do corrente anno.

— Solicitou-se ao Ministerio da Marinha providencias afim de que a direcção do Arsenal de Marinha desta capital organize orçamento para concertos da lancha "Esquirol", da Defesa Sanitaria Maritima e Fluvial, informando se pódem os mesmos ser executados no referido Arsenal.

— Foram concedidos 6 mezes de licença ao soldado da Policia Militar, Miguel Calvo do Monte.

— O ministro recebeu do dr. Roux, director do Instituto Pasteur, de Paris, uma carta, felicitando o Brasil pelo successo da delegacia de hygiene, na Exposição de Strasburg, especialmente graças á collaboração do professor Gustavo Riedel.

POLICIA

Está de dia á Central de Policia a 3ª delegacia auxiliar.

— O chefe de policia exonerou a bem da moralidade e disciplina da corporação, o reserva da Inspectoria de Vehiculos n. 50, Francisco Ferreira, pelo acto escandaloso que praticou no recinto da repartição, por occasião de serem ouvidas as testemunhas que depunham numa syndicancia mandada proceder para apurar graves faltas imputadas ao mesmo fiscal, devendo proseguir o inquerito policial a respeito.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central, fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda geral, fiscaes Almeida, Carvalho, Herminio, Acelyno, Ovidio, Lyra e Noronha.

Uniforme, 3º

— Foram concedidos 6 mezes de licença ao guarda de 3ª 1.051.

— Foi promovido a 3ª classe o guarda de reserva 1.107, Arthur Teixeira Cardoso.

— O guarda de 3ª 1.011 terminou hoje a dispensa sem vencimentos.

— Os fiscaes seccionaes da 9ª, 10ª, 12ª, 14ª e 30ª, devem apresentar, hoje, ás 10 1|2, mais um guarda de cada, devendo comparecer o fiscal Marianno e o ajudante Noronha.

—Ao guarda de 3ª 1.057, foi mandado fazer carga de um revolver estraviado.

— O guarda de 3ª 1.019 teve ordem para trabalhar.

— Perderam os vencimentos correspondentes ao dia de ante-hontem, os guardas de 2ª 644, de 3ª 893 e 1.045, e de reserva 1.112, que tiveram 48 horas para provar o allegado.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos, os guardas de 2ª 738, de 3ª 842 e de reserva 1.119; e, hoje, o de reserva 1.215.

— O guarda de 2ª 756 passou a servir na Inspectoria de Investigação, em substituição ao de 1ª 491, que passou a prompto.

— Apresentaram-se promptos para o serviço os guardas de 2ª 619, 336 e 789 e de reserva 1.205.

Passou a ser considerado doente em residencia o guarda de 3ª 728.

— Devem comparecer amanhã, ás 11 horas, á secretaria, para depôr, o guarda 769, e á presença do chefe de contabilidade, o de 2ª 327.

— Serão pagos, amanhã, ás 12 horas, na Thesouraria, os fiscaes, ajudantes e guardas de 1ª classe.

No Ministerio da Agricultura

Por portaria de hontem, o ministro nomeou o dr. Mario Arthur Alves Milward, para exercer, interinamente, o cargo de medico do Patronato Agricola Wenceslão Braz, no Estado de Minas.

— Do regresso de sua excursão ás regiões algodoeiras do paiz, o agronomo Emilio Castello reassumiu, hontem, o exercicio do cargo de superintendente do Serviço do Algodão, que estava sendo occupado pelo agronomo Alcides Franco.

— A Associação Argentina dos Criadores de Aves, Coelhos e Abelhas, com séde em Buenos Aires, agradeceu por officio ao sr. Miguel Calmon a designação do sr. Feliciano Ferreira de Moraes, director do Posto de Avicultura de Deodoro, para, na qualidade de representante do Ministerio da Agricultura, servir como jurado na Exposição de Avicultura effectuada recentemente naquella capital, sob os auspicios da mesma Associação.

— Foram nomeados ajudantes de Inspectoria Agricola, sendo destacados para servir, respectivamente, nos districtos 20º, 6º, 13º e 17º, os agronomos Sebastião de Campos Borges, Pedro Ferreira da Silva Pinto, Antonio Leonardo e Evaristo Leitão.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá transmittiu hontem ao 1º secretario da Camara dos Deputados acompanhada da respectiva exposição de motivos, a mensagem do presidente da Republica attinente á necessidade de ser aberto um credito de 3.500:000$000, para acquisição de 200 vagões destinados á Central do Brasil.

— Esteve hontem no gabinete do ministro, d. Quintino, bispo do Crato, Estado do Ceará, que foi solicitar a construcção de um pequeno poço tubular, para serventia do Seminario daquella cidade. O sr. Francisco Sá promettеu attender á solicitação.

— Em resposta a um officio, de 19 de maio ultimo, do presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, o ministro declarou-lhe que, para execução das obras de defesa referentes aos terrenos marginaes aos rios Jequitinhonha e Ubu', no municipio de Belmonte, Estado da Bahia, é preciso aguardar a abertura do respectivo credito, embora já autorizado em lei.

— No requerimento em que o sr. Manoel Moreira da Rocha pediu revisão de orçamento para construcção do açude "Tapajóz", no Estado da Parahyba, o ministro proferiu o seguinte despacho: "Aguarde melhor opportunidade."

— Ao director geral dos Telegraphos, o ministro communicou que, attendendo ao que lhe requereu a Amazon Telegraph Company, Limited, resolveu prorogar até 31 de dezembro proximo futuro o regimen provisorio adoptado em virtude da autorização dada no aviso n. 26, de 18 de maio de 1921 e prorogado pelos de ns. 61, de 20 de outubro desse anno, e 24, de 23 de agosto de 1922, para a requerente fazer a conversão, em moeda corrente nacional, das taxas em vigor para a correspondencia interior pelos seus cabos, á razão de 1$000 por franco, ouro.

— Em solução a uma consulta que lhe foi dirigida de Recife por diversos interessados, o ministro declarou ao inspector das Estradas que na presidencia do Conselho de Administração das Caixas de Aposentadoria e Pensões dos empregados das emprezas ferro-viarias, os superintendentes ou inspectores geraes de cada empresa deverão ser substituidos pelo funccionario de categoria immediatamente inferior, que seja brasileiro, observando-se, assim, emquanto não fôr regulamentada a lei n. 4.682, de janeiro do corrente anno.

— A Inspectoria das Estradas foi autorizada pelo ministro a conceder á "Brasil Great Southern Railway Company, Limited", o adiamento do recolhimento da quota de arrendamento, por determinado prazo, no fim do qual terá de fazel-o accrescido das quotas de fiscalização, atrazadas desde 1920, não sendo exigido o pagamento do juro de mora, durante a prorogação, devendo ser, em seguida, restabelecido o regimen pleno do contrato.

No Conselho Municipal

Hontem, por falta de numero, não houve sessão no Conselho Municipal.

Na Prefeitura

O prefeito concedeu jubilação á professora cathedratica d. Sarah Abigail Duston Corrêa.

— Foi aposentado o guarda municipal Hyppolito Gonçalves da Cunha Campos.

— O prefeito concedeu as seguintes licenças: de quatro mezes, á adjunta de 3ª classe d. Antonieta Ribeiro da Silva; de dois mezes, á adjunta de 2ª classe d. Amanda Silva Riera; de tres mezes, á adjunta de 3ª classe d. Isaura dos Santos Pinto e de um mez, á adjunta de 3ª classe d. Regina Arouca Bittencourt.

— Está sendo chamado a comparecer á Directoria de Instrucção, o sr. José Liparote.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O prefeito assignou hontem os seguintes actos:

Designando: as adjuntas Martha Jansen Vaz, para a 3ª escola mixta do 23º districto, e Antonia Vieira Terra, para a 13ª escola mixta do 9º districto; a substituta Stella Kroff de Queiroz, para a 7ª mixta do 3º districto.

Transferindo a adjunta de 1ª classe Elvira Jardim Guimarães, para a 7ª mixta do 9º districto.

Dispensando as substitutas Zulmira Queiroz de Oliveira e Esmeralda de Oliveira Faria e Maria Luiza Rodrigues.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O dr. Mozart Monteiro, professor da Escola Normal;

— A senhora d. Minervina da Silva Coelho, esposa do sr. Adalberto Luiz Coelho.

— O sr. Joaquim Ricardo Lopes, funccionario da portaria do palacio do Cattete.

— O sr. Gilberto Guedes, irmão do nosso companheiro de redacção Nestor Guedes.

Faz annos, hoje, o nosso collega da "Rua", Alberto Maxime de Almeida.

— Faz annos, amanhã, o dr. Luiz Teixeira de Barros Junior, curador das Massas Fallidas e cavalheiro de destaque em nosso meio social forense.

— Faz annos amanhã o sr. Albino Gonçalves Dairrel, negociante de nossa praça.

PROCLAMAS

Serão lidos, hoje, na Cathedral Metropolitana, os seguintes proclamas: Affonso Lourenço Hunhemiller e Philomena Dutra Souto Vargas; Aurelio Pereira Lima e Nair Costa Pereira; Victor Fernandes Graça e Maria Brunetti; Albano Moss Borges da Fonseca e Maria da Gloria Guimarães Santos; Manoel Rodrigues e Carmelia Esposo; Julio Victor Soares Martins e Abigail Fernandes Lima; Octavio Gonçalves de Almeida e Marietta Alves de Almeida; José do Nascimento Araujo e Odette L. Fernandes; Antonio Garces Filho e Joaquina Maria Brito; Oswaldo Noronha de Carvalho e Vera da Motta Rezende; dr. Alcides Godoy e Dulce Leite de Castro; José Ignez Feliz e Felmyra Varella; Alberto Pereira Braga e Juracy Lobato Koller; Francisco Tesanos Filho e Maria Odette Medina; Aymoré Ubirajara Cerri e Ondina Maria Savedra Mello; Venceslau Ramos de Almeida e Alice Gomes de Almeida; Nicolau Tolentino dos Santos e Joanna Gomes de Mattos; Oscar da Conceição Reis e Raymunda Pereira; Joaquim Antonio Soares Junior e Innocencia Fernanda dos Santos; Mario José Amado e Maria dos Anjos Carneiro; dr. Antenor Novaes e Leontina Bella Amorim; Ariano Affonso Neves e Margarida Maria Coimbra Gouvêa; Mauricio Maginin e Celina Camara; Dorotheu Fernandes e Cecilia da Silva; Melchiades Quintino e Rosalina Ventura Reposo; Manoel Gomes e Laurentina Rosa Campos; Henrique Pires e Wanda das Chagas Leite; Samuel Xavier da Cunha e Maria Clara Lenini Lopes.

MANIFESTAÇÕES

Por motivo de sua promoção a 2º escripturario do Tribunal de Contas, recebeu, hontem, o dr. Edison Mendes de Oliveira, carinhosa manifestação dos seus collegas do gabinete do ministro da Justiça. Em nome desses saudou o recem-promovido, offerecendo-lhe elegante pasta de couro da Russia, o dr. Pereira Junior, director do Gabinete do dr. João Luiz Alves.

CHÁS DANSANTES

Nos salões do Hotel Gloria haverá hoje, promovido pela gerencia, das 17 ás 19 horas, um chá dansante.

— Nos salões do Palace Hotel realizou-se, hontem, o chá dansante promovido pela gerencia daquelle estabelecimento.

Realisou-se hontem o chá dansante semanal do Palace Hotel, tocando durante a festa duas orchestras.

— Realiza-se no proximo dia 9, no Palace Hotel, o chá dansante em beneficio da "Legião da Mulher Brasileira".

HOSPEDES E VIAJANTES

A bordo do vapor "Presidente Hayes", partirá no dia 11 do corrente para Lima, o commandante Luiz de Alencastro Graça addido naval á Legação do Brasil, naquelle paiz.

— Regressou da Europa o dr. Souza Vargas, que estava na Inglaterra, em missão do nosso governo junto á Delegação Fiscal do Thesouro em Londres. A bordo foram recebel-o muitos collegas, amigos e admiradores.

Regressou hontem de Pernambuco o sr. Jeronymo Cavalcanti, engenheiro geographo.

FESTAS

Em beneficio da União dos Empregados no Commercio de Petropolis, o Orfeão Club Portuguez, realiza hoje, naquella cidade, no Cine-theatro Capitolio um festival.

A essa festa, deverá comparecer o senador Irineu Machado.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Pelo anniversario natalicio do dr. Aurelino Leal, interventor federal no Estado do Rio, foi rezada hontem, ás 9 horas no altar-mór da Cathedral de S. João Baptista, de Nictheroy, missa em acção de graça, tomando parte a grande orchestra da S. Symphonia Fluminense, corpo docente do Conservatorio de Musica e todos os alumnos de canto coral do mesmo instituto de musica.

ENFERMOS

Tem estado enfermo o dr. Oliveira Coelho, director da Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo.

FALLECIMENTOS

Em Trento, Italia falleceu a 2 do corrente, aos 62 annos, o capitalista sr. Arcadio Binelli, pae do sr. Renato Binelli, representante, nesta capital, da casa Berger de Paris.

Os seus funeraes, naquella cidade redente, foram imponentes, pois, o extincto era muito estimado.

MISSAS

Celebram-se amanhã as seguintes missas funebres:

na egreja de Santo Christo dos Milagres; por Francisca Severina Azevedo, ás 9 1|2;

na matriz de Santo Antonio dos Pobres, por Amalia Jardim, ás 9 1|2;

na matriz do Engenho Velho, por Manoel Jacintho Ficher, ás 9 horas;

na egreja do Carmo, por Maria José Horta Pereira, ás 9 1|2;

na egreja da Candelaria, por Yvonne Edith Moreira, ás 10 horas; por Engracia C. Piastina, ás 9 horas;

na egreja da Lampadosa, por Chrysolina da Silva e Souza, ás 8 horas;

na matriz do Sacramento, por Maria Luiza Pereira Machado, ás 9 horas.

PARAHYBA DO NORTE

Rozalina Carneiro da Cunha Rosas

General Esperidião Rosas, senhora e filhos; irmãos e cunhados (ausentes) mandam celebrar uma missa na egreja da Candelaria, amanhã, dia 6, 2ª feira, pela alma de sua mãe, sogra e avó, fallecida no dia 25 do mez passado, no Estado da Parahyba, convidando os parentes e amigos para assistirem a esse acto piedoso, pelo que ficam eternamente gratos.

O ENTHUSIASMO DOUTRINARIO

Um millionario que abandona a esposa para viver com as «irmãs espirituaes»

Um curioso fim do triangulo amoroso

O sr. Carlos Garland é um homem extraordinario. Senhor de uma respeitavel fortuna, esposo de uma senhora formosa e dedicada, amigo dos seus amigos, certo dia, porém, resolveu tudo abandonar, arrastado pelas leituras socialistas e arrebatado pelas doutrinas platonicas.

Para elle o amor passou a ser, exclusivamente, um desinteressado culto da belleza e a belleza um synonimo do bem e da verdade.

Abandonou, pois, sua esposa, que não compartilhava com as suas idéas, e formou o Triangulo amoroso com duas irmãs espirituaes. Essas doutrinas foram fazendo, dia a dia, novos adeptos, sobretudo entre as moças estudantes e Carlos Garland assim, a pouco e pouco, foi tambem ampliando o seu Triangulo. Deixou de ser um triangulo: — existiam, finalmente, seis jovens graciosas entre as quaes o millionario era o unico homem.

Cultivavam a terra, revolviam-n'a e entregaram-se ao labor da sementeira, conquistando com o esforço dos braços os recursos para a manutenção. A vida era humilde. O millionario e suas companheiras, "irmãs espirituaes", — era o nome que lhes davam na colonia — contentavam-se em viver em uma cheça com a pobreza e a rusticidade dos primeiros habitantes do globo.

A senhora Garland, embora apartada do esposo, lamentava esse desvio singular, porém, não o accusava: — sempre fôra bom, sempre fôra leal. Os seus encontros continuaram a dar-se sob a melhor cordialidade. De quando em vez, apparecia-lhe o eremita, com os seus trages chavascos e a sua barba ameaçadoramente por fazer. Abraçavam-se, elle exclusivamente rustico e ella exclusivamente elegante. Demoravam-se em palestra, embora, completamente irreductiveis: — nem elle, desejava reingressar no luxo da cidade, nem ella acompanhal-o nas peripecias dessa vida extravagante. Mas, finalmente, conforme rezam as boas historias, venceu... a mulher.

Certo dia, de sopetão, annunciou-lhe, nada mais, nada menos, que se ia dedicar á dansa em publico para vencer a nostalgia que a torturava. Foi o bastante esta simples noticia... dissolveu-se a colonia. A dissolução, porém, não feriu a amisade. As "irmãs espirituaes", hoje em dia são as melhores amigas da senhora Garland.

Todas vivem em Boston, Estados Unidos, felizes e numa harmonia que lhes faz esquecer os azares da existencia...

UMA INICIATIVA FELIZ

A campanha em prol dos 28 dentes

AS CRIANCINHAS POBRES VÃO TER ONDE TRATAR DOS DENTES DE GRAÇA

Como já tivemos occasião de publicar, vae ser lançada, no proximo dia 16 do corrente, a pedra fundamental do edificio da Assistencia Dentaria Infantil, na esplanada do antigo Morro do Senado, por iniciativa da Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas, e especialmente destinada ao tratamento gratuito dos dentes das crianças pobres.

Esta iniciativa dos dentistas brasileiros será dentro de pouco tempo, coroada do mais feliz exito, se não lhe faltar o apoio publico. Trata-se de uma obra que virá prestar incalculaveis serviços ás crianças pobres que, por falta de tratamento dos dentes, tanto soffrem, definhando e predispondo-se a adquirir outras molestias pela falta de uma bôa mastigação, que tanto auxilia a nutrição do organismo.

Para levar avante essa obra, aquella associação já possue o terreno e boa quantia depositada nos Bancos do Brasil e Mercantil e vae iniciar nos primeiros dias deste mez uma grande subscripção publica, denominada a campanha dos 28 dentes. Para isto será collocada em um edificio da Avenida, de facil entrada para o publico, uma urna para receber qualquer quantia, por menor que seja. Em logar de destaque do mesmo edificio ficará collocada a planta da Assistencia Dentaria Infantil a ser construida, cuja fachada será dividida em 500 tijolos, representando cada um o valor de 400$000.

Precisa a Assistencia de mais de 200:000$ e, na proporção diaria que fôr adquirindo a esportula publica, será a quantia arrecadada marcada nos respectivos tijolos para que o publico possa acompanhar quanto já foi obtido e quanto falta ainda para a construcção deste edificio.

A campanha será, portanto, durante 28 dias, sendo consagrado um dia para cada dente. Cada dente terá uma entidade protectora, cujo programma não foi ainda definitivamente estabelecido. Podemos, porém, desde já, adeantar que o primeiro dia será consagrado ás mães, fazendo-se um appello a todas ellas que tanta alegria sentem quando nasce o primeiro dentinho de seus pimpolhos para que mandem uma esportula para que as mães pobres tambem tenham onde tratar os dentes de seus filhinhos. O segundo dia será, naturalmente, consagrado ás nossas benemeritas professoras publicas, que, lidando diariamente com milhares de crianças, são testemunhas insuspeitas dos soffrimentos atrozes por que ellas passam por falta do tratamento dos dentes. E assim terão as outras classes sociaes os seus dias, como tambem serão contempladas as differentes colonias estrangeiras, que tanto collaboram em todas as nossas obras de beneficencia.

A victoria desta campanha em prol dos 28 dentes, depende, portanto, exclusivamente, da boa vontade da população carioca. Todo o povo poderá cooperar para esta instituição que tanto beneficio virá causar, depositando na urna desde uma prata de mil réis ás maiores quantias, dependendo das posses e da boa vontade de cada um.

CHRONIQUETA PARISIENSE — Crêpes

Os crêpes estão na ordem do dia. Todos os crêpes: Georgette, Fleury, China, Setim, Marrocain, Marrakech, Madeleine, Malon, Colette, Roumala, Marie Louise, etc., etc. Lisos, estampados ou bordados, sósinhos ou harmoniosamente misturados uns aos outros, em apanhados, drapejos, babados ou plissés, o crêpe de seda ou de algodão é presentemente um dos tecidos mais em vóga. Sua flexibilidade, a infinita variedade dos seus coloridos e da suas qualidades torna-o verdadeiramente o tecido por excellencia. Os crêpes lisos apresentam ainda a vantagem de serem facilmente tintos, o que, por assim dizer, lhes garante duas existencias.

Nossos modelos 1 e 2 são ambos executados em crêpe.

O numero 1 reproduz um vestido de estar em casa, feito de musselina chiffon estampada, cinzento chumbo com grandes desenhos verdes e amarello pallido. Consta de uma "robe-chemise" fendida ao lado, abrindo sobre um "fourreau" de crêpe da China branco. O decóte é puxado para os hombros e o final das amplas mangas soltas tambem de crêpe da China branco.

O cinto faz-se de fita verde e coral, formando a um lado um cabochon da propria fita.

De receber, egualmente, o modelo numero 2: "robe-chemise" de crêpe Colette, bordado a preto sobre fundo branco. Grande gola, e barra da saia de crêpe "malon" preto, liso. Cinto de fita de "faille" preta, atada do lado.

O terceiro figurino é um modelo Lucien Lelong talhado num bonito drapella vermelho pompeiano, sendo o amplor da saia repuxado para os lados e a cintura deixada livre. Guarnição de botões nas mangas e de lado da saia, botões de fazenda cinzenta. No alto das mangas e na frente do vestido uma larga tira bordada de cinzento e vermelho escuro, quasi "grenat".

CHIFFON.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 5 DE AGOSTO DE 1923.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 4 de agosto.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		5 %	5 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha		30 %	30 %
Em Londres, 3 mezes		3 ¼ %	3 ¼ %
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	99.20 a 99.30	99.65 a 99.75
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	105.50	106.00
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	32.47	32.45
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	2 7/64	2 7/64
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	2 ⅛	2 ⅛
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	79.32	79.68
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	75.25	75.37
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	244.75	244.75
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.56.87	4.56.62
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	$	4.57.12	4.56.87
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	5.76.50	5.75.00
N. York s/Londres, t. tel. por £	Cts.	4.31.50	4.32.25
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	17.87.00	17.87.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0.00.01	0.00.01
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		82 ½	82 ½
Novo Funding, 1914		69 ¾	69 ¾
Conversão, 1910, 4 %		39 ¾	39 ¾
De 1908, 5 %		55	55
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		63 ½	63 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %		61	61 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		67	66 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		25 ½	25 ½
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		¾	¾
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		48 ¾	48 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		132 ½	132 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		25 ½	25 ½
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½ Com. Pref.		6 ½	6 ½
St. John d'El-Rey Mining Ord.		19 ½	19
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		72.6	72.6
London & Brasilian Bank Ltd.		17 ¾	17 ⅞
Mala Real Ingleza, Ord.		89	90
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1929/47		100 ¾	100 ¾
Consols, 2 ½ %		58 ¾	58 ½
Rente Française, 4 %, 1917		62.75	62.50
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		56.45	56.95
Rente Française, 1918 (integralizado)		62.20	61.75
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		74.47	74.35

LONDRES, 4 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	5.300.000	5.300.000
S/Genova, á vista, por £ L.	105.50	105.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	32.40	32.45
S/Paris, á vista, por £ F.	79.00	79.30
S/Lisboa, á vista, por $ d.	2 3/32	2 3/32
S/Nova York, á vista, por £ $	4.57.25	4.57.12

BERNA, 4 de agosto.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	—	310.35
Londres s/Berna, á vista, por £	25.55	25.58

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 4 de agosto.

Os mercados e as bolsas não funccionaram hoje.

NOVA YORK, 4 de agosto.

Conforme os algarismos da Bolsa de Nova York o supprimento visivel de café, no mundo, é de 5.490.000 saccas, contra 5.311.000 no mez passado e 8.612.000 em egual periodo do anno findo.

ROTTERDAM, 4 de agosto.

A estatistica mensal de café, nos principaes mercados, quanto ao movimento geral desse producto, organizada pelos srs. Duuring & Zoon, accusa os seguintes algarismos:

Stocks	Saccas
Café do Brasil	797.000
Café de outras procedencias	409.000
Entradas:	
Café do Brasil	433.000
Café de outras procedencias	117.000
Entregas:	
Café do Brasil	408.000
Café de outras procedencias	124.000
Nos mercados da Europa:	
Stocks	Saccas
Café do Brasil	1.840.000
Café de outras procedencias	702.000
Entradas:	
Café do Brasil	646.000
Café de outras procedencias	244.000
Entregas:	
Café do Brasil	402.000
Café de outras procedencias	256.000
Consumo até o fim do mez passado:	
Na Europa:	
Na Europa	—
Nos Estados Unidos	5.171.000

Supprimento visivel:

	Julho	Junho
Stocks nos novo mercados europeus	1.810.000	1.871.000
Em viagem do Brasil para a Europa	421.000	415.000
Em viagem do Oriente	12.000	10.000
Em viagem dos Estados Unidos para Europa	—	—
Stocks nos Estados Unidos	797.000	802.000
Em viagem do Brasil para os Estados Unidos	237.000	213.000
Em viagem do Oriente	—	—
Stock no Rio de Janeiro	890.000	857.000
Stock em Santos	1.348.000	1.104.000
Stock na Bahia	11.000	8.000
Suprimento visivel no mundo	5.556.000	5.340.000

HAVRE, 4 de agosto.

O mercado do café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de frs. 1 ¾, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para setembro	193 ¾	191
Para dezembro	176	174 ¼
Para março	176	174 ½
Para maio	162 ½	160 ¾
Vendas		Saccas
No dia de hontem		3.000
No dia anterior		3.000

HAVRE, 4 de agosto.

O mercado do café a termo, abriu, hoje, apenas estavel, com baixa de frs. 1 ¾ a 2 ¼, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	191	193 ¾
Para dezembro	174 ½	176
Para março	171 ½	166
Para maio	160 ¾	162 ½
Vendas		Saccas
No dia de hoje		3.000
No dia anterior		7.000

HAVRE, 4 de agosto.

Cotação official do café disponivel na praça do Havre:

	Francos
No dia de hontem	215.00
Na semana anterior	212.00
Em egual data de 1922	193.00
Café do Brasil	Saccas
No dia de hontem	164.000
Na semana anterior	145.000
Em egual data de 1922	320.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hontem	228.000
Na semana anterior	226.000
Em egual data de 1922	341.000

LONDRES, 4 de agosto.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se inalterado, cotando-se em sh. e pence, por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para setembro	49.6	49.6
Para dezembro	49.6	49.9
Para março	n|cot.	n|cot.
Para maio	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 4 de agosto.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	19$500	19$500	18$800
Typo 7	17$500	17$500	17$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	35.291
No dia anterior	29.701
Em egual data de 1922	37.753
Existencia:	
No dia de hoje	1.305.486
No dia anterior	1.285.923
Em egual data de 1922	2.508.570
Embarques:	
Para os Estados Unidos	15.250
Por cabotagem	478
Total	15.728

SANTOS, 4 de agosto.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, firme, cotando-se o typo 4, por 10 kilos por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para agosto	19$200	19$200
Para setembro	18$875	19$050
Para outubro	17$950	18$325
Vendas		Saccas
No dia de hoje		53.000
No dia anterior		115.000

S. PAULO, 4 de agosto.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 36.000 saccas de café, contra 29.000 no dia anterior e 31.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	28.000	24.000	21.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	8.000	5.000	10.000

JUNDIAHY, 4 de agosto.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 28.000 saccas, contra 25.000 no dia anterior e 3.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	1.000	1.000	1.000
Santos	27.000	24.000	2.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 4 de agosto.

O mercado do algodão, hontem, melhorou depois da abertura e continuou mais firme. Baixa de 8 a 10 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para setembro	12.83	12.91
Para dezembro	12.30	12.40

NOVA YORK, 4 de agosto.

O mercado de algodão funccionou, hoje, activo, com os baixistas comprando. Alta de 11 a 20 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	22.36	22.25
Para janeiro	22.19	21.99

PERNAMBUCO, 4 de agosto.

O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se estavel.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	—
No dia anterior	100
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	168.600
No dia anterior	168.500
Existencia:	
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	5.000

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	65$000	65$000

Embarques:

Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 4 de agosto.

O mercado do assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se paralysado.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.908.000
No dia anterior	2.907.000
Existencia:	
No dia de hoje	119.000
No dia anterior	118.000

Embarques:

Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	15$000 a	15$500
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	14$000 a	14$500
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 4 de agosto.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel e inalterado, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para setembro	10.55	10.55
Para outubro	10.60	10.60

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado monetario abriu e regulou, ainda hontem, desprovido de letras particulares, mas ainda muito procurado para remessas de letras bancarias, o que determinou o seu maior enfraquecimento.

De facto, a situação do mercado peorou sensivelmente, tendo os bancos iniciado os saques operando em condições menos accessiveis do que de vespera.

O Banco do Brasil declarou sacar a 5 13|32 d. a que se conservou até o fechamento, sem alternativa apreciavel. Os estrangeiros, porém, iniciaram os seus trabalhos em declinio, cotando as letras bancarias a 5 23|64 e 5 3|8 d. e as particulares a 5 25|64 e 5 13|32 d.

Durante o dia, tendo a procura augmentado, estes passaram a operar a 5 23|64, com alguns retraidos a...... 5 11|32 d., contra letras a 5 7|16 e 5 25|64 d.

O mercado fechou, assim, frouxo.

Os soberanos cotaram-se a 48$500 e a libra papel a 46$500.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil forneceu os valesouro, hontem, para a Alfandega á razão de 5$396 por 1$000 ouro, cotando-se o dollar, á vista, de 9$850 a 9$910 e a prazo de 9$750 a 9$830.

BOLSA DE TITULOS

O mercado de titulos regulou, hontem, com um movimento animado de negocios, tendo estes versado sobre um numero maior de papeis, notadamente apolices geraes e municipaes.

Tambem foram cotados muitos lotes de outros titulos, como acções de bancos e companhias.

Mas, nenhum dos titulos em trabalhos melhorou de condições, ao contrario, funccionaram todos elles mais ou menos mal collocados.

Assim, ficaram fracas as apolices geraes e municipaes, tendo descido as acções do Banco do Brasil e da Minas de S. Jeronymo.

Comtudo, houve negocios desenvolvidos sobre a maior parte dos papeis em movimento.

CAFE'

Funccionou o mercado de café, hontem, em boas condições de firmeza, registrando-se um movimento muito animado de procura para a realização de maiores negocios sobre o disponivel.

Realmente, havia muitos interessados na compra do producto, cujos preços iam por isso accusando melhorias successivas, em face mesmo de noticias irregulares accusadas pelos centros do consumo.

Registraram-se embarques bem importantes e as entradas não accusaram maior desenvolvimento.

Os interessados declararam como base dos negocios realizados sobre o typo 7 o preço de 28$600 pela arroba.

Foram vendidas na abertura 5.202 saccas e á tarde mais 4.861, no total de 10.063 saccas.

O mercado fechou firme, não tendo accusado alteração por ultimo.

Foram muito animados os negocios realizados a termo na Bolsa, que na primeira cotação funccionou activa e firme e na segunda sem maior movimento e com as opções em declinio.

ALGODÃO

Esse mercado regulou, hontem, em boas condições de firmeza, com os preços em alta mais accentuada.

O movimento de negocios verificados foi, porém, menos intenso, com pequenas entregas e regulares entradas.

As cotações melhoraram para todas as qualidades e o mercado ficou firme.

ASSUCAR

Eram desanimadoras as condições desse mercado, que hontem funccionou com os preços em baixa e sem movimento de negocios de maior importancia.

Os preços accusaram baixa mais sensivel e foram frouxos, com perspectivas de nova depreciação.

Os compradores, em vista disso, se tornaram ainda mais retraidos, abstendo-se de entrar em novos negocios.

CAMBIO

MOVIMENTO DO DIA 4

A 90 dias:		
Londres	5 23/64 a	5 13/32
Paris	$569 a	$573
A' vista:		
Londres	5 19/64 a	5 21/64
Paris	$572 a	$576
Italia	$430 a	$435
Belgica	$459 a	$464
Allemanha (por mil marcos)	$012 a	$015
Portugal (esc.)	$410 a	$450
Hespanha	1$398 a	1$410
B. Aires (papel)	3$340 a	3$400
B. Aires (ouro)	7$650 a	7$665
Montevidéo	7$598 a	7$670
Suecia	2$650 a	2$680
Noruega	—	1$505
Dinamarca	—	—
Suissa	1$770 a	1$775
T. Slovaquia	—	$298
Syria	—	$579
Japão	—	4$870
Vales:		
Vales café	—	$575
Vales-ouro, por 1$	—	5$396
Pelo Cabo:		
Sobre Londres	5 17/64 a	5 21/64
Sobre Paris	$576 a	$579
Sobre N. York	9$900 a	9$950

Movimento da Bolsa

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 5 %	69 a 795$000
Uniformizadas, 5 %	127 a 798$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	80 a 754$000
De 1:000$, nom.	354 a 755$000
De 1:000$, port.	3 a 728$000
De 1:000$, port.	378 a 730$000
Obrig. Thesouro	385 a 960$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	21 a 170$000
Emp. 1917, port.	60 a 160$000
Emp. 1920, port.	65 a 155$000
Dec. 1.535, 7 %	220 a 175$000
Dec. 1.535, 7 %	81 a 175$500
Estaduaes:	
E. da Parahyba	50 a 93$500
ACÇÕES	
Bancos:	
Brasil	15 a 420$000
Brasil	113 a 427$000
Commercial	3 a 193$000
Lavoura	10 a 60$000
Companhias:	
Diamantifera	200 a 12$000
Minas S. Jeronymo	400 a 150$000
Minas S. Jeronymo	50 a 151$000
America Fabril	25 a 340$000
Brasil Industrial	54 a 400$000
D. de Santos, nom.	15 a 415$000
D. de Santos, port.	13 a 425$000
DEBENTURES	
Docas de Santos	50 a 200$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes	Compr.	Vend.
Uniformizadas	795$000	794$000
Div. Emissões	755$000	754$000
Div. Emissões, port.	731$000	732$000
Div. Emissões, caut.	717$000	714$000
Obrig. do Thesouro	964$000	960$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	—	94$500
E. da Parahyba	96$000	93$500
E. de Minas 1:000$	—	800$000
Municipaes:		
De 1906, port.	—	170$000
De 1914, port.	—	167$500
De 1917, port.	160$500	159$500
De 1920, port.	155$000	154$000
Dec. n. 1.550	—	175$000
Dec. n. 1.535	176$000	175$000
De Nictheroy, 2ª s.	—	76$000
ACÇÕES		
Bancos:		
Brasil	420$000	410$000
Func. Publicos	55$000	51$000
Commercio	—	180$000
Mercantil	390$000	—
Portuguez, nom.	180$000	—
Portuguez, port.	—	178$000
Companhias de Tecidos:		
Alliança	—	250$000
America Fabril	370$000	345$000
Manufactora	225$000	210$000
Lanificio Petropolis	270$000	—
C. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	153$000	149$000
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	47$000	44$000
D. de Santos, port.	—	420$000
D. de Santos, nom.	—	415$000
Diamantifera	12$500	11$500
Terras e Colonias	13$000	—
Loterias	—	62$000
DEBENTURES		
Docas da Bahia	167$000	—
Docas de Santos	—	200$000
Prog. Industrial	197$000	196$000
Fluminense F. Club	—	70$000
Luz Stearica	—	205$000

ALFANDEGA

A' consideração do sr. ministro da Fazenda foi submettido o processo relativo ao auto de infracção e apprehensão de um volume n. 616, de encommenda postal, procedente de França, consignado a Sotello Figueirôa, estabelecido á avenida Rio Branco ns. 152 a 156, contendo rotulos em lingua estrangeira.

O inspector recorreu, ex-officio, do seu acto de 31 de julho findo, proferido no mesmo processo.

— Respondendo o officio n. 1.012, de 3 do corrente, do sr. director geral da representação estrangeira da Commissão Executiva do Centenario da Independencia, disse o inspector que esta Alfandega não dispõe de guardas que possam ser distraidos do serviço da guardamoria.

No emtanto, lembrou o alvitre de serem transportados para os armazens do Cáes do Porto os volumes ainda existentes nos pavilhões referidos, correndo as despesas de armazenagem por conta dos respectivos donos; não cabendo, porém, a esta Alfandega o serviço de transporte dos volumes para este ultimo local.

— Por acto de hontem foram baixadas as seguintes portarias:

"Passam a ter exercicio nos pontos abaixo indicados os seguintes officiaes aduaneiros, extinctos:

Na 1ª secção, Luiz Antonio de Almeida e Benedicto Jaguanharo da França; na 2ª secção, Francisco Muniz Barreto, e no armazem de bagagem, Antonio Martins da Veiga Junior e Galdino Gonçalves."

"Desligo do serviço desta Alfandega o 2º official aduaneiro, extincto, Vicente Guida, visto ter sido nomeado, por decreto de 31 de julho findo, para o logar de 4º escripturario do Thesouro Nacional, conforme se vê no "Diario Official" de hoje."

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 4:

Em ouro	164:485$430
Em papel	141:515$494
Total	306:000$924
Renda arrecadada de 1 a 4 do corrente	1.276:065$440
Em egual periodo de 1922	894:683$463
Differença a maior em 1923	381:381$977

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 1	70:941$000
De 1 a 4 do corrente	255:492$900
Em egual periodo do anno passado	156:639$300
Differença para mais no corrente anno	98:853$600

Diversos productos

CAFE'

NO DIA 3

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	10.063
Por Alfredo Maia	314
Pela Maritima	1.500
Total	11.877
Desde o dia 1º	41.414
Média	13.804
Desde 1º de julho	368.224
Média	10.830
Embarques:	
Para os Estados Unidos	7.956
Para a Europa	9.230
Por cabotagem	825
Total	18.011
Desde o dia 1º	54.990
Desde 1º de julho	401.810
Existencia:	
No mercado	789.026

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	31$200
Typo 4	30$100
Typo 5	29$600
Typo 6	28$800
Typo 7	28$000
Typo 8	27$000
Typo 9	26$000
Vendas (saccas)	10.181

Mercado firme.

Pauta	1$710
Franco	$570

NO DIA 4

Vendas	Saccas
Pela manhã	5.202
A' tarde	4.861
Total	10.063

Preços pela arroba:

Typo 7	28$600

Mercado firme.

EMBARQUES NO DIA 4

	Saccas
Para Nova Orleans:	
Theodor Wille & C.	1.131
Oscar Marques & C.	83
Eugen Urban & C.	1.275
Ornstein & C.	1.500
Mc. Kinlay & C.	750
Pinto & C.	2.375
Pinto Lopes & C.	1.250
Para Hamburgo:	
E. Johnston & C. Ltd.	500
Ornstein & C.	1.184
Para Baltimore:	
C. Amfranco S. A.	550
Mc. Kinlay & C.	1.009
Theodor Wille & C.	1.315
Para Marselha:	
Eugen Urban & C.	803
Para Amsterdam:	
Eugen Urban & C.	347
Ornstein & C.	250
Para Portos do Norte:	
Ornstein & C.	1.282
Para Bremen:	
Theodor Wille & C.	125
Para Pelotas:	
Hard, Rand & C.	25
Total	15.764

ALGODÃO

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	64$000 a 55$000
Primeiras sortes	53$000 a 54$000
Mediana	51$000 a 52$000
Paulista	64$000 a 56$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 3

Entradas	Fardos
No dia de hontem	346
Saidas	196
Existencia	7.920

ASSUCAR

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por kilo:

Branco crystal	1$180 a 1$220
Terceira sorte	—
Segundo jacto	$950 a 1$000
Crystal amarello	$900 a $940
Terceiro jacto	$850 a $860
Mascavinho	$900 a $940
Mascavo	$840 a $850

Mercado frouxo.

MOVIMENTO DO DIA 3

Entradas	Saccos
No dia de hontem	5.527
Saidas	3.902
Existencia	73.116

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços, para as qualidades:

Por kilo:		
Fina de Minas	6$200 a	6$600
Superior	5$000 a	5$200

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:	
De 40 gráos	400$000 a 420$000
De 38 gráos	380$000 a 400$000
De 36 gráos	360$000 a 380$000

KEROZENE

Os preços correntes são, na Texas Cº., na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas, contendo 37,85 litros:

Por caixa	— 28$500

GAZOLINA

A cotação deste artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	— 36$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	260$000 a 270$000
De Angra dos Reis	280$000 a 290$000
De Paraty	300$000 a 310$000

XARQUE

Por kilo:

Cotações no Entreposto:

Rio da Prata (mantas)	1$700 a	2$000
Fronteira (patos e mantas)	1$200 a	1$400
Rio Grande (patos e mantas)	1$100 a	1$400
Matto Grosso	$900 a	1$350
Interior	$900 a	1$300

BANHA

De Porto Alegre:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	2$050 a	2$100
Lata de 1 kilo	—	2$100
Lata de 30 kilos	2$200 a	2$250
De Laguna:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	2$000 a	2$050
De Itajahy:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	2$150 a	2$200
Lata de 10 kilos	2$200 a	2$300
Lata de 20 kilos	2$200 a	2$300
De Minas e S. Paulo:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	1$900 a	1$950
Lata de 2 kilos	1$950 a	2$050

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:		
Brasileira	35$500 a	35$700
Buda Nacional	38$500 a	38$700
Nacional	36$500 a	36$700

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços que vigoraram durante a semana finda:

ARROZ

Por 60 kilos:		
Brilhado de 1ª	50$000 a	54$000
Brilhado de 2ª	40$000 a	44$000
Especial	45$000 a	50$000
Superior	37$000 a	40$000
Bom	33$000 a	35$000
Regular	28$000 a	30$000

ASSUCAR

Por kilo:		
Refinado de 1ª	—	1$580
Refinado de 2ª	—	1$520
Refinado de 3ª	—	1$320

BACALHÃO

Por 58 kilos:		
Especial	120$000 a	130$000
Superior	110$000 a	115$000

BANHA

Por kilo:		
Especial	2$050 a	2$200

BATATAS

Por kilo:		
Especiaes	$500 a	$600
Regulares	$400 a	$500

CARNE DE PORCO

Por kilo:		
Carne salgada	1$500 a	1$800

XARQUE

Por kilo:		
Manta do Rio da Prata	1$950 a	2$000
Especial	1$600 a	1$800
Superior	1$400 a	1$500
Regular	1$200 a	1$300

FARINHA DE MANDIOCA

Por 45 kilos:		
De 1ª qualidade	20$000 a	21$000
De 2ª qualidade	18$000 a	19$000
De 3ª qualidade	16$000 a	17$000
Grossa	12$000 a	14$500

FEIJÃO

Por 60 kilos:		
Preto especial	26$000 a	27$000
Preto regular	18$000 a	22$000
Mulatinho	15$000 a	20$000
Branco commum	42$000 a	44$000
Manteiga	40$000 a	44$000
Côres não especificadas	28$000 a	36$000

MILHO

Por 60 kilos:		
Vermelho superior	15$000 a	15$500
Misturado e regular	13$500 a	14$500

TOUCINHO

Por kilo:		
Especial	1$300 a	1$400

INFORMAÇÕES

ASSEMBLEAS GERAES DE COMPANHIAS, BANCOS E OUTRAS EMPRESAS

Estão convocadas as seguintes:

Companhia Brasileira de Immoveis e Construcção, no dia 9, ás 14 horas.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia Nacional de Industrias Mineraes.

Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos.

Companhia Brasil Industrial.

Companhia Italo-Brasileira de Cimento Armado.

Companhia de Fiação e Tecidos Confiança Industrial, até o dia 6.

Companhia de Tecidos Bom Pastor, até o dia 6.

CONCORRENCIAS PARA FORNECIMENTOS

Estão annunciadas as seguintes:

No dia 6:

Corpo de Bombeiros (Directoria do Material), para o fornecimento dos artigos de consumo habitual, em conformidade com os art. 758, 759 e 760 do Codigo de Contabilidade Publica.

Estrada de Ferro de Therezopolis, para o fornecimento de artigos de consumo habitual, em conformidade com os artigos 758, 759 e 760 do Codigo de Contabilidade Publica.

Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, para acquisição de um ascensor mecanico, movido a electricidade.

No dia 7:

Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 8: instrumentos, apparelhos e utensilios de engenharia.

Repartição de Aguas e Obras Publicas, para o fornecimento de artigos diversos.

Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, para a installação electrica para illuminação de dois pavimentos do edificio do Museu Nacional.

Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 8: instrumentos, apparelhos e utensilios de aulas e officinas.

Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoril, para a execução das construcções destinadas ao Posto Experimental de Veterinaria de Bagé, no Estado do Rio Grande do Sul.

No dia 10:

Directoria Geral de Intendencia da Guerra, para o fornecimento de 1.000 toneladas de carvão "Cardiff", typo americano.

Estrada de Ferro S. Luiz a Therezina, para o fornecimento de materiaes diversos.

PAGAMENTO DE JUROS E DIVIDENDOS

Estão annunciados os seguintes:

Juros de apolices:

Prefeitura de Bello Horizonte.

Prefeitura Municipal de Petropolis (Emprestimo de 1918 e 1922).

Prefeitura Municipal de Poços de Caldas.

Prefeitura do Municipio de Campos. Emprestimo de 1903. Emprestimo de 1917.

Estado do Rio Grande do Sul (coupon n. 5).

Estado da Parahyba do Norte (coupon n. 2. 6 %).

Apolices mineiras.

Municipalidade de Uberaba (4º coupon).

Estado do Espirito Santo.

Dividendos:

Banco Nacional Ultramarino (3 % e 16 %).

Banco do Rio de Janeiro.

Companhia Brasileira Immobiliaria e Pastoril (7 %).

Companhia Docas de Santos (8$000).

Companhia Brasileira de Immoveis e Construcção (16$400).

Companhia Brasileira Carbureto de Calcio (10$000).

Companhia Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro (5$000).

S. A. Brasil America (8$000).

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Previdente" (40$000).

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos Anglo Sul Americana (6 %).

Companhia Brasileira de Armazens Geraes (10$000).

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Integridade (3$000).

Companhia de Acidos (12$000).

Banco Mercantil do Rio de Janeiro (13 %).

Companhia Cervejaria Brahma (12$ e bonus 10$000).

Banco do Commercio (8$000).

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Confiança (12$000).

Banco do Brasil (20$000).

Banco da Provincia do Rio Grande do Sul (12 %).

Norton Megaw & C., Ltd., Londres (5 %).

Banco Pelotense (6$000).

Companhia Fabrica de Tecidos D. Isabel, Petropolis (20$000).

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Garantia" (10$000).

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos U. C. dos Varejistas (12$).

Empreza das Aguas do Caxambú (10$000).

Banco Commercial do Rio de Janeiro (10$000).

Companhia Cantareira e Viação Fluminense (4$000 e 18$000).

Companhia de Fiação e Tecidos Santa Rosa, Valença (10$000).

Banco Portuguez do Brasil (10 %).

Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Ltd. "O Credito Popular" (12 %).

Companhia Mineira de Lacticinios (12$000).

Companhia Aurea Brasileira (12 %).

Companhia de Tecidos S. Pedro de Alcantara.

Companhia Nacional de Grandes Hoteis (12$000).

Banco dos Funccionarios Publicos (12 %).

Banco Commercial e Hypothecario de Campos, Campos (15$000).

Banco Constructor do Brasil (6$000).

Empreza Industrial de Melhoramentos no Brasil (4$000).

Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, Nictheroy (6$600 e 12$000).

Alliance Assurance Cº., Ltd., London (11 shillings).

Rocha Miranda Filho & C., Ltd. (400$000).

S. A. Lavanderia Confiança (12$000).

A Mutuante (S. A.) (7$500).

S. A. Sanatorio Botafogo (8$000).

Debentures:

S. A. Fabrica de Tecidos Esperança (coupon n. 4).

Companhia Docas de Santos (6 %).

Companhia Usinas Nacionaes (8$000).

Centro do Commercio do Café do Rio de Janeiro.

Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia (8$000).

Companhia Edificadora.

Companhia Mercantil e Industrial Casa Vivaldi (1 %).

Fabrica de Tecidos Santa Rosalia, Sorocaba (coupon n. 28).

Companhia Petropolis Industrial, Petropolis (coupon n. 18).

S. A. Casa Arens (coupon n. 4).

Companhia Força e Luz de Palmyra.

Companhia Fiação e Tecelagem de Lá (8 %).

Companhia Industrial Santa Fé (8 %).

Companhia Grande Manufactura de Fumos Veado (6 %).

S. A. Companhia Industrial Silveira Machado (8 %).

Companhia Electro-Siderurgica Brasileira (coupon n. 3).

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Vapor nacional "Porto Velho" — Cabotagem.

Interno 1 — Chatas nacionaes diversas — Embarque de manganez.

Interno 2 — Vapor inglez "Penyworth" — Descarga de carvão da E. F. Central do Brasil.

Interno 3 (mixto A) — Vapor inglez "Lalande".

Interno 4 — Vapor nacional "Parnahyba" — Descarga de carvão da E. F. Central do Brasil.

Interno 4 — (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Ludendorff".

Interno 5 — Barca nacional "Olga" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Sabor".

Interno 6 (mixto A) — Vapor inglez "Bayard".

Interno 7 — Vapor nacional "Sumaré" — Cabotagem.

Interno 7 (mixto A) — Vapor hespanhol "Altuna Mendi" — Descarga de cimento no armazem 8.

Interno 8 — Barca norueguesa "Svalen" — Recebendo carga.

Interno 9 (mixto A) — Vapor allemão "Teneriffe".

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Francesca".

Interno 10 — Chatas diversas — Com carga do "Margit Skogland".

Pateo 10 — Vapor inglez "Penthow" — Descarga de carvão da E. F. Central do Brasil.

Pateo 11 — Hiate nacional "Bixaleo" — Cabotagem.

Pateo 13 — Vapor sueco "Orania" — Descarga de trigo.

Interno 15 (mixto C) — Vapor nacional "Bagé".

Interno 16 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Ortega".

Interno 17 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Pan America".

Interno 17 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Ango".

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 4

"Itaúba" — Paquete nacional, em lastro, de Victoria; consignado a Lage Irmão.

"Ruy Barbosa" — Paquete nacional, de Hamburgo, com 151 passageiros para o Rio e 116 em transito.

"Haleakalá" — Vapor norte-americano, de Baltimore, com generos para a Companhia Expresso Federal.

"Mendoza" — Paquete francez, de Buenos Aires, com 175 passageiros para o Rio, sendo 55 de 1ª classe, 110 de 2ª, 10 de 3ª e 118 em transito.

SAIDAS NO DIA 4

"Margit Skogland" — Vapor norueguez, para Santos.

"Sumaré" — Vapor nacional, para Caravellas.

"Alvaki" — Vapor hollandez, para Hamburgo.

"Ruy Barbosa" — Paquete nacional, para Santos.

"Commandante Miranda" — Paquete nacional, para Laguna.

"Santarém" — Paquete nacional, para Hamburgo.

VAPORES ESPERADOS

Portos do Sul — "Campinas"	5
Rio da Prata — "Darro"	5
Portos do Sul — "Anna"	5
Stockholmo — "K. Margareta"	6
Rio da Prata — "Gotha"	7
Portos do Norte — "Commandante Vasconcellos"	7
Portos do Norte — "Belém"	8
Rio da Prata — "Darro"	8
Havre e escs. — "Desirade"	9
Rio da Prata — "American Legion"	10
Nova York — "Titania"	10
Rio da Prata — "Presidente Hayes"	11
Portos do Norte — "João Alfredo"	11
Bordéos e escs. — "Lutetia"	11
Portos do Norte — "Benevente"	11
Rio da Prata — "Formose"	11
Rio da Prata — "Duca d'Aosta"	12
Genova e escs. — "P. Mafalda"	12
Southampton e escs. — "Avon"	12
Nova York — "Vauban"	12
Portos do Sul — "Pelotas"	13

VAPORES A SAIR

Portos do Sul — "Itapoan"	5
Hamburgo e escs. — "Joazeiro"	5
Portos do Norte — "Maranguape"	5
Corumbá e escs. — "Paraná"	5
Liverpool e escs. — "Darro"	5
Liverpool — "Herschel"	5
Portos do Sul — "Itagiba"	6
Cabedello e escs. — "Campinas"	6
Rio da Prata — "K. Margareta"	6
Pará e escs. — "Itaberá"	6
Portos do Sul — "Marolm"	6
Mossoró e escs. — "Assú"	7
Bremen e escs. — "Gotha"	7
Montevidéo e escs. — "Prudente de Moraes"	7
Corumbá e escs. — "Capivary"	7
Pelotas e escs. — "Itaituba"	8
Liverpool e escs. — "Darro"	8
Laguna e escs. — "Cte. Miranda"	9
Portos do Sul — "Itapuca"	9
Bahia e escs. — "Commandante M. Lourenço"	9
Laguna e escs. — "Anna"	9
Rio da Prata — "Desirade"	9
Portos do Sul — "Itanema"	10
Recife e escs. — "Itajubá"	10
Laguna e escs. — "Ipanema"	10
Caravellas e escs. — "Icarahy"	10
N. York — "American Legion"	10
Maranhão e escs. — "Bahia"	10
Aracajú e escs. — "Itaipava"	10
S. Francisco da California — "Presidente Hayes"	11
Rio da Prata — "Lutetia"	11
Havre e escs. — "Formose"	11
Pelotas e escs. — "Cte. Alvim"	12
Genova e escs. — "Duca d'Aosta"	12
Rio da Prata — "P. Mafalda"	12
Montevidéo e escs. — "Belém"	12
Rio da Prata — "Avon"	12
Rio da Prata — "Vauban"	12
Liverpool — "Biela"	12
Laguna e escs. — "Lucania"	12
Bahia e escs. — "Cannavieiras"	12

Theatro, Musica e Cinema

O CINEMA

Os novos programmas de amanhã

"A ILHA DESERTA", NO PARISIENSE

A partir de amanhã, o Parisiense fará exhibir em sua téla uma das mais bellas e empolgantes pelliculas que nos serão dadas a apreciar, neste anno tão prospero em films de valor.

"A ilha deserta", é o seu titulo e tem por assumpto a historia mais real da humanidade.

Mostra-nos como a necessidade da luta pela vida transforma a polidez dos habitos sociaes adquiridos, pelos homens de bom tom, embrutecendo-os e atirando-os uns contra os outros, na ancia de dominar os fracos.

Essas lutas e competições tornam-se formidaveis se o objecto da conquista é uma mulher bella, que encanta e seduz, accendendo nos instinctos dos homens-féras o desejo da posse, a gloria da conquista.

"A ilha deserta" promette o maior successo para semana vindoura no cartaz do Parisiense.

RODOLPHO VALENTINO E ALICE LAKE, NO RIALTO

O Rialto apresentará, amanhã, um novo e magnifico trabalho de Rodolpho Valentino, o actor que conseguiu fascinar o bello sexo.

Dizermos o que será este film, é quasi desnecessario; quem conhece Rodolpho Valetino, (e conhece-o toda a população desta cidade), sabe que o seu trabalho é sempre impeccavel, pois que reune elle a um physico masculo e perfeito, uma technica assombrosa, de verdadeiro artista.

Mas, muitos não sabem quem seja Alice Lake, a linda estrella americana; vão conhecel-a agora, nesse film admiravel, que é "Corações cegos", e então hão de vêr que Alice Lake é a digna e completa artista, capaz de, junto a Rodolpho, brilhar como um astro fulgurante da scena muda.

E a platéa inteira ha de vibrar de emoção e enthusiasmo, ante o desenrolar de "Corações cegos", amanhã, no Rialto.

"SEMI-BARBARO", NO AVENIDA

O film que o Cinema Avenida nos vae dar amanhã, é uma pellicula ousada, de extraordinario merecimento, tanto pelas scenas levantadas como pelo entrecho do romance, pois se trata dum authentico film de aventuras passadas no interior da Africa Oriental portugueza.

Mary Miles Minter, é a heroina formosissima desse film, que tem todas as condições para fazer ûma carreira brilhantissima.

Na proxima quinta-feira teremos no Avenida algo de sensacional: um film Paramount, com estes tres grandes nomes: Thomaz Meighan, Leatrice Joy, Theodoro Roberts.

Intitula-se a bellissima pellicula "Escolhendo uma boa esposa", e é um encanto de delicadeza, de bom humor e de sentimento.

Hoje, pela ultima vez, "O amor prodigioso", com Leatrice Joy e Raymond Hatton.

"VINTE ANNOS DEPOIS", NO ODEON

O 6º e 7º capitulos desse monumental romance de A. Dumas, admiravelmente transportado para a téla, constituem a parte principal do novo programma que o Odeon exhibirá amanhã e terça-feira.

Escusado é dizer que serão dois dias de consecutivas enchentes, pois todo o Rio vem acompanhando a apresentação desse romance grandioso, que, de capitulo a capitulo, mais interesse desperta entre os espectadores.

A seguir, annuncia o Odeon Katherine Mac Donald, — que por ter se casado retirou-se ha pouco da scena muda — em uma das suas ultimas producções: "Duvida de esposa", que constituirá mais um Programma Serrador.

A BA-TA-CLAN EM FLAGRANTE

No seu programma que amanhã se inicia o Parisiense exhibirá no "Guanabara Jornal", um interessante film tirado a bordo do navio em que chegou a companhia do Ba-Ta-Clan, reproduzindo curiosos flagrantes da bailarina parisiense Mistinguett e das suas companheiras da "troupe".

OS NOVOS FILMS DO IRIS

"A fortuna em mãos de tolos", um drama social, forte e moderno; "A mulher e a moda", film luxuosissimo da Metro e o "5º capitulo de Vinte annos depois", formam o extenso e magnifico programma que o Iris começará amanhã a exhibir.

E quem deixará porventura de ir vel-o, sabendo-o constituido por films de tal valor, trabalhados por artistas de grande renome?

E' como se vê mais um admiravel conjunto de films, como só o Iris póde exhibir.

NOS DEMAIS CINEMAS

Estão ainda annunciados para amanhã, em programmas novos, mais os seguintes films: "Paixões", no Central; "Malicia das mulheres", no Paris; "A victoria da belleza", no Ideal; "Filmando féras em Africa", no Brasil; "A mão de Deus", no Haddock Lobo; "Victima da sociedade", no Tijuca; "Meu heróe", no Pathé.

O THEATRO

FOI ADIADA PARA HOJE A ESTRÉA DA COMPANHIA DO BA-TA-CLAN

Devido a ter chegado muito além da hora em que era esperado o paquete "Mendoza", a cujo bordo viajou de Montevidéo para esta capital a grande Companhia do Theatro Bata-clan, de Paris, não poude ser realizada hontem a sua estréa, que terá logar hoje, ás 20 3|4. Companhia de credito feito, devendo a popularidade que desfruta á honestidade com que se desobriga dos seus compromisos, a "Ba-ta-clan" preferiu adiar a sua apresentação ao publico por mais 24 horas a fazel-a sem o concurso de effeitos que assegurassem o exito dos seus espectaculos. O seu material a desembarcar era muito numeroso e de montagem difficil. Se a sua "tournée" no Rio visasse tão sómente o lucro mercantil a estréa se daria porque as faltas seriam suppridas de accordo com as circumstancias. Assim não acontecerá, porque a preoccupação dominante é que o publico carioca veja a revista "C'est la miss", nas mesmas condições em que a viram as platéas de Buenos Aires e de Montevidéo, isto é, com a mesma "mise-en-scene" que teve em Paris. Mais algumas horas e os cariocas, asseguram-nos, gozarão um espectaculo absolutamente inedito, preenchido por artistas de realce, a cuja frente se encontra a inconfundivel "vedetta" parisiense, Mistinguett.

DESPEDIDA DA COMPANHIA DO S. JOSE'

Despede-se, hoje, do publico desta cidade, com a burleta — "O Forrobodó", a Companhia do theatro São José, que seguirá amanhã para São Paulo.

Haverá espectaculos em "matinée" e á noite.

TRIO LUSO-BRASILEIRO

Este trio artistico, constituido pela actriz sra. Balbina Milano e pelos actores srs. Benildo de Freitas e Domingos Torre, apresentar-se-á, breve, ao nosso publico, em um original genero de espectaculos que chamarêmos genero Fregoli.

E' que o referido trio, dispondo de guarda-roupa, cabelleiras, adereços e scenarios, preparados a proposito, consegue representar peças musicadas em que tomam parte de 16 a 20 personagens, por aquelles tres artistas interpretados, numa diversidade curiosa de typos.

A sua primeira série de espectaculos nesta capital será, provavelmente, no America, com a peça em verso, ornada de musica. "No campo e na cidade", original do professor sr. Bernardino Querido, de Juiz de Fóra, com musica do saudoso maestro Brito Fernandes, que vinha com exito apresentando esses espectaculos em varias cidades dos Estados.

A seguir, dará o trio, "Elixir da vida", "Grande gloria", "A japoneza", "Clarim da victoria", todas com musicas caracteristicas do maestro Brito Fernandes.

Terminada a temporada no America, seguirá o original trio para Nictheroy onde occupará o Eden, e depois, para Petropolis, onde irá trabalhar no Capitolio.

A sra. Balbina Milano, por si só já é uma recommendação para o trio, dadas as suas excellentes qualidades de actriz, postas á prova, por largo tempo, no extincto theatro Rio Branco.

OS ESPECTACULOS DE OPERETA, NO REPUBLICA

A Companhia Clara Weiss, actualmente no theatro Republica, dará hoje, em vesperal, a popularissima opereta de Franz Lehar "La danza delle libellule"; á noite, subirá á scena a interessante opereta de Mario Costa, "La scugnizza", tão deliciosa nos sus costumes regionaes.

Amanhã, pela ultima vez, definitivamente, "La danza delle libellule"; e, terça-feira, o retumbante successo do anno: "La signorina Puck", do maestro Walter Kollo, cuja acção se desenrola num ambiente muito conhecido dos cariocas: aquelle em que vivem os artistas da téla.

TEMPORADA DRAMATICA FRANCEZA

A companhia dramatica do Theatre de la Porte St. Martin, representa hoje, pela ultima vez, em matinée, a empolgante peça dramatica de Pierre Frondaie — "L'Appassionata".

Amanhã, em récita de assignatura, será dada uma peça nova para a platéa do Municipal, "La Prise de Berg-op-Zoom", da autoria de Sacha Guitry.

A COMPANHIA VELASCO ESTRE'A HOJE

A despeito dos esforços empregados pela Empresa Paschoal Segrêto, não foi possivel estrear, hontem, no S. Pedro, a grande Companhia Velasco, que chegou, á tarde, pelo "Mendoza".

A estréa dar-se-á hoje, á noite, com a revista "Arco Iris".

MUSICA

CONCERTO DE UMA PIANISTA BRASILEIRA

A senhorita Hylda Teixeira da Rocha, pianista, premiada, vae, pela primeira vez, se apresentar em concerto publico, que se realizará no dia 9 do

A senhorita Hylda Teixeira da Rocha

corrente, ás 20 e meia horas, no salão do Instituto Nacional de Musica.

Entretanto, a joven pianista patricia já se tem feito ouvir em algumas audições, entre as quaes no Municipal, no primeiro concerto symphonico deste anno; no Lyrico, e no festival da Cultura Germanica.

O programma é escolhido, delle constam os melhores numeros de Beethoven, Debussy, Chopin, E. Oswald e Liszt.

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Este estabelecimento de ensino musical realiza, hoje, ás 14 horas, no salão de concertos, a sua 83ª sessão de exercicios publicos, que obedecerá a um extenso e bem organizado programma.

SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL

Na quarta-feira, 15 do corrente, ás 16 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica, dará esta Sociedade o seu 20º concerto, com o concurso das senhoritas Maria de Lourdes Torres (pianista); Carmen Braga (violoncellista); Ambrosina Machado (soprano); e o professor sr. Eduardo Guerra.

No programma organizado figuram trechos de musica nacional e de musica classica e moderna.

Os acompanhamentos serão feitos pelos professores srs. Luciano Gallet e Alvaro Pinto de Oliveira.

RECORDAÇÃO

A senhorita Annerla Neves teve a gentileza de nos offerecer um exemplar da sua primeira composição para piano: "Recordação".

Em carta muito gentil, declara-nos ser o seu primeiro trabalho, fruto de sua grande inclinação para a musica, em pleno desabrochar de suas 15 primaveras.

E digamos que, como ensaio, é um trabalho promissor de maiores commettimentos, pois "Recordação", já á venda nas nossas principaes casas de musica, é uma linda valsa para piano, melodiosa e inspirada.

"CANNINHA DO Ó"

E' este o titulo de um "chôro da actualidade", editado pela casa Bevilacqua, da autoria do sr. Antonio Guedes, que attenciosamente nos offereceu um exemplar.

"Canninha do O'", que têm versos tambem do sr. Guedes, deve fazer successo, pois é, no genero, uma composição bastante apreciavel.

Informações e boatos

*** "Maria sabida", que já festejou o meio centenario de suas representações, está prestes a deixar o cartaz do Carlos Gomes, pois a empresa Paschoal Segreto já annuncia outra peça do sr. Freire Junior, "O homem da Ligth", que a substituirá, ali, opportunamente.

*** Ao que nos informam, dentre os muitos quadros comicos da revista "Foi ella que me deixou", da parceria Bittencourt-Menezes, em ensaios de apuro no Recreio, o da "Casa que anda", excellente e engraçada "charge" á crise das habitações, vae ser um dos maiores successos.

Será que a "Casa que anda" vire, como a que havia na Exposição? Que troça maior teria arranjado a parceria? O nosso informante apenas accrescentou:

— Vae ser um pagóde; uma fabrica de gargalhadas, como, afinal, toda a revista o é.

*** Hoje, em vesperal, dará a Companhia do Trianon "A ceia dos coroneis".

A' noite será representada "Zuzu'".

*** Despede-se, hoje, da platéa do theatro Recreio, em matinée e á noite, a burleta sertaneja "Cabocla bonita", um dos maiores successos da Companhia Ottilia Amorim.

Nas sessões de hoje tomarão parte, gentilmente, os artistas srs. Vicente Celestino e João Celestino, e sra. Lais Areda, fazendo na peça os papeis de sua creação em S. Paulo.

*** O tenor patricio, sr. Vicente Celestino; seu irmão, o actor sr. João Celestino e a applaudida actriz cantora sra. Lais Areda, embarcarão, na proxima semana, para o norte do paiz. Assim, em face do successo obtido hontem no Recreio, com o desempenho de seus papeis na "Cabocla bonita", resolveram apresentar as suas despedidas ao publico do Rio, representando hoje e amanhã ali, ainda, a referida peça.

E' um gesto gentil dos estimados artistas, que deve attrair bastante concorrencia aos ultimos espectaculos da interessante burleta.

ESPECTACULOS PARA HOJE

Em vesperal e á noite

MUNICIPAL — "L'Appassionata" (matinée).

LYRICO — (A' noite) — "C'est la miss". (Ba-ta-clan).

S. PEDRO — (A' noite) — "Arco Iris" — (Velasco).

TRIANON — "Zuzu".

REPUBLICA — "La bayadera".

S. JOSE' — "Etc.... e tal!..."

CARLOS GOMES — "Maria sabida".

RECREIO — "Cabocla Bonita".

CINEMAS

PARISIENSE — "A mulher e a moda".

RIALTO — "As receitas do dr. Jack".

AVENIDA — "Amor prodigioso".

ODEON — "Esposas de homens ricos".

PALAIS — "A rosa de Nova York".

CENTRAL — "A vida é um drama".

PATHE' — "A gaivota".

IRIS — "Precisa-se de uma esposa" — "A 45 minutos de Broadway" — O pintor Serpentin" — "Revista Odeon".

IDEAL — "O que as mulheres querem".

PARIS — "Odio insensato".

AMERICA — "O domador de mulheres".

BRASIL — "Nascer, gosar, morrer" — "Destino de mulher".

HADDOCK LOBO — "Chico Bola arranja frete" — "Viver é lutar".

TIJUCA — "A volta do vaqueiro" — "O moderno belchior".

ULTIMAS NOTICIAS

A MISSÃO ITALIANA NA BELGICA

BRUXELLAS, 4 (H.) — O duque de Aosta, que preside a missão italiana encarregada de entregar a cruz de guerra da Italia ás cidades belgas de Liége e Dixmude, visitou o sr. Theunis, presidente do Conselho, e o sr. Jaspar, ministro dos Negocios Estrangeiros.

Os soberanos offereceram um jantar aos membros da missão italiana.

Liége e Dixmude condecoradas

BRUXELLAS, 4. — (H.) — O duque de Aosta fez hoje entrega da Cruz de Guerra Italiana á cidade de Liége. Assistiram ao acto, que se revestiu de grande solemnidade, autoridades militares e civis e contingentes das guarnições de todas as cidades do Reino.

Amanhã, o duque entregará a mesma condecoração á cidade de Dixmude.

A MORTE DE HARDING

O PRIMEIRO ACTO DO NOVO PRESIDENTE

WASHINGTON, 4 (H.) — O primeiro acto official do novo presidente foi a assignatura da proclamação annunciando á nação a morte do presidente Harding. Esse documento pede ao povo americano que guarde, como luto nacional, o dia 10 em que terão logar os funeraes em Marion.

A proclamação foi tambem assignada pelo secretario de Estado.

UMA SCENA DE PUGILATO NA CAMARA DOS DEPUTADOS DE PORTUGAL

LISBOA, 4 (H.) — Devido a uma discussão que tiveram hontem, na sala das sessões, houve hoje uma scena de pugilato nos Passos Perdidos, entre os deputados Paiva Gomes e Cancella de Abreu. Este parlamentar foi ligeiramente ferido, voltando pouco depois ao recinto das sessões.

Ainda hoje não se realizou a reunião do Congresso para tratar da prorogação dos trabalhos parlamentares.

Noticias da Italia

ROMA, 4 (H.) — O Ministerio da Guerra mandou cunhar uma medalha inter-alliada, commemorativa da victoria dos alliados sobre os imperios centraes. Os primeiros exemplares foram entregues ao rei, aos principes, ao presidente Mussolini e a D'Annunzio.

— O principe herdeiro, na viagem de regresso a esta capital, desembarcou incognito em Barletta e visitou Castel del Monte, onde foi reconhecido e enthusiasticamente acclamado pela população.

ROMA, 4. — (A.) — O Directorio do Partido Socialista-Maximalista, expulsou do seio do mesmo partido o ex-director do jornal "Avanti", sr. Serrati e os deputados Francesco Buffoni, Alberto Malatesta, Fabricio Maffi e Ezio Riboldi, por terem dado sobejas provas de indisciplina e de serem favoraveis á fusão do partido com os communistas.

— O sr. Domizio Torrigiani, um dos membros da alta direcção da maçonaria italiana, esteve hoje no Ministerio do Interior, conversando longamente com o sr. Aldo Finzi, secretario de Estado, a quem prestou detalhadas informações sobre os fins do grande congresso maçonico que se reunirá proximamente em Genebra e sobre a obra desenvolvida pela maçonaria no exterior.

— Realizar-se-ão no corrente mez grandes manobras militares na região do Alto Adige, e nas quaes tomarão parte varios corpos do exercito.

Os srs. Mussolini, presidente do Conselho, o geural Armando Dias, ministro da Guerra, assistirão ao desenvolvimento de alguns themas propostos pelo Estado Maior do Exercito.

— Em virtude das questões que ultimamente têm agitado o partido popular, o senador Edmundo Sanjust di Teulada, apresentou a sua renuncia de membro do mesmo partido.

Esta resolução do illustre engenheiro e ex-subsecretario de Estado tem sido objecto de largos commentarios.

— Telegrapham de Nova York que a Universsdade de Columbia inaugurou os cursos de cultura internacional, que serão dados annualmente durante o verão.

Os professores italianos Giuseppe e Lini Torra regerão os cursos de lingua italiana, o primeiro, e de litteratura italiana, o ultimo.

O sr. Lini Torra fará tambem uma série de conferencias sobre "A Italia e os italianos de hoje".

ROMA, 4 (H.) — O presidente Mussolini regressou hoje de Nettuno, onde passou alguns dias de repouso.

— O senador San Justo pediu demissão de membro do partido popular.

— O governador Volpi, da Tripolitania, disse hoje em entrevista ao representante do "Giornale d'Italia" que as condições economicas daquella possessão italiana são absolutamente satisfatorias. Já estavam em pleno andamento os trabalhos da construcção de trezentos kilometros de estradas de rodagem e havia sido feita a concessão a lavradores de cinco mil hectares de terras de facil cultura.

A situação militar era tambem excellente, sob todos os pontos de vista.

Colhido por um automovel

João Antonio, brasileiro, com 32 annos de edade, operario, morador á rua Santa Luzia, 210, quando passava pela rua Frei Caneca, foi apanhado por um automovel, recebendo ferimentos pelo corpo e forte contusão na coxa direita.

Medicado pela Assistencia, foi internado na Santa Casa.

DO MEXICO

MEXICO, 4 (A.) — O poder executivo baixou hontem, um decreto amplinando o periodo de sessões extraordinarias do Congresso da União, afim de que possa ser estudado o projecto de pensões, apresentado pelo referido poder.

Entre as clausulas desse projecto, figura a que estabelece que todo o pensionista do Estado que residir fóra do territorio mexicano, desfrutará tambem, integralmente, a pensão que lhe fôr devida.

— O general Obregon, presidente da Republica, recebeu, hontem, em audiencia, o dr. Triana, eminente scientista colombiano, commissionado pelo governo do seu paiz para percorrer as Republicas centro-americanas, o Mexico e os Estados Unidos, visitando os monumentos archeologicos de cada paiz.

— Afim de conseguir a connexão directa dos trens que fazem o serviço de passageiros entre o Mexico e os Estados Unidos, os representantes desses estradas de ferro realizam conferencias, nas quaes estudam os horarios, que soffrerão as modificações necessarias para facilitar o trafego entre os dois paizes.

— Informações recebidas do Estado de Coahuila, affirmam que a industria de exploração de minas entrou, naquelle Estado, em um periodo de grande actividade, sendo varias as emprezas que intensificam os trabalhos nas minas.

— O Departamento do Petroleo informa que, nos ultimos 15 dias do mez transacto, foram descobertas mais 15 jazidas de petroleo, com uma producção diaria de mais de 20.000 barris.

A POLITICA DE COOLIDGE

Uma deferencia á viuva Harding — O Mexico e a Turquia

WASHINGTON, 4 (H.) — Aguarda-se com curiosidade as primeiras determinações do sr. Coolidge para se conhecer a politica que adoptará o novo governo, pois que até agora o successor do presidente Harding tem-se negado a qualquer informação a respeito.

Na sessão especial do Congresso, o novo presidente declarou, porém, que manteria na sua administração a mesma franqueza do governo do seu antecessor, e que daria a todos os actos do seu governo a mais ampla publicidade.

O sr. Coolidge entrou activamente em funcções, conferenciando demoradamente com diversos membros do governo e altos funccionarios, tendo versado o assumpto dessas conferencias principalmente sobre os funeraes do presidente Harding.

— O presidente Coolidge deixou a Casa Branca á disposição da senhora Harding pelo tempo que lhe aprouvesse, installando-se no Hotel New Willard, onde tem despachado o expediente.

O sr. Coolidge communicou que conservará como auxiliares de seu governo, nas respectivas funcções, os auxiliares do presidente Harding e que renovará quanto antes as credenciaes dos delegados americanos que negociam o reatamento das relações dos Estados Unidos com o Mexico e a Turquia.

NO CHILE

DESASTRE DE AVIAÇÃO

SANTIAGO, 4 (A.) — Na Escola Militar de Aviação que tem seu aerodromo em "El Bosque", houve hoje um lutuoso desastre, caindo ao sólo, da altura em que fazia evoluções, o aeroplano pilotado pelo aviador civil, dr. Clodomiro Figueirôa, o qual levava como passageiro o sub-official Isaias Necochea. Este, morreu em consequencia do desastre, achando-se seu companheiro gravemente enfermo.

OS FRANCEZES NO RUHR

PARIS, 4 (H.) — Communicam de Dusseldorf que uns desconhecidos em Stahlof arremessaram uma bomba de dynamite contra uma força que regressava do posto da guarda ferindo gravemente dois soldados, uma mulher e uma criança.

Fôra preso, por suspeitas, um popular.

NO PERU'

OS SENADORES DEPORTADOS

LIMA, 4 (A.) — O Senado rejeitou o projecto concedendo amnistia aos senadores Grau e Osorio, que tinham sido deportados.

UM NAVIO ALLEMÃO TORPEDEADO

CHRISTIANIA, 4. — (H.) — Um torpedeiro norueguez pôz a pique um navio allemão que se entregava ao contrabando de bebidas alcoolicas.

Foi detido um tripulante.

Os outros conseguiram fugir.

NO PARAGUAY

RENUNCIA DO MINISTRO DO EXTERIOR

ASSUMPÇÃO, 4 (A.) — O dr. Rogelio Ibarra, ministro das Relações Exteriores, apresentou sua renuncia ao presidente da Republica, que não a aceitou, insistindo com aquelle seu auxiliar para que continuasse á frente do Ministerio.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia, para o periodo de 18 horas do dia 4 até 18 horas do dia 5:

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — instavel, passando a bom com nebulosidade. Temperatura — noite mais fria, em ascensão de dia, com maxima entre 23 e 25 gráos. Ventos — normaes.

Estado do Rio:

Tempo — instavel, passando a bom com nebulosidade, salvo a léste que de ameaçador ainda sujeito a chuvas, passará a instavel. Temperatura — noite mais fria, em ascensão de dia, salvo a léste que será estavel á noite, e soffrerá ligeira ascensão do dia.

Tendencia geral do tempo após 18 horas de domingo: — bom, menos nublado.

Estados do sul:

Tempo — bom em toda parte, salvo na região sul de S. Paulo, que, de instavel passará a bom.

Temperatura — Em ascensão. Geadas esparsas.

Ventos — do quadrante norte, frescos no Rio Grande do Sul.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas amanhã, as seguintes folhas:

Povoamento do Sólo e Serviço de Informações — Repartição de Aguas — Serviço do Fomento Agricola — Serviço de Sementeira — Faculdade de Medicina — Policia (2ª e 3ª partes) — Avulsa da Justiça — Escola 15 de Novembro — Casa de Detenção — Serviço Geologico e Mineralogico — Protecção aos Indios — Directoria Geral de Estatistica — Gabinete Medico Legal — Directoria de Industria Pastoril.

Prefeitura — Amanhã, serão pagas as seguintes folhas:

Professores nocturnos — Coadjuvantes de ensino e adjuntos de 3ª classe, letras B a D, e continuação do pagamento de addicionaes de 1920.

CORREIO

Esta repartição expede malas amanhã, pelos seguintes paquetes:

"Itaberá", para Bahia e mais portos do norte, até o Pará, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e, impressos até ás 5, cartas para o interior até ás 5.30 e com porte duplo até ás 6 horas, de amanhã.

"Itagiba", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje, e, impressos até ás 7 cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas, de amanhã.

VAPORES EM AGUAS BRASILEIRAS:

Vapores em communicação com a estação radio do Rio de Janeiro, até 22 horas:

1.50 — "Mendoza", rumo Rio, 180 milhas sul.

2.18 — "Vandyck", rumo norte, 400 milhas norte.

2.25 — "A. Legion", rumo norte, 1.300 milhas, sul.

2.30 — "P. di Udine", rumo norte, 500 milhas norte.

2.35 — "R. V. Eugenia", rumo norte, 960 milhas sul.

9.25 — "Haleakala", rumo Rio, 50 milhas norte.

10.00 — "Vasari", rumo sul, 200 milhas sul.

12.00 — "Coltano", rumo Rio, 150 milhas sul.

13.35 — "Salland", rumo Rio, 150 milhas sul.

15.00 — "Santarem", rumo norte, saindo.

15.35 — "Deseado", rumo sul, 300 milhas, sul.

17.08 — "Ruy Barbosa", rumo sul saindo.

18.05 — "Heathsede", rumo Rio, 60 milhas sul.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, extraida em 4 de agosto de 1923:

Numero	Premio
6672 (S. Paulo)	200:000$000
46314	20:000$000
37612	10:000$000
1514	5:000$000
55952	5:000$000
35998	5:000$000
1716	5:000$000
49108	5:000$000

15 premios de 2:000$

35861	17565	32430	4883	14996
27419	12962	3962	20903	17640
2635	11219	29474	55560	29625

20 premios de 1:000$

129	42956	16725	28019	30057
21272	47256	19540	22499	269
29625	49030	34715	32260	15763
9287	18721	53850	25477	4788

40 premios de 500$

49099	38888	44716	1243	8827
45385	26529	40034	4792	12513
36605	29268	15944	53054	31501
59322	30228	18445	2114	30832
4319	711	57108	53325	15643
41148	42002	36020	49376	1747
13009	234	12871	9878	42990
2607	30115	617	53458	28400

Todos os numeros terminados em 72 têm 40$000; todos os numeros terminados em 2 têm 20$000.

Sabe-se por telegramma que foi o seguinte o resultado da Loteria do Rio Grande, extraida em 3 do corrente:

Numero	Premio
6245 (Rio)	100:000$000
18617 (Rio)	10:000$000
4217 (S. Lourenço)	3:000$000
18173 (Rio)	2:000$000
5397 (Rio)	1:000$000
7884 (Rio)	1:000$000
7997 (Rio)	1:000$000
8177 (Rio)	1:000$000
9413 (Rio)	1:000$000
10429 (Rio)	1:000$000
11375 (Rio)	1:000$000

Noticias de Portugal

DOIS CANDIDATOS DE PRESTIGIO, A' PRESIDENCIA DA REPUBLICA

LISBOA, 4 (A.) — Os circulos politicos continuam empenhados nas phases preliminares da proxima campanha presidencial, a qual será sem duvida bastante renhida.

Accentua-se a crença de que a maior força do pleito se concentrará nos nomes dos srs. Teixeira Gomes e Bernardino Machado, parecendo que o primitivo reunirá o maior numero de probabilidades.

O NOVO MINISTRO DA ITALIA, EM PORTUGAL

LISBOA, 4 (A.) — O presidente da Republica, dr. Antonio José d'Almeida, regressará na proxima semana de Gerez, devendo receber em audiencia solemne o sr. Nicola, novo ministro da Italia, que apresentará a s. ex. as suas cartas credenciaes.

A importação de abelhas européas

Attendendo ás ponderações feitas pelo professor Emilio Shenk, director do Colmeal Modelo, sobre a molestia que está atacando os colmeaes na Inglaterra, Suissa e em algumas partes da França, molestia causada pelo "Acarapis Woodi", da ilha de Wight, o ministro da Agricultura mandou lavrar portaria prohibindo a entrada no paiz de abelhas européas, de qualquer procedencia.

DISTURBIOS EM BUDAPEST

BUDAPEST, 4. — (A.) — Em consequencia das desordens occorridas nesta capital, houve necessidade da intervenção armada da policia, dando-se choques sanguinolentos.

O governo mandou occupar militarmente todos os edificios publicos, afim de evitar que sejam assaltados.

A CAMPANHA PRESIDENCIAL EM PORTUGAL

LISBOA, 4 (H.) — Os jornaes salientam que os nacionalistas ainda estão hesitando sobre a escolha de seu candidato á proxima eleição de 6 do corrente.

A REVOLUÇÃO NA FINLANDIA

HELSINGFORS, 4 (H.) — Foram presos até hoje cento e vinte e sete communistas implicados na conspiração contra o Estado, ha pouco descoberta. Entre os presos estão vinte e sete deputados dos vinte e oito que o partido tem na Camara.

PEQUENOS ANNUNCIOS